

Universidade Federal de Goiás



ANOS

VII Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão
Conhecimento e Desenvolvimento Sustentável

18 a 22 de outubro
Câmpus Samambaia - Goiânia-Goiás

III SEMINÁRIO DE GRUPOS DE PESQUISA UFG/CNPQ



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Apoio



Realização



SELECIONE UMA DAS OPÇÕES

ÍNDICE DE ALUNOS

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CIÊNCIAS DA SAÚDE

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

CIÊNCIAS HUMANAS

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ENGENHARIAS

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

ÍNDICE DE ALUNOS

Aluno	Trabalho
ALFREDO ARANTES GUIMARÃES	A utilização do geoprocessamento como ferramenta de apoio ao turismo no município de Monte Alegre de Minas - MG
ANDERSON DE BRITO RODRIGUES	Psicologia, Sociedade e Educação
CARLOS HENRIQUE COUTINHO RODRIGUES COSTA	Piano em Grupo: Metodologia e Aplicação
CELSO JOSÉ DE MOURA	Pesquisa e difusão de tecnologia em café Arábica e Conilon (Coffea sp.) em Goiás
CLEOMAR DE SOUSA ROCHA	Poéticas Visuais
DELLER JAMES FERREIRA	Informática e Educação
DULCÉRIA TARTUCI	Núcleo de estudo e pesquisa de práticas educativas e inclusão
EDÉSIO FIALHO DOS REIS	Caracterização morfológica, fisiológica e genética de plantas de interesse econômico no cerrado
ELIANE MARQUEZ DA FONSECA FERNANDES	CRIARCONTEXTO: estudos linguísticos nas interfaces do texto, do discurso e do ensino
FRANCINE NEVES CALIL	Silvicultura, Manejo e Ecologia de Florestas de Produção
GETÚLIO ANTERO DE DEUS JÚNIOR	Grupo de Pesquisa Ensino Aplicado em Engenharia e Engenharia Aplicada em Ensino
JOSÉ NICOLAU HECK	Grupo de pesquisa filosofia política, filosofia do direito e ética
KATIUCHIA PEREIRA TAKEUCHI	Tecnologia de Alimentos
LISBETH OLIVEIRA	Núcleo de Pesquisas em Teoria da Imagem - NPTI
LUCIANE RIBEIRO DE REZENDE SUCASAS DA COSTA	Grupo de Pesquisa Clínica Odontológica Pediátrica
MÁRCIA PEREIRA DOS SANTOS	NIESC - Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos Culturais

Aluno	Trabalho
MARCOS WAGNER DE SOUZA RIBEIRO	Grupo de Pesquisa Pura e Aplicada em Realidade Virtual e Inteligência Artificial
MARCUS FRAGA VIEIRA	Grupo de Pesquisa em Biomecânica e Bioengenharia
MARIA DE LOURDES FARIA DOS SANTOS PANIAGO	TEIA - grupo multidisciplinar de estudo em análise do discurso de Jataí
MARIA DO CARMO MATIAS FREIRE	Saúde Bucal Coletiva
MARIA MARTA LOPES FLORES	Centro de Investigação e Estudos em Educação (CIEEd)
MARIA SUELÍ DE AGUIAR	Estudos das línguas Páno
ROBSON CORRÊA DE CAMARGO	A rede Goiãna de Pesquisa - Performances Culturais: memórias e representações da cultura em Goiás
RONALDO ALVES GARCIA	Grupo de Sistemas Dinâmicos IME/UFG
RUBIA-MAR NUNES PINTO	Grupo de pesquisa, estudos e trabalho em história da educação do corpo em Goiânia - HISCORPO
SANDRA APARECIDA BENITE RIBEIRO	Multidisciplinaridade e Saúde
SELMA MARTINES PERES	EDULE - EDUCAÇÃO E LEITURA: história, políticas e práticas
SILVIA LUCIA BIGONJAL BRAGGIO	Grupo de Educação e Línguas Indígenas da UFG
SIMONE ANTONIACI TUZZO	Redes Sociais e o sentimento de pertença: o que pensam os estudantes do ensino médio.
SOLANGE MARTINS OLIVEIRA MAGALHÃES	Professores(as) na pesquisa acadêmica na região centro-oeste
TÂNIA FERREIRA REZENDE SANTOS	Núcleo de Estudos da História Linguística de Goiás
TASSIA ANDRIELLE PONCIANO	Ações Educativas Integradas “Universidade e Comunidade” para o Controle da
VALDENIZA MARIA LOPES DA BARRA	Grupo de estudos e pesquisas: história da educação de Goiás

Aluno	Trabalho
VALTER SOARES GUIMARÃES	Diretório de pesquisa: formação e profissionalização docente
WILSON MOZENA LEANDRO	Grupos de pesquisa “Fertilidade e Biologia de Solos de Cerrados” - avanços e desafios no século XXI
WOLNEY HONORIO FILHO	NEPEDUCA: núcleo de estudos e pesquisa em educação de Catalão

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Aluno	Trabalho
CELSO JOSÉ DE MOURA	Pesquisa e difusão de tecnologia em café Arábica e Conilon (<i>Coffea sp.</i>) em Goiás
EDÉSIO FIALHO DOS REIS	Caracterização morfológica, fisiológica e genética de plantas de interesse econômico no cerrado
FRANCINE NEVES CALIL	Silvicultura, Manejo e Ecologia de Florestas de Produção
KATIUCHIA PEREIRA TAKEUCHI	Tecnologia de Alimentos
WILSON MOZENA LEANDRO	Grupos de pesquisa “Fertilidade e Biologia de Solos de Cerrados” - avanços e desafios no século XXI

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Aluno	Trabalho
SANDRA APARECIDA BENITE RIBEIRO	Multidisciplinaridade e Saúde
TASSIA ANDRIELLE PONCIANO	Ações Educativas Integradas “Universidade e Comunidade” para o Controle da

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Aluno	Trabalho
LUCIANE RIBEIRO DE REZENDE SUCASAS DA COSTA	Grupo de Pesquisa Clínica Odontológica Pediátrica
MARIA DO CARMO MATIAS FREIRE	Saúde Bucal Coletiva
RUBIA-MAR NUNES PINTO	Grupo de pesquisa, estudos e trabalho em história da educação do corpo em Goiânia - HISCORPO

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Aluno	Trabalho
DELLER JAMES FERREIRA	Informática e Educação
MARCOS WAGNER DE SOUZA RIBEIRO	Grupo de Pesquisa Pura e Aplicada em Realidade Virtual e Inteligência Artificial
RONALDO ALVES GARCIA	Grupo de Sistemas Dinâmicos IME/UFG

CIÊNCIAS HUMANAS

Aluno	Trabalho
ALFREDO ARANTES GUIMARÃES	A utilização do geoprocessamento como ferramenta de apoio ao turismo no município de Monte Alegre de Minas - MG
ANDERSON DE BRITO RODRIGUES	Psicologia, Sociedade e Educação
DULCÉRIA TARTUCI	Núcleo de estudo e pesquisa de práticas educativas e inclusão
JOSÉ NICOLAU HECK	Grupo de pesquisa filosofia política, filosofia do direito e ética
MÁRCIA PEREIRA DOS SANTOS	NIESC - Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos Culturais
MARIA MARTA LOPES FLORES	Centro de Investigação e Estudos em Educação (CIEEd)
SELMA MARTINES PERES	EDULE - EDUCAÇÃO E LEITURA: história, políticas e práticas
SOLANGE MARTINS OLIVEIRA MAGALHÃES	Professores(as) na pesquisa acadêmica na região centro-oeste
VALDENIZA MARIA LOPES DA BARRA	Grupo de estudos e pesquisas: história da educação de Goiás
VALTER SOARES GUIMARÃES	Diretório de pesquisa: formação e profissionalização docente
WOLNEY HONORIO FILHO	NEPEDUCA: núcleo de estudos e pesquisa em educação de Catalão

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Aluno	Trabalho
LISBETH OLIVEIRA	Núcleo de Pesquisas em Teoria da Imagem - NPTI
SIMONE ANTONIACI TUZZO	Redes Sociais e o sentimento de pertença: o que pensam os estudantes do ensino médio.

ENGENHARIAS

Aluno	Trabalho
GETÚLIO ANTERO DE DEUS JÚNIOR	Grupo de Pesquisa Ensino Aplicado em Engenharia e Engenharia Aplicada em Ensino
MARCUS FRAGA VIEIRA	Grupo de Pesquisa em Biomecânica e Bioengenharia

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

Aluno	Trabalho
CARLOS HENRIQUE COUTINHO RODRIGUES COSTA	Piano em Grupo: Metodologia e Aplicação
CLEOMAR DE SOUSA ROCHA	Poéticas Visuais
ELIANE MARQUEZ DA FONSECA FERNANDES	CRIARCONTEXTO: estudos linguísticos nas interfaces do texto, do discurso e do ensino
MARIA DE LOURDES FARIA DOS SANTOS PANIAGO	TEIA - grupo multidisciplinar de estudo em análise do discurso de Jataí
MARIA SUELÍ DE AGUIAR	Estudos das línguas Páno
ROBSON CORRÊA DE CAMARGO	A rede Goiãna de Pesquisa - Performances Culturais: memórias e representações da cultura em Goiás
SILVIA LUCIA BIGONJAL BRAGGIO	Grupo de Educação e Línguas Indígenas da UFG
TÂNIA FERREIRA REZENDE SANTOS	Núcleo de Estudos da História Linguística de Goiás

A UTILIZAÇÃO DO GEOPROCESSAMENTO COMO FERRAMENTA DE APOIO ÀO TURISMO NO MUNICÍPIO DE MONTE ALEGRE DE MINAS - MG

Alfredo Arantes Guimarães¹

Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão

alfredo.arantes@gmail.com

João Donizete Lima²

Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão

jodoligeo@superig.com.br

RESUMO

O território brasileiro possui uma infinidade de ambientes propícios ao aproveitamento econômico por meio das atividades turísticas, porém a falta de incentivo/fomento e investimento para a estruturação deste setor no interior do país, faz com que regiões com potencial turístico deixem de produzir divisas e gerar empregos diretos e indiretos através desta fatia do mercado. O planejamento e o fomento para o desenvolvimento das atividades turísticas em determinada região, requerem a existência de dados sobre as estruturas de apoio, os recursos naturais, os pontos turísticos, os eventos existentes, entre outras informações, como a localização, o estado de visitação e as especificidades de cada um destes locais de visita/apoio. A escolha do município de Monte Alegre de Minas – MG se deu em função do, já identificado, baixo aproveitamento turístico realizado na região, o que é bastante contrastante perante a existência de belas paisagens cênicas, tais como: rios, córregos, cachoeiras e lagos, como também monumentos históricos, entre outros locais de potencial turístico desconhecido, que necessita de ser mensurado e mapeado, visando mostrar a população local e regional o potencial turístico do município bem como fomentar o surgimento de uma atividade turística sustentável associada à dinâmica de visitação a estes locais e também gerar investimento, emprego e renda para o município e população diretamente envolvida nesse processo. Neste sentido a utilização das mais variadas ferramentas do

¹ Discente do curso de Mestrado da Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão – GO.

² Docente do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão – GO.

geoprocessamento são de fundamental importância tanto para os estudos básicos de identificação do potencial turístico local, quanto para a elaboração de material cartográfico, formação e atualização de um banco de dados de informações turísticas e principalmente para a visualização dos dados pelos usuários, propiciando assim uma maior agilidade e facilidade na tomada de decisões, antes e durante as atividades. O objetivo da pesquisa é estudar a utilização do geoprocessamento como ferramenta ao planejamento turístico e através deste estudo fornecer informações para o planejamento e o desenvolvimento da atividade turística no município de Monte Alegre de Minas - MG. A metodologia que está sendo utilizada engloba práticas de revisão e pesquisa bibliográfica, trabalhos em laboratório para a confecção dos mapas e saídas a campo na região de estudo. Este trabalho teve como fundamentação teórica subsidiária ao tema de estudo o Plano Nacional de Turismo 2007 – 2010, elaborado pelo Ministério do Turismo, as produções científicas pesquisadas e utilizadas são encontradas em artigos publicados em congressos e em revistas eletrônicas, como também em bancos de teses e dissertações de diversos programas de pós-graduação, cabendo aqui destacar algumas obras que serão mais utilizadas, como Sakitani (2006), Oliveira (2005) e Rossato (2004) e no que cabe à caracterização da região a obra de Lima (2007), que trata das mudanças ambientais ocorridas em parte do município. Todos estes embasamentos teóricos são essenciais para a compreensão do que é a atividade turística e de como o geoprocessamento associado à cartografia digital podem facilitar a localização, a identificação, a quantificação, a valorização ambiental do local, o planejamento e finalmente na elaboração de material e disponibilização dos dados para a utilização dos turistas, agentes de turismo e usuários em geral. Os trabalhos de campo nos possibilitarão o conhecimento da realidade local, as características naturais, os pontos turísticos existentes e em potencial, as estruturas de apoio existentes, as vias de acesso, dentre outras informações que balizam a construção de um banco de dados com as informações georreferenciadas, permitindo assim a elaboração de um mapa turístico para o município de Monte Alegre de Minas – MG. A pesquisa se encontra em estágio inicial de realização, sendo que a discussão do tema e os dados preliminares coletados permitem analisar a falta de infra-estrutura existente no município para a recepção das atividades turísticas potenciais.

Psicologia e Escola Nova em Goiás: constituição e desenvolvimento de um ideário pedagógico

RODRIGUES, Anderson de Brito - FE/UFG

andersondebrito@uol.com.br

ARAÚJO, Jaqueline Veloso Portela - FL/UFG

jaqueveloso@hotmail.com

ALVES, Fábio Pereira – FAG

fabiopsi@uol.com.br

Introdução

Ao discutir a história da psicologia em Goiás observa-se a existência de uma vinculação entre a educação e a psicologia na constituição dessas duas áreas de saber no Brasil e no Estado de Goiás. Foi no terreno educacional que a psicologia encontrou maior espaço para o seu desenvolvimento no Estado de Goiás, colaborando para as discussões e proposições de novos métodos pedagógicos no interior das escolas normais, que muito contribuíram para a difusão das teorias psicológicas, especialmente, as que se referem à abordagem escolanovista.

Pode-se dizer que os conhecimentos psicológicos foram fundamentais na formação de uma nova concepção de educação, de criança e de sociedade, concepções estas que iam ao encontro do modelo de homem idealizado pelos projetos de modernização da sociedade e da cultura de Goiás até a década de 1950.

A expressão da inserção do escolanovismo em Goiás no referido período pode ser evidenciada pela atuação da Missão Pedagógica Paulista presente no Estado no final da década de 1920 e responsável pela reestruturação do sistema de ensino estadual goiano, assim como pela realização do Oitavo Congresso Brasileiro de Educação, realizado em Goiânia no ano de 1942, e que contou com a participação de profissionais ligados à psicologia, tais como Helena Antipoff e Ulisses Pernambucano.

Metodologia

A interlocução com a historiografia da psicologia brasileira foi fundamental para o entendimento do objeto aqui problematizado. A definição da problemática compreende o modo pelo qual a psicologia constituiu-se no cenário cultural goiano, quais influências a psicologia recebeu em seu processo de desenvolvimento no Estado de Goiás e como ocorreu a inserção da psicologia na Escola Normal em Goiás.

A presente pesquisa tem caráter historiográfico e tem como fonte documentos referentes à história da educação e da psicologia no Estado de Goiás.

A questão a ser problematizada por este projeto tem a ver com o desenvolvimento da psicologia como campo do conhecimento que se consolidou em Goiás, tendo o terreno educacional como o principal espaço para difusão das teorias psicológicas.

A questão orientadora da pesquisa relaciona-se ao fato de que há a ocorrência em Goiás, na primeira metade do século XX, de uma legislação educacional que adotava o escolanovismo e a referência psicológica como princípios pedagógicos a partir dos quais deveriam desenvolver-se a formação de professores e educandos.

Interessa-nos investigar o modo pelo qual ocorreu a inserção das teorias psicológicas como subsidiárias do discurso educacional, buscando apreender quais foram os intervenientes que influíram no processo de configuração do escolanovismo em Goiás, bem como perceber na constituição do objeto histórico pesquisado, tal como sugere Hobsbawm (2002), quais as semelhanças e diferenças e as continuidades e rupturas em relação ao mesmo processo ocorrido em âmbito nacional.

Corroboram para o alcance de uma interpretação para essa questão os seguintes objetivos:

- Compreender o processo de inserção do conhecimento psicológico em Goiás, na primeira metade do século XX, enfatizando seus principais

enfoques teórico-metodológicos e suas implicações político-pedagógicas.

- Inventariar os documentos que contenham informações, dados históricos e concepções psicológicas referentes ao período;
- Conhecer a maneira pela qual ocorreu a inserção do discurso escolanovista em Goiás;
- Entender quais foram as contribuições dos escolanovistas brasileiros para a constituição do pensamento educacional goiano.

Parte-se do pressuposto de que a modalidade de pesquisa historiográfica pode possibilitar a apreensão da psicologia por meio de diversas significações construídas pelos sujeitos sociais constituídos e constitutivos dessa história.

Em relação à utilização das fontes documentais pelo pesquisador na perspectiva historiográfica Patto (2005, p. 118) ressalta que:

O texto de uma lei, um artigo num jornal operário, um artigo ou um livro de um educador influente, uma carta de uma autoridade educacional, um número de um periódico de um laboratório de Psicologia, os estatutos de uma instituição que congregava profissionais voltados para as coisas da educação escolar, um laudo psicológico transcrito no rodapé de um relatório de atividades desenvolvidas por uma Clínica Escolar – qualquer um desses documentos pode ser mais decisivo na elucidação da natureza da Psicologia que informa à Pedagogia científica e as práticas escolares hegemônicas do que de qualquer rol de publicações que se queira exaustivo. Por um motivo simples: o particular contém o geral, mesmo quando atípico.

A princípio organizou-se a proposta de trabalho em dois momentos, quais sejam: buscar o conjunto de leis, decretos, regulamentos da instrução pública e periódicos locais, que discutem a educação no Estado de Goiás, oferecendo uma atenção especial às políticas de educação relativas à formação de professores na primeira metade do século XX e, a partir de então, em um segundo momento, apreender o modo como os essas fontes documentais são portadoras de conhecimentos acerca da psicologia.

Resultados e Discussão

A pesquisa atualmente encontra-se em estágio de levantamento de dados, o qual está sendo realizado a partir do mapeamento dos documentos oficiais e periódicos locais, nos arquivos históricos e centros de documentação do Estado, que problematizam questões referentes à psicologia na primeira metade do século XX.

Dentre os resultados parciais apresentados até o momento, é possível destacar, por exemplo, a influência da Escola Nova e da Psicologia Educacional no Estado de Goiás, a qual pode ser evidenciada no Decreto nº. 8.538, de 12 de fevereiro de 1925 (p. 11) que expressava:

As lições cingidas ao programa do grupo, serão práticas, concretas, essencialmente empíricas e com exclusão completa das regras abstractas. (...) As faculdades das crianças serão desenvolvidas gradual e harmonicamente, por meios de processos intuitivos, tendo o professor sempre em vista desenvolver a observação.

A documentação encontrada até o presente momento nos dá indícios de que o pensamento escolanovista em Goiás teve influência do Estado de São Paulo. Na década de 1920, o governo de São Paulo indicou um grupo de professores com vistas à re-organização do ensino primário e normal de Goiás, esse grupo ficou conhecido como “*Missão pedagógica paulista*”.

As fontes pesquisadas também dão relevo a outro acontecimento no âmbito do desenvolvimento do pensamento escolanovista no Estado de Goiás: a realização, em 1942, do VIII Congresso Brasileiro de Educação, evento este realizado durante os festejos do Batismo Cultural de Goiânia. Esse congresso contou com a presença de diversos profissionais atuantes no espaço educacional brasileiro, dentre os quais é possível referenciar Helena Antipoff e Ulisses Pernambucano, educadores que muito contribuíram para o entendimento tanto dos processos educacionais quanto dos processos psicológicos.

A partir de uma análise parcial das fontes, é possível considerar que a Escola Nova em Goiás, na primeira metade do século XX, estava presente em regulamentos de ensino, nos currículos de formação de professores e alunos da

Escola Normal e nas proposições do VIII Congresso Brasileiro de Educação, embasando a discussão educacional corrente no cenário goiano.

Conclusões

É importante destacar que a psicologia em Goiás, desde o final do século XIX, fez-se presente, principalmente, a partir da inserção de seus conteúdos nos currículos dos cursos de formação de professores na Escola Normal. A psicologia em Goiás também influenciou de maneira significativa o desenvolvimento do campo educacional por intermédio da adoção do ideário da Escola Nova, no início do século XX.

Importa ainda ressaltar a presença da Escola Nova representada pela atuação da Missão Pedagógica Paulista em Goiás, no final dos anos 1920, assim como pelas discussões realizadas no VIII Congresso Brasileiro de Educação, acontecido em Goiânia em 1942.

De maneira geral, ao longo da primeira metade do século XX, a psicologia conquistou cada vez mais espaço nos cursos de formação de professores contribuindo para as discussões e proposições de métodos pedagógicos.

Referências bibliográficas

GOIÁS. *Decreto nº 8.538, de 12 de fevereiro de 1925*. Regulamento e Programa de Ensino dos Grupos Escolares do Estado de Goyaz. Arquivo Histórico Estadual.

HOBBSAWM, Eric. J. *Sobre história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

PATTO, Maria Helena. S. *Exercícios de indignação: escritos de educação e psicologia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

GRUPO DE PESQUISA

PIANO EM GRUPO: Metodologia e Aplicação

Certificado pelo CnPq desde 2007

Pesquisadores:

Dr. Carlos Henrique Coutinho Rodrigues Costa (UFG) – líder.

Ms. Adriana Aguiar (UFG) – líder.

Dra. Simone Gorete (USP/RP)

Grace Filipak TorresUEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR).

Marcio Roberto Lisboa (UFG) graduação em Regência Coral

Natália Sartori (USP/RP) licenciatura em música

Laiana Oliveira (UFG) graduada em composição

Viviane Fiaia (UFG) graduada em piano

Laboratórios:

Laboratório de Piano em Grupo – sala 118 EMAC – UFG

Laboratório de Piano em Grupo – USP – Ribeirão Preto

Dentre as conquistas do grupo estão a aquisição de doze pianos digitais clavinovas para laboratório da EMAC-UFG, aquisição de seis pianos digitais para o laboratório da USP-RP, montagem e manutenção do grupo google – pianoemgrupo - com artigos publicados, informações sobre a montagem de um laboratório, discussões abertas e material didático. Produtos como a preparação confecção do conteúdo programático específico para alunos universitários de composição e regência também podem ser encontrados no grupo Google. Foram ministrados cursos e palestras em Ribeirão Preto na ECA-USP em 2009 e no XIX congresso da ABEM em 2010 disseminando assim a metodologia pesquisada. As linhas de pesquisa do mestrado em música da EMAC/UFG “Música, criação e expressão” bem como “Educação Musical” são contempladas no projeto de pesquisa. O aluno de iniciação científica Marcio Roberto Lisboa (PIBIC) tem contribuído com a edição do método produzido pelo grupo e também com arranjos de músicas brasileiras para quatro pianos.

O ensino do Piano em grupo, vem, nos últimos tempos, ganhando relevância no cenário pedagógico musical internacional por sua função pedagógica de unir a teoria à prática musical consequentemente formando performers e educadores melhor

preparados. O grupo de pesquisa “Piano em Grupo: metodologia e aplicação” tem o objetivo de sistematizar e difundir a metodologia de piano em grupo dentro das universidades brasileiras, divulgando e aplicando a metodologia de ensino de piano em grupo e sua eficácia na ligação entre teoria e prática, elaborando métodos de piano em grupo contextualizado à cultura musical brasileira compilando e criando material didático para professores e alunos universitários que utilizam piano como ferramenta, e preparando profissionais qualificados para atuarem na área.

O desejo de aplicar tal metodologia envolve a montagem de um laboratório e capacitação de professores qualificados, o que constitui um investimento significativo. Portanto, o levantamento de pesquisas já realizadas e a produção de novas teorias e suas análises bem como a confecção de métodos somar-se-ão para provar a eficácia desta metodologia no contexto universitário brasileiro. Este grupo de pesquisa não somente fomenta discussões e reflexões sobre todos os aspectos que envolvem o ensino de piano em grupo, como também serve como catalisador na produção de material, artigos e teses que auxiliarão o desenvolvimento da área.

Pesquisa e difusão de tecnologia em café Arábica e Conilon (*Coffea sp.*) em Goiás

Celso José de Moura ^{1, *}, Fábio Luiz Partelli ², Katiuchia Pereira Takeuchi ¹, Adelmo Golynski ³, Henrique Duarte Vieira ^{4, 1}, Paulo Alcanfor Ximenes ¹, Wilson Mozena Leandro ¹, José Alves Júnior ¹; Enderson Petrônio de Brito Ferreira ⁵.

¹ Universidade Federal de Goiás, Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos, Campus II Samambaia, Caixa Postal 131, CEP 74001-970, Goiânia, GO, Brasil. * E-mail: celsojose@gmail.com

² Universidade Federal do Espírito Santo Centro Universitário Norte do Espírito Santo - CEUNES/UFES Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas – DCAB Rodovia BR 101 Norte, Km. 60, Bairro Litorâneo CEP: 29932-540, São Mateus – ES. partelli@yahoo.com.br

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano) Campus de Morrinhos.

⁴ Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias. Av. Alberto Jalego, nº 2000. LFI, sala 113 do P4, CCTA. Parque Califórnia. CEP: 28013-600 - Campos dos Goytacazes, RJ – Brasil

⁵ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. EMBRAPA Arroz e Feijão. Rodovia GO-462, km 12. Caixa-Postal: 179 CEP: 75375-000 - Santo Antonio de Goiás, GO – Brasil.

1 - Características do grupo:

O grupo de pesquisa cadastrado no CNPq “Pesquisa e difusão de tecnologia em café Arábica e Conilon (*Coffea sp.*) em Goiás” foi formado em 2009.

O grupo tem como coordenador o Prof. Fábio Luiz Partelli da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos (EA) da Universidade Federal de Goiás (UFG). Apresenta mais nove doutores (professores e/ou pesquisadores): Adão Wagner Pêgo Evangelista, José Alves Júnior, Celso José de Moura, Paulo Alcanfor Ximenes, Katiuchia Pereira Takeuchi e Wilson Mozena Leandro da EA/UFG, Henrique Duarte Vieira da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Adelmo Golynski do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano) Campus de Morrinhos e Enderson Petronio de Brito Ferreira da Embrapa Arroz e Feijão. Também há três estudantes de graduação em Engenharia Agrônômica da EA/UFG, Adriano Silvestre de Santana, Lucas Mendonça Silva e Guilherme Eduardo Rodrigues Marra.

Existe um projeto vinculado e aprovado no Edital MCT/CNPq 14/2009 - Universal - Faixa A. O objetivo desse trabalho é introduzir genótipos de cafeeiro, bem como caracterizar o crescimento vegetativo, as respostas morfológicas, fisiológicas e

bioquímicas e avaliar a produtividade e o desenvolvimento do sistema radicular de diferentes genótipos de *Coffea canephora* e de *C. arabica* irrigados e não irrigados, no Estado de Goiás. Depois de alguns anos (fases posteriores) o trabalho poderá elucidar os diferentes mecanismos envolvidos com a tolerância a baixas temperaturas e déficit hídrico, vindo a auxiliar o manejo e o processo de seleção de genótipos de *Coffea* sp. tolerantes a tais estresses ambientais e também um levantamento de gastos e rendimentos da cultura.

Outro projeto encontra-se em desenvolvimento na Embrapa Arroz e Feijão onde há um estudante de graduação com bolsa PIBIC acompanhando os trabalhos. Esse estudo tem como objetivos relacionar as variáveis climáticas, com o impacto sobre a sazonalidade do crescimento vegetativo nos ramos de *C. arabica*, com idades diferentes, bem como caracterizar o comportamento sazonal, as respostas morfológicas, fisiológicas e produtividade do cafeeiro no Cerrado Goiano em condições irrigadas e não irrigadas.

Existe outro projeto, também em andamento para verificar a expressão gênica do cafeeiro submetido a baixa temperatura. Também se pretendem desenvolver pesquisas para estabelecer padrão foliares para o cafeeiro no Estado de Goiás e disponibilizar software para realizar diagnósticos nutricionais.

Para o desenvolvimento das atividades acima, além das instituições já citadas, também envolve outras, dentre elas a Embrapa Cenargen (Distrito Federal), Sindicato das Indústrias de torrefação e Moagem de Café do Estado de Goiás (SINCAFÉ), Embrapa Cerrados (Distrito Federal), Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT - Portugal), Universidade Federal de Viçosa (UFV – Minas Gerais), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) e Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER – Espírito Santo), as quais fazem parte de uma rede credenciada na Fundação de Amparo e Pesquisa de Goiás, coordenada pelo mesmo professor dessa rede.

2 - Conquistas do grupo:

O trabalho (grupo de pesquisa é novo), portanto ainda não gerou nenhum trabalho científico relacionado às atividades de pesquisas realizadas no Estado de Goiás. Porém, recentemente foi aprovado um projeto no Edital MCT/CNPq 14/2009 - Universal - Faixa A para desenvolver atividades em Goiás.

O grupo (10 pesquisadores) publicou (no somatório dos currículos) nos últimos quatro anos (2006 a 2010) 20 artigos científicos com "JCR", 100 artigos científicos nacionais, três livros, 80 resumos completos, 110 resumos expandidos, 70 resumos, dois softwares com registro de patente, 18 orientações concluídas de iniciação científica, 14 orientações de dissertação e 11 orientações concluídas de tese de doutorado nos últimos quatro anos.

3 - Linhas de Pesquisa:

O grupo de pesquisa tem como objetivo:

1. Caracterizar o crescimento vegetativo, as respostas morfológicas, fisiológicas e bioquímicas e a produtividade de diversos genótipos de *C. canephora* e de *C. arabica*, em condições de campo (irrigado e não irrigados), em áreas de diferentes altitudes do Estado de Goiás.
2. Elucidar os diferentes mecanismos envolvidos com a tolerância a baixas e altas temperaturas, bem como ao déficit hídrico.
3. Estabelecer padrões de referência para diagnóstico nutricional baseado em análise de solo e folhas para a cafeicultura no Estado de Goiás.
4. Motivar e auxiliar o cultivo e manejo de cultura, processo de seleção e difusão da cafeicultura na região dos Cerrados do Estado de Goiás, em distintas altitudes.
5. Orientar técnicas de cultivos do cafeeiro nas áreas já existentes, no que se refere a irrigação, nutrição, colheita e pós colheita, dentre outros manejos.
6. Motivar o consumo do café de qualidade produzido no Estado de Goiás.

O grupo de pesquisa tem como metas:

1. Caracterizar o comportamento sazonal e produtividade de diferentes genótipos de cafeeiro Arábica e Conilon no Cerrado em condições irrigadas e não irrigadas.
2. Identificar as características das respostas morfológicas, fisiológicas e bioquímicas do cafeeiro em condição de campo (irrigado e não irrigado), em áreas sujeitas a baixas e altas temperaturas, bem como ao déficit hídrico.
3. Contribuir para seleção de genótipos de Arabica e Conilon aptos a serem cultivados no Estado de Goiás, em altitude de 750 metros.
4. Auxiliar o processo de melhoramento de plantas de *Coffea* sp. tolerantes a baixas e altas temperaturas, bem como ao déficit hídrico.
5. Propor os melhores genótipos para a região em condições irrigadas e não irrigadas e disponibilizar material propagativo para difusão da atividade, principalmente para a agricultura familiar.
6. Estabelecer padrões foliares para cafeicultura no Estado de Goiás.
7. Fazer com que os produtores utilizem técnicas apropriadas de manejo e/ou passem a cultivar café, proporcionando melhor rentabilidade da atividade, podendo também suprir com materia prima as torrefadoras do Estado.
8. Promover uma melhor aceitação, do café produzido no Estado de Goiás.

4 - Necessidades do grupo:

O grupo de pesquisa carece de equipamentos e laboratório, principalmente relacionados a análises de eco-fisiologia e bioquímica em plantas. Por necessidade de deslocamento até as lavouras um automóvel também seria fundamental.

Para desenvolver todas as atividades previstas há necessidade de maiores recursos financeiros (aprovação de outros projetos), continuação de bolsa para estudantes de iniciação científica e participação de estudantes de pós-graduação. Algumas das atividades previstas também necessitam do envolvimento de outros pesquisadores, bem como de outros laboratórios e Universidades ou Instituições de pesquisa.

Grupo de pesquisa em Poéticas Visuais

Criação: 2004

Líderes

Prof. Dr. Cleomar Rocha

Prof. Dr. José César Teatini de Souza Clímaco

Participantes

Pesquisadores

Anahy Mendonça Jorge, Marcio Alves da Rocha, Cleomar de Sousa Rocha, Maria Cecília Fittipaldi Vessani, Elani Maria Paludo, Murilo Borges Silva, Fernanda Pereira da Cunha, Rosa Maria Berardo, José César Teatini de Souza Clímaco, Sainy Coelho Borges Veloso, Lavínnia Seabra Gomes, Selma Rodrigues Parreira, Manoela dos Anjos Afonso e Wagner Bandeira da Silva.

Estudantes

Bruno Galiza Gama Lyra, Luciana Miranda de Carvalho, Carina Luisa Ochi Flexor, Luciana Vasconcelos Macêdo, Carlos Henrique Barbosa da Silva, Marcilon Almeida de Melo, Cláudio Aleixo Rocha, Nívia Barboza Ferreira, Flávio Gomes de Oliveira, Reijane Olímpia da Cunha, Gabriel Benício Lopes Alves Damasceno, Silvestre Linhares da Silva, José Antônio Gomes de Souza, Vanderlei Cassiano Lopes Junior, Leonardo Eloi Soares de Carvalho e Vinicius Borges Figueiredo.

Técnicos

Enia de Almeida Moraes e Wilder Fioramonte.

Projetos vinculados

- Interfaces computacionais: gráficas, físicas e cognitivas;
- Produção artística - experimentação de materiais;

- Materiais alternativos para o ensino de gravura em escolas públicas;
- A Representação da mulher indígena nos cinemas de ficção brasileiro e canadense;
- Cinema, raça e auto-representação.

Laboratórios

- Laboratório de Investigação em Mídias Eletrônicas – LIME;
- Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Mídias Interativas – MediaLab UFG.

Parcerias

- Grupo de Pesquisa em Arte, Design e Mídias Digitais (USP);
- Grupo de Pesquisa em Arte Computacional e Realidade Virtual (UnB);
- Nitrocorpz Design Ltda – Nitrocorpz.

Conquistas do grupo

- Edital XPTA.Lab (Cinemateca Brasileira / MinC), para desenvolvimento de produtos audiovisuais inovadores, em consórcio com UnB e UFPI – bolsas de pesquisa e equipamentos;
- Publicação do livro de arte: capoeira é luta nossa (prof. José César Teatini de Souza Clímaco);
- Publicação do livro de Poéticas Visuais, da coleção Desenredos – no prelo;
- Participação dos pesquisadores em eventos nacionais e internacionais, com publicação de artigos completos;
- Formação de mestres e graduandos com bolsas de IC (PIBIC, PIBIT, PIVIC);
- Exposição da produção no Conpeex 2010.

Linhas de pesquisa

Processos contemporâneos de produção de imagens visuais.

Metas e desafios científicos atuais

São consideradas metas a ampliação de participação de pesquisadores em eventos internacionais, o desenvolvimento de pesquisas prospectivas, na

produção experimental de trabalhos e o estabelecimento de novas parcerias, para aprimoramento da pesquisa.

Os desafios consistem nas articulações para socialização das pesquisas e resultados, em publicações e participação em eventos internacionais, melhora na publicação em periódicos especializados. No âmbito da pesquisa, melhora da base tecnológica e de espaço para os trabalhos prospectivos de base experimental.

GRUPO DE PESQUISA UFG/CNPq INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO

I. Identificação

Nome do grupo de pesquisa: Informática e Educação.

Ano de formação: 2009.

Líder: Profa. Deller James Ferreira.

Participantes: Profa. Ana Paula Laboissière Ambrósio, Prof. Auri Marcelo Rizzo Vincenzi, Prof. Cedric Luiz de Carvalho, Prof. Dirson Santos de Campos, Prof. Eduardo Simões de Albuquerque, Prof. Fábio Moreira Costa, Prof. Leandro Luís Galdino de Oliveira, Prof. Rommel Melgaço Barbosa, Prof. Sérgio Teixeira de Carvalho, Adalberto Ribeiro Sampaio Junior, Carlos Augusto da Silva Cabral, Wendell Bento Geraldês.

II. Projetos Vinculados

1. Metafora - Learning to learn together: A visual language for social orchestration of educational activities. Projeto realizado pela Universidade de Exeter (UK) em conjunto com outros países. Projeto financiado pela Comissão Europeia.

2. Aprendizagem Colaborativa na Web e na TV Digital

3. HP Technology for Teaching: Using Tablet PCs and Problem-based Learning to Teach Algorithms and Programming. Auxílio financeiro da Hewlett -Packard Brasil.

III. Laboratório

Laboratório de Tablets PC do Instituto de Informática.

IV. Parceria com outros grupos de pesquisa

Parceria com o grupo de pesquisa Diálogo Educacional da Universidade de Exeter (UK).

V. Publicações

1. Ferreira, D. J., Santos, G. L.

Interaction Evaluation in Creative Collaborative Learning via Web. Revista Diálogo

- Educacional (PUCPR), v. 8, p.787 - 800, 2008. Brazil.
2. Ferreira, D. J., Santos, G. L.
Scaffolding in Knowledge Acquisition and Production. *Ciências & Cognição (UFRJ)*, v.13, p.288 - 299, 2008. Brazil.
3. Ferreira, D. J.
Group Thinking: a Dialectical Approach. *Linhas Críticas (UnB)*, v.13, p.115 - 129, 2007. Brazil.
4. Ferreira, D. J., Santos, G. L.
Online Discourse Analysis in Collaborative Ill-structured Problem Solving for Innovation. In: *World Conference on Computers in Education, 2009, Bento Gonçalves. Brazil.*
5. Ferreira, D. J., Santos, G. L.
Knowledge Building in Ill-structured Problem-solving. In: *V Internacional Seminary - As Redes de Conhecimentos e as Tecnologias, 2009, Rio de Janeiro. Brazil.*
6. Ferreira, D. J., Santos, G. L.
Facilitating Online Discourse in Collaborative Ill-structured Problem-solving. In: *International Symposium on Engineering Education and Educational Technologies: EEET 2009, Orlando. USA.*
7. Ferreira, D. J., Santos, G. L.
Scaffolding in Socio-technical Environments. In: *Endipe - 2008, Porto Alegre. Brazil.*
8. Ambrósio, A. P. L.; Costa, F. M.
Evaluating the Impact of PBL and Tablet PCs in an Algorithms and Computer Programming Course. In: *ACM Technical Symposium on Computer Science Education, 2010, Milwaukee-WI. Proceedings of The 41st ACM Technical Symposium on Computer Science Education. New York : ACM Press, 2010. v. 1. p. 495-499.*
9. Ambrósio, A. P. L.; Almeida, Charles G. ; Costa, F. M.; Gondim, Halley Wesley ; Pronensi, L. L.
Digital Ink as a Collaborative Learning Support. In: *International Conference on Computer Supported Education, 2009, Lisboa. Proceedings of CSEDU2009 - International Conference on Computer Supported Education, 2009. v. 1. p. 1-6.*

VI. Metas e desafios científicos atuais

Desenvolver um processo de mediação docente para promover habilidades que alunos de computação necessitam desenvolver para tornarem-se criativos e

para serem capazes de interagir produtivamente em colaboração e customizar o ambiente *MediaWiki* para que tal processo de mediação do professor possa ocorrer na *Web*. A elaboração do processo de mediação e a customização do software *Mediawiki* visam apoiar professores na criação de experiências de aprendizagem que sejam relevantes e eficazes para alunos de computação.

NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS E INCLUSÃO NEPPEIN

TARTUCI, Dulcéria (Líder)

Membros:

Cristiane da Silva Santos; Maria de Lourdes Vaz Jordão; Kátia Silene Silva; Maria Lourdes Pedrosa Rodrigues; Emanuele Teixeira; Maria Marta Lopes Flores; Kátia Silene da Silva; Uiara Vaz Jordão.

O *Núcleo de Estudo e Pesquisa de Práticas Educativas e Inclusão* foi cadastrado no CNPq em 2009 e surgiu a partir do interesse de um grupo de professores e alunos em estudar e investigar a educação e inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais na realidade brasileira.

No final da década de 1990 e início de 2000 alguns docentes com interesse comum na área de inclusão desenvolveram alguns projetos e ações, entre estes um projeto de apoio a inclusão de um aluno cego na universidade, que se organizou a partir de várias ações: clube de leitores voluntários, orientação de bolsa trabalho visando o apoio deste aluno, bem como de oferta de mini-cursos e a realização de seminários, inclusive no ano de 2006 a constituição de um Grupo de Estudos. Posteriormente, foi desenvolvido outro projeto visando apoiar e contribuir com a leitura e escrita de uma aluna surda no curso de ciência da computação.

Completando uma década de ações “esparças” é que mobilizados pelo interesse comum na área da educação e escolarização de pessoas com necessidades educacionais, que um grupo de professores e alunos do curso definiram por constituir um ***Núcleo de Estudo e Pesquisa de Práticas Educativas e Inclusão***, bem como instituir um Laboratório que agregue as produções, um banco de dados acerca da educação e inclusão e a produção de recursos especiais. Nesta direção, é que se justifica a relevância da criação deste núcleo no âmbito da Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão.

O NEPEIN tem uma linha de pesquisa denominada Práticas Educativas e Processos de Inclusão e seu objetivo é desenvolver estudos e pesquisas acerca das práticas e políticas públicas de educação e inclusão de pessoas com necessidades

educacionais em diferentes esferas sociais, áreas de conhecimento, nos âmbitos municipal, estadual e federal.

O núcleo se propõe, ainda, a produzir e divulgar pesquisas, como forma de subsidiar a elaboração de planos e projetos educativos que visem à inclusão de sujeitos excluídos socialmente e que tenham como princípio assegurar o direito a uma educação de qualidade para todos, bem como visa estabelecer o intercâmbio com outros grupos; a aglutinação de docentes que trabalham na área de Inclusão; a estimulação da produção científica e a participação de professores e estudantes em projetos de iniciação científica; contribuir com a interação universidade e sociedade, através da ampliação das discussões sobre a Educação Especial, em uma Perspectiva Inclusiva e a acessibilidade de pessoas com deficiências no âmbito educacional.

Ao reconhecer a complexidade e amplitude dos desafios a serem enfrentados a fim de instituir uma educação inclusiva e construir práticas pedagógicas e de gestão escolar que garanta educação de qualidade a todos a formação docente se constitui um elemento fundamental nesta construção. Nesta perspectiva, é que este núcleo tem como preocupação central as práticas educativas e as políticas públicas de educação e inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais, em espaços escolares e não escolares, e como eixo problematizador a formação de recursos humanos.

Nos últimos anos, os professores membros deste núcleo, além de participarem na coordenação e realização do Curso de Especialização em Educação Especial, vêm orientado monografias de final de curso e de especialização e alguns projetos de iniciação científica (PIBIC, PROLICEN e PIBID).

O núcleo pretende no espaço da universidade contribuir com a interação universidade e sociedade, através da ampliação das discussões sobre a Educação Especial, em uma perspectiva inclusiva, e a acessibilidade física ou arquitetônica, comunicacional e informacional de pessoas com deficiências no âmbito educacional. Visa, ainda, contribuir através da promoção de cursos, seminários e atividades culturais ou informativas que mobilizem a comunidade universitária para a inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais, como as discussões sobre a acessibilidade física ou arquitetônica, Comunicacional, Informacional e tecnológica de pessoas com necessidades educacionais no âmbito da universidade.

Além de promover e ampliar o debate sobre a escolarização das pessoas com necessidades educacionais especiais no âmbito da universidade e das escolas de educação básica, a criação do NEPEIN visa contribuir com a formação inicial e continuada de professores e demais profissionais – formação de recursos humanos - na área da educação especial e processos inclusivos.

Assim, o núcleo além da produção bibliográfica originada de seus projetos, da apresentação em congressos científicos, conta também como projetos já aprovados por agências de fomento à pesquisa.

Projetos em Andamento:

Educação Infantil e o Atendimento Educacional de Crianças com 0 a 6 anos com Necessidades Educativas Especiais – Coord. Dulcéria Tartuci.

Políticas Públicas de Inclusão dos Alunos com Deficiência no Ensino Regular: Analisando a Formação dos Docentes do Ensino Superior Formadores dos Professores da Educação Básica – Coord. Cristiane da Silva Santos.

Práticas Educativas e Políticas de Inclusão na Educação Infantil – Coord. Dulcéria Tartuci. (com financiamento)

Qualidade na Educação Básica Municipal: Os sistemas e as escolas municipais de Catalão –Coord. Maria Marta Lopes Flores.

Ensino Especial, Integração e Inclusão: 40 anos de uma história em construção – Coord. Maria de Lourdes Vaz Jordão.

A formação do Intérprete de Língua de Brasileira de Sinais do sudeste goiano – Coord. Uiara Vaz Jordão.

NOME: Caracterização morfológica, fisiológica e genética de plantas de interesse econômico no cerrado

PROPÓSITO: Os recursos genéticos representam o repositório de variabilidade genética potencial para os programas de melhoramento das espécies cultivadas. Por sua vez, a existência da variação é a condição precípua para que o melhoramento e a evolução das espécies possam ocorrer. Várias espécies de ocorrência no Bioma Cerrado apresentam pouco ou nenhum estudo relativo à sua variabilidade, conservação e propagação. Assim, o presente grupo pretende agregar informações de morfologia, fisiologia e genética de plantas a fim de propiciar condições de melhor uso das espécies domesticadas e informações para domesticação e desenvolvimento de novas cultivares através do melhoramento genético de plantas de interesse na região dos Cerrados.

1 - Características do grupo:

Ano de formação: 2009

Coordenador: Edésio Fialho dos Reis

Luis Antônio Serrão Contim

Participantes:

Docentes: Antônio Paulino da Costa Netto:

Edésio Fialho dos Reis - (*líder*)

Elaine Cristina Castelhana Barbosa

Luis Antônio Serrão Contim - (*líder*)

Silvia Correa Santos

Vilmar Antonio Ragagnin

Vanessa Cristina Stein

Pesquisadores:

Kaila de Assis Ressel Pereira (PNPD)

Discentes: Pós-graduação

Elisvane Silva de Assis

Núbia Sousa Carrijo

Hellen Fernanda Nunes
Renata Cristina Alvares
Valúcia Teodoro Pereira
Erica Virgínia Estêfane de Jesus Amaral
Raquel dos Santos Carvalho
Jênifer Silva Nogueira
Emiliane dos Santos Belo

Graduação
Angélica Ferreira Junior
Felipe Francisco da Silva Leite
Geiciane Cintra de Souza
Hélio Patrick Silva Alves
Jeeder Fernando Naves Pinto
Jorge Luís Sousa Ferreira
Luana Coelho de Almeida
Luís Fernandes Vilela
Marcio Massaru Tanaka
Paula Assis Lopes
Pedro Ferreira Morais
Ricardo Souza Lima
Thiago Molinar Lopes
Antônio José Pereira Júnior

Projetos vinculados:

- Implantação da cultura e avaliação de genótipos de gueroberba (*Syagrus oleracea* Becc.) quanto a diversidade e potencial agrícola no sudoeste goiano.
- Avaliação de genótipos de milho (*Zea mays* L.) sob estresse com baixo fósforo.
- Propagação vegetativa de acessos de gabioba (*Campomanesia* spp) no Sudoeste Goiano.

- Performance de acessos de Pimenta Bode (*Capsicum chinense*) no Sudoeste Goiano e seu potencial de uso e desenvolvimento de novos cultivares.
- Caracterização morfológica e genética de matrizes de espécies nativas de ocorrência no bioma cerrado.
- Estudo da variabilidade genética de gabioba (*Campomanesia* spp) no sudoeste goiano por marcadores RAPD.
- Micropropagação da gueroba [*Syagrus oleracea* (Mart.) Becc.] através do cultivo “in vitro” de embriões, caracterização e montagem de um germoplasma na região de Jataí.
- Micropropagação, estudos fitoquímicos e moleculares de mutamba: uma espécie medicinal do bioma cerrado.

Laboratórios:

Fisiologia Vegetal e Sementes, Cultura de tecidos, Genética e Melhoramento Vegetal, Fruticultura, Bioquímica, Viveiro, Setor de Recursos Genético e Melhoramento Vegetal.

Outras instituições envolvidas: Parceria foi estabelecida, via projeto Casadinho, com a Universidade Federal de Viçosa – Programa de Genética e Melhoramento. No âmbito regional, está sendo efetivada parceria com o IFGoiano-RV e com a FIMES-Mineiros-GO.

2-Conquistas do grupo:

Projetos financiados:

Caracterização morfológica e genética de matrizes de espécies nativas de ocorrência no Bioma Cerrado. Edital nº 16/2008 - Faixa B - Grupo de pesquisa

vinculado a Programa de Pós-Graduação não consolidado que não tenha recebido apoio em edições anteriores do Edital. “casadinho”.

Performance de acessos de Pimenta Bode (*Capsicum chinense*) no Sudoeste Goiano e seu potencial de uso e desenvolvimento de novos cultivares. Edital MCT/CNPq/CT-Agronegócio n ° 29/2008 - Apoio à expansão e consolidação dos programas de melhoramento genético convencional de plantas.

Métodos propagativos e caracterização morfológica de espécies nativas de ocorrência no Bioma Cerrado. EDITAL MEC/CAPES e MCT/FINEP - Programa Nacional de Pós-Doutorado - PNPd/2009.

Divergência genética de acessos de pimenta bode (*Capsicum chinense* Jacq.) coletados no sudoeste goiano. Edital FAPEG – Bolsa de mestrado: VALÚCIA TEODORO PEREIRA.

Caracterização morfológica e identificação taxonômica de espécies de *Campomanesia*. Edital FAPEG – Bolsa de mestrado: Erica Virgínia Estêfane de Jesus Amaral.

Caracterização morfológica e genética de plantas de ocorrência no Bioma Cerrado. Edital Nº 10/2010 – Bolsas de apoio técnico.

Equipamentos de médio e grande portes, multiusuário: Câmara fria e seca para manutenção de recursos genéticos; Ultrafreezer -80; Casa-de-vegetação climatizada; Fluxo laminar; Termociclador; Centrífuga refrigerada; Espectrofotômetro de varredura; Estufa de circulação forçada, Sala de Crescimento, Câmaras de germinação tipo BOD, Evaporador rotativo.

Produtos: publicações, patentes:

Formação de recursos humanos (IC, Ms, Dr):

Atualmente o grupo conta com a participação de 9 alunos de mestrado e 14 iniciação científica

3-Linhas de Pesquisa:

- Domesticação e Melhoramento Vegetal
- Expressão gênica e Biotecnologia Vegetal
- Fisiologia, produção de sementes, propagação assexuada e cultura de tecidos de espécies nativas do cerrado
- Recursos genéticos vegetais

Metas e desafios científicos atuais: Atuar na busca de parcerias a fim de refinar os trabalhos que vem sendo desenvolvidos pelo grupo com foco na formação de recursos humanos, geração de conhecimento e produção científica qualificada.

4-Necessidades do grupo:

Pessoal: Técnico administrativo para apoio

Infra-estrutura: Construção do laboratório de Genética e cultura de tecidos, estruturação do laboratório de Fisiologia vegetal e sementes.

Equipamentos:

Novas parcerias: Agregar ao grupo parcerias que atue na caracterização nutricional e físico-química de frutos e sementes, principalmente de plantas nativas do cerrado.

**CRIARCONTEXTO: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
NAS INTERFACES DO TEXTO, DISCURSO E ENSINO**

Coordenadora: ELIANE MARQUEZ da FONSECA FERNANDES
FACULDADE DE LETRAS – UFG
elianemarquez@uol.com.br

Palavras-Chave – texto, discurso, linguística, processo de produção e ensino.

O projeto de pesquisa **CRIARCONTEXTO: estudos linguísticos nas interfaces do texto, do discurso e do ensino** tem o interesse principal de dar continuidade a investigações sobre o texto a partir das concepções teóricas do Discurso e da Linguística Textual com vistas às contribuições para o ensino de língua materna. Essa proposta de pesquisa dá continuidade ao *Projeto CRIARCONTEXTO: análise das características linguísticas/discursivas dos processos de produção de textos*, encerrado no mês de julho de 2010. Consideramos que a investigação sobre o texto apresenta uma série de perspectivas ainda não abordadas e que há uma exigência de continuidade de estudos dada à amplitude da temática.

Nossa pesquisa liga-se à Linha de Pesquisa 6 - *Ensino e Aprendizagem de Línguas* e à Linha de Pesquisa 7 - *Língua, Texto e Discurso* do **Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Faculdade de Letras – UFG** e ainda encontra-se vinculada ao **Grupo de Pesquisa CRIARCONTEXTO: pesquisas do texto e do discurso** (2008), registrado junto ao CNPq; como também integra a **Rede GOIANA DE PESQUISA sobre TEXTO, DISCURSO e ENSINO** (2009), matriculada na FAPEG-GO. Isso se deve ao fato de que as investigações acerca da linguagem e do texto, num viés sociocultural, devem levar a ações e conclusões relacionadas à aprendizagem da produção escrita.

Nossa pesquisa envolve pesquisadores com interesse em desenvolver investigação acerca dos processos de leitura e produção textos em língua portuguesa. A partir das posturas teóricas da Linguística Textual e da Análise do Discurso de linha francesa, procedemos à descrição dos movimentos enunciativos de determinados sujeitos no ato da leitura, da escrita e da reescrita, a fim de verificar os recursos de que os leitores/autores dispõem como agentes de linguagem para alcançar os propósitos comunicativos. Assim os estudos acerca das concepções textuais, dos gêneros discursivos e da produção dos efeitos de sentido geram oportunidades de compreender melhor as estratégias linguísticas e os procedimentos discursivos desenvolvidos.

Entendemos que o aprofundamento das investigações sobre o texto possibilite uma fundamentação que conduza a ações mais efetivas no ensino-aprendizagem da produção textual. Tem-se a expectativa de que essas estratégias possam contribuir para minorar as dificuldades, encontradas pela maioria das pessoas, em compreender textos ou em colocar as idéias por escrito. Por isso, há a necessidade de compreender as atividades de escrita e os efeitos de sentido construídos pelos discursos.

Nossa pesquisa atua como geradora de outras investigações sobre o texto desenvolvidas por alunos da Graduação: Tairine Queiroz de Souza Lima (PIBIC), Juliana Dionildo dos Santos (PIVIC), Alita Carvalho Miranda Paraguassu (PIVIC), Danúbia Jorge da Silva (Prolicen), Heliane Gomes Oliveira Silva (Bacharelado); orientandos da Pós-Graduação como: Raimunda Delfino dos Santos, Valdoméria Neves de Moraes Morgado, Waldênia Klésia Maciel Vargas Sousa, Gislane Kátia Tassarolo, Jaqueline Lopes Sobrinho Castro, Maria Abadia de Sousa e Orley José da Silva; além dos integrantes do Grupo de Estudos CRIARCONTEXTO: Joselina das Dores Silva (CEPAE – UFG), Telma Maria Santos de Faria Mota (CEPAE – UFG), Andrea Alves da Silva Souza (CEPAE – UFG) e outros.

Consideramos que nossa pesquisa privilegia interfaces importantes das necessidades comunicativas do ser humano e tem muito a contribuir para um aprofundamento da compreensão das ações de leitura e de escrita. Desse modo entendemos que as nossas investigações poderão trazer mais compreensão sobre o texto e colaborar para uma melhoria da qualidade de ensino, principalmente do ensino público ao qual nós nos ligamos.

Nossos estudos levam em conta o sujeito como um ser social, histórico e ideológico que atua dentro de determinadas condições de produção na prática discursiva. Por isso, o usuário da língua, no ato de produção de um texto, compreende o seu trabalho como um processo interativo, um diálogo à distância, com o

interlocutor. Ao mesmo tempo em que redige, o enunciador já pressupõe o conhecimento de mundo e os discursos que partilha com seu futuro leitor.

Pesquisar a categoria texto é uma tarefa complexa, pois não se trata do estabelecimento de regras no sistema linguístico como uma sintaxe. É, prioritariamente, uma busca implacável acerca das coerções diversas, dos processamentos desenvolvidos dentro de um contexto pragmático, dos sentidos discursivos em trama. Portanto, não é possível separar os aspectos formais (materialidade da língua) daqueles do conteúdo ou das linhas do discurso. Assim, nosso estudo é eminentemente linguístico, e se insere no campo de pesquisa da Linguística Textual e da Análise do Discurso, sem perder de vista que os limites investigativos dessas duas áreas apresentam aproximações específicas muito instigadoras.

Nosso estudo é, propositalmente, amplo e abrangente, tendo em vista que prevê a integração a outros projetos de pesquisa e de extensão a serem propostos no decorrer dos trabalhos. Pretende-se que os estudos investigativos dos aspectos teóricos e práticos da produção textual envolvam outros projetos no sentido de abarcar trabalhos investigativos de alunos da Graduação e da Pós-Graduação da Faculdade de Letras, além de participantes de outras instituições. Pretendemos, também, que as investigações possam redundar em projetos de extensão que promovam uma aproximação produtiva com a comunidade. Desse modo, intentamos implementar ações de desenvolvimento de estudos teóricos sobre as concepções de texto e sobre as características linguísticas e discursivas do processo de produção textual e seu ensino. Consideramos, portanto, que os usos da língua se dão em forma de textos nos diversos lugares sociais, inclusive no escolar e no acadêmico.

A coordenadora deste projeto vem desenvolvendo, há muitos anos, um trabalho de ensino-aprendizagem das atividades de produção de textos no Ensino Básico. Desde 1992, quando iniciou suas atividades na UFG, envolve-se em atividades de ensino, pesquisa e extensão sobre texto, discurso e ensino/aprendizagem. No Ensino, procura trabalhar com as dificuldades apresentadas pelos acadêmicos na produção do texto escrito em suas atividades regulares tanto na Graduação e quanto na Pós-Graduação com o enfoque nas investigações sobre o texto e o discurso em seus aspectos teóricos, tendo em vista as possibilidades de aprofundar conhecimento sobre os processos de leitura e de produção de textos.

A produção de textos parece ser, ainda, uma atividade temida pela maioria dos estudantes e mesmo de vários tipos de profissionais que precisam redigir. O motivo para o temor são as dificuldades em se colocarem as idéias por escrito. Os problemas não se estancam aí, grande parte dos textos produzidos por alunos do Ensino Básico, do Ensino Superior e mesmo de indivíduos da área profissional apresenta dificuldades de comunicação, especialmente quanto à concisão e a clareza de idéias.

Esses parecem ser motivos suficientes para justificar mais pesquisas acerca do tema. Além disso, Beaugrande (1997) considera que é vasto o campo a ser investigado, pois, uma Linguística Textual como ciência do Discurso e do Texto precisa pesquisar com mais afinco: (1) os objetivos dessa área da Linguística; (2) a definição de uma terminologia sistemática para uso consistente no campo da investigação; (3) o levantamento das relações entre conhecimentos sociais, discursivos e cognitivos da produção textual; (4) a descrição das ações de conexão, experienciação, temporalização, observação e mensuração das estratégias de produção textual.

Confirma-se a necessidade de pesquisas que permitam um aprofundamento do conhecimento sobre a produção textual como evento linguístico-cultural ou como organização das formas de cognição sócio-comunicativa. A pesquisa do texto e do discurso liga-se a investigações da Teoria do Texto, da Análise do Discurso, da Filosofia da Linguagem, das Ciências Sociológicas ou da Psicologia Cognitiva e Social, tornando-se um domínio multidisciplinar e transdisciplinar. O texto, visto como entidade multifacetada, precisa de mais investigação para que se compreenda melhor o seu funcionamento interno os processos de interação social, a construção dos sujeitos e o conhecimento da linguagem.

Os objetivos delineados são: (1) analisar e descrever as interfaces dos processos linguístico-textuais e discursivos aplicados pelo enunciador na ação da leitura e da escrita, tendo em vista o ensino/aprendizagem; (2) aprimorar os estudos acerca das teorias textuais; (3) aplicar os dispositivos teóricos da Linguística Textual e da Análise do Discurso em textos de diferentes gêneros;

Esperamos que o presente projeto leve aos seguintes resultados : (1) formação e amadurecimento do pesquisador na Graduação e na Pós-Graduação; (2) envolvimento de interessados nos estudos da Linguística Textual e da Análise do Discurso; (3) divulgação de conhecimentos junto a instituições públicas de ensino Básico e Superior; (4) promoção de uma melhoria acentuada na produção de textos de alunos e de sujeitos orientados pelos alunos; (5) desenvolvimento de estratégias de ensino da leitura e da escrita; (6) ampliação da capacidade de ensino de alunos orientandos.

Para atingir os objetivos propostos, o presente projeto de pesquisa de cunho qualitativo prevê um conjunto de ações de várias naturezas a serem desenvolvidas pela coordenadora e pelos alunos da Graduação e da Pós-Graduação e por grupos de discussão já implantados. Serão realizadas investigações de cunho bibliográfico acerca da Teoria do Texto e da Análise do Discurso. Os estudos deverão apresentar os seguintes produtos: artigos científicos, participação em eventos com painéis, comunicações e palestras. Os textos produzidos pela coordenadora, por alunos ou por participantes do grupo de discussão serão divulgados em eventos científicos e, também, encaminhados para publicação. Além disso, a coordenadora desenvolverá projetos paralelos de Extensão para dar assessoria à comunidade e para a divulgação dos resultados junto a professores da rede pública.

Embasam esta pesquisa as investigações desenvolvidas por Bakhtin na primeira metade do século XX. Busca-se apoio, também, em outros pesquisadores como: Beaugrande (1997 e 2004), Koch (1987, 2003, 2004), Van Dijk (1992), Geraldi (1993), Abaurre, Fiad e Mayrink-Sabinson (2003), Maingueneau (1989), Pêcheux (1990), Foucault (2006) e outros que partilham interesse pelos textos. A pesquisa proposta liga-se, primordialmente, à Linguística Textual, mas não deixa de percorrer estudos da Filosofia, da História, da Sociologia e da Análise do Discurso. Essa aproximação não leva a um afastamento das concepções discursivas, pois a imbricação das ciências humanas, no século XXI, permite um percurso de estudos que procuram olhar os textos como o fruto de um processo.

Todos os elementos textuais surgem de uma prática, ao mesmo tempo individual e coletiva. Os procedimentos se encadeiam em ações conjuntas que se desenvolvem, plenas de complexidade, num duplo percurso entre os interlocutores. Essa permuta entre sujeitos ativos permite aos seres humanos se construírem e se constituírem, dialogicamente, como seres de linguagem (BAKHTIN/VOLOCHINOV, 1995). Logo, o texto é mais do que uma realização linguística que envolve aspectos subjetivos e cognitivos, mas, essencialmente, é o recorte de um segmento comunicativo, determinado por aspectos do envolvimento social e cultural dos interlocutores num contexto sociointeracionista, estabelecendo um jogo discursivo.

Tudo o que diz conecta-se, intimamente, a uma *situação de produção* e a *dizeres anteriores*. Sendo assim, aquilo que se fala ou se escreve é uma forma de resposta a algo que já foi dito. A esse jogo dialógico da linguagem, Bakhtin/Volochinov (1995) chama de “responsividade ativa”. O conceito de dialogismo bakhtiniano interliga os sujeitos socialmente e os torna agentes da história individual e coletiva. Então, na abordagem do texto escrito, não se pode perder de vista que esse enunciado é um elo na cadeia complexa de um diálogo inacabável. Todo texto é uma resposta a um dito anterior, é a voz de um sujeito “respondente” ativo.

Beaugrande (2004) denomina **discursivismo** à interface do texto e do discurso ao investigar não só a voz do autor, mas aspectos multiculturais, sociais e ideológicos para tentar compreender a polifonia e a intersubjetividade. As pesquisas do discurso compreendem o texto como um processo em aberto que pode apontar para múltiplos engajamentos discursivos em progresso, situados ideológica e historicamente.

Para Geraldi (2002, p. 39-40), a produção de um texto deve observar o uso da linguagem, pois

são as instâncias de uso da linguagem que são diferentes. E estas instâncias implicam *diferentes estratégias* e implicam também a presença de outras variedades linguísticas, uma vez que as interações não se darão mais somente no interior do mesmo grupo social, mas também com sujeitos de outros grupos sociais (autores de textos, por exemplo). E outros grupos sociais construíram também historicamente outras categorias de compreensão da realidade. *Essa habilidade se desenvolve, interativamente, no dia-a-dia conforme as necessidades sociais.* (grifo nosso).

No uso da linguagem em *instância privada*, o enunciador atende a objetivos vivenciais imediatos e a interação se dá na proximidade entre interlocutores, por isso a própria situação pragmática estabelece sistemas de conhecimentos partilhados. Geraldi (2002) afirma que as dificuldades da escrita situam-se no fato de que ela se dá em *instância pública*. Nessa situação, a linguagem é construída segundo as necessidades de compreensão do mundo e a interação ocorre à distância. Por causa da sistematização dos valores específicos da área pública, há uma série de exigências em relação a saberes compartilhados.

Para Fiad e Mayrink-Sabinson (2003) o aluno planeja o texto, redige-o e relê o que escreve para produzir modificações. Essa revisão permite reestruturar e deixar marcas da vitalidade constitutiva no texto

produzido e no próprio educando. O trabalho de escrita e o de reescrita levam o autor/leitor a desenvolver um olhar crítico a fim de que possa verificar o que ficou bom e o que precisa melhorar. Essa atitude avaliativa do autor sobre o que produz é positiva, já que, em certas ocasiões (provas, vestibulares, vida profissional), não haverá uma pessoa para lhe dizer se ficou adequado ou não.

Em suma, ao adotarmos a concepção de texto como fenômeno interativo de base sociocognitiva, temos um largo caminho a trilhar em busca de uma compreensão mais detalhada dos processos desencadeados pelos produtores investigados no ato de produzir textos. Se a produção textual é uma entidade multifacetada, em complexa construção discursiva dentro de um contexto, em meio a uma interação dialógica, propomos, nesta pesquisa, buscar um melhor entendimento das escolhas realizadas pelos sujeitos na construção efetiva do texto.

Referências

- ABAURRE M. B.; FIAD R. S. e MAYRINK-SABINSON M. L. *Cenas de aquisição da escrita: o sujeito e o trabalho com o texto*. Campinas, São Paulo: ALB/Mercado de Letras, 2003.
- BAKHTIN, M. /VOLOCHINOV. *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do Método Sociológico na ciência da linguagem*. Traduzido por M. Lahud e Y. F. Vieira. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 1995.
- BAKHTIN, M. *A estética da criação verbal*. Traduzido por M. E. Galvão e G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BEAUGRANDE, R. *New Foundations for a Science of Text and Discourse*. University: 1997. Disponível em: < <http://www.beaugrande.bizland.com>>. Acesso em 22 abr. 2005.
- BEAUGRANDE, R. *A New Introduction to the study of Text and Discourse: discursivism and ecologism*. Internet: 2004. Disponível em:<<http://www.beaugrande.bizland.com>>. Acesso em 22 abr. 2005.
- FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. Tradução de L. F. Almeida Sampaio. 13. ed. São Paulo: Loyola, 2006.
- GERALDI, J. W. *Portos de passagem*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- GERALDI, J. W. *Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação*. 3. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras/ALB, 2002.
- HALLIDAY, M. A. K. Language in a social perspective. In: HALLIDAY, M. A. K. *Language perspective*. Oxford: Oxford, 1969. p. 88-109.
- KOCH, I. G. V. *Argumentação e linguagem*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1987.
- KOCH, I. G. V. *Desvendando os segredos do texto*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- KOCH, I. G. V. *Introdução à Lingüística Textual: trajetória e grandes temas*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- MAINGUENEAU, D. *Novas tendências em Análise do Discurso*. Tradução: F. Indursky. Campinas, SP: Pontes/UNICAMP, 1989.
- PÊCHEUX, M. A Análise Automática do Discurso. Traduzido por E. Orlandi. In: GADET, F. e HAK, T. *Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux*. Campinas, SP: UNICAMP, 1990. p. 61-161.
- VAN DIJK, T. A. *Cognição, discurso e interação*. São Paulo: Contexto, 1992.

Nome do grupo de pesquisa: Silvicultura, Manejo e Ecologia de Florestas de Produção

Ano de formação: 2009

Líder: Francine Neves Calil

Participantes:

Pesquisadores: Sybelle Barreira, Fábio Venturoli, Vladia Correchel, Leonardo Santos Collier, Mauro Valdir Schumacher (UFSM), Vicente Guilherme Lopes (UFSM), Rudi Witschoreck (UFSM) e Márcio Viera (UFSM).

Projetos vinculados:

- Aspectos da ciclagem de nutrientes em um povoamento de *Pinus taeda* L. e em uma área de campo na região dos Campos de Cima da Serra – RS.
- Projeto Sistema Agrossilvipastoril .
- Silvicultura, manejo e ecologia de florestas de produção.
- Desempenho de *Eucalyptus* spp. para múltiplo uso em pequenas áreas florestais em propriedades rurais.
- Avaliação de fontes alternativas de energia para as indústrias do APL cerâmica vermelha do norte goiano – goiás.
- Unidades experimentais para fins de implantação de mata ciliar.
- Elaboração de manual (ilustrado e textos) com informações detalhadas sobre plantio de eucalipto.
- Organização do I Simpósio de eucaliptocultura de Goiás.
- Implementação de uma unidade demonstrativa (UD) em sistemas agroflorestais no campus experimental da EA/UFG, em Goiânia/GO.

Parcerias com outras instituições:

O projeto: “**Aspectos da ciclagem de nutrientes em um povoamento de *Pinus taeda* L. em uma área de campo na região dos Campos de Cima da Serra – RS**”. Este projeto é realizado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a líder deste grupo de pesquisa integra o referido projeto.

O projeto: “**Sistema Agrossilvipastoril**”– é realizado numa parceria composta pela a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) , Albert Ludwigs Universität – Freiburg, Alemanha e Empresa Fibria. A líder deste grupo integra desde o ano de 2005 o grupo participante e executor deste projeto.

Conquistas do grupo:

Aprovações de projeto:

- **“Unidades experimentais para fins de implantação de mata ciliar”**, o qual foi enviado através de edital (P&D – 2009). O custo total do referido projeto será: R\$. 1.229.810,45 e terá duração de cinco (5) anos. No momento aguardamos o trâmite dos processos dentro da ANEEL, para na sequência darmos início as atividades.

- **“Avaliação de fontes alternativas de energia para as indústrias do APL cerâmica vermelha do norte goiano – Goiás”**, submetido através de Edital MCT/CNPq/CT-Mineral nº 12/2009 - Projeto Tendências Tecnológicas do Setor Mineral e Tecnologias para SPL do Setor Mineral / Edital nº 12/2009 - Chamada 2 - Tecnologias de Sistemas Produtivos Locais do Setor Mineral .O custo total será de 251.540,00. A duração do referido projeto será de 36 meses.

Envio de 3 propostas para Edital Universal (CNPq), denominadas:

- Implantação de Sistema Agroflorestal com espécies madeireiras exóticas e frutos do cerrado na região de Goiânia, GO.

- Dinâmica Nutricional do *Eucalyptus dunnii* em solo sujeito a arenização no pampa gaúcho.

- Fitomassa e alternativa de uso econômico de uma floresta estacional semidecídua secundária, sob manejo, em Pirenópolis, Goiás.

Envio de 2 (duas) propostas para Edital 026/2010 – CNPq.

-Reflorestamento e restauração florestal no bioma cerrado.

-Sucesso da restauração: aspectos silviculturais e genéticos

Linhas de pesquisa:

Silvicultura, manejo e ecologia de florestas de produção.

Metas e desafios científicos atuais:

Focar na plena execução dos projetos já submetidos e aprovados, bem como fomentar a participação em novos editais que proporcionem um desenvolvimento de pesquisas da área florestal, uma vez que o curso de Engenharia Florestal, aqui na Universidade Federal de Goiás (UFG), é bastante novo (criado em 2008) e há uma demanda crescente por informações na área florestal, principalmente no estado de Goiás. A participação, cada vez maior, do grupo em pesquisas (projetos) será fundamental para a aquisição de equipamentos, instalação de experimentos e conseqüente monitoramento, análise e divulgação dos resultados obtidos.

Nome do grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa “Ensino Aplicado em Engenharia e Engenharia Aplicada em Ensino” (Grupo EnAEn)

Ano de formação: 29 de março de 2007

Líderes:

Getúlio Antero de Deus Júnior

Cacilda de Jesus Ribeiro

Participantes:

Adriano César Santana

Leonardo Guerra de Rezende Guedes

André Pereira Marques

Marcelo Stehling de Castro

Cacilda de Jesus Ribeiro

Maria Assima Bittar Gonçalves

Cláudio Henrique Bezerra Azevedo

Reinaldo Gonçalves Nogueira

Enes Gonçalves Marra

Rodrigo Pinto Lemos

Getúlio Antero de Deus Júnior

Rogério Lemos Ribeiro

Igor Kopcak

Rosângela Nunes Almeida de Castro

Karina Rocha Gomes da Silva

Apresentação:

O Grupo de Pesquisa “Ensino Aplicado em Engenharia e Engenharia Aplicada em Ensino” (Grupo EnAEn) foi criado em 29 de março de 2007, visando realizar pesquisas na área de Educação. Educar ultrapassa a simples transmissão de conceitos, implica promover o desenvolvimento intelectual e social, de maneira a estimular a criatividade. O desenvolvimento científico-tecnológico induz a criação e o aperfeiçoamento de novos conhecimentos e técnicas, de suas aplicações e, conseqüentemente, exige amplos programas de formação de recursos em seus vários níveis.

Missão-objetivos:

A missão do Grupo de Pesquisa EnAEn é de aperfeiçoar o Ensino na área de Engenharia. O principal objetivo do Grupo é de realizar pesquisa nas diversas áreas da Educação, visando apresentar novas técnicas/metodologias de aperfeiçoamento do ensino e da engenharia aplicada em ensino.

Laboratório:

O Laboratório de Engenharia de Multimeios (ENGEMULTI) está disponível para as atividades do Grupo EnAEn desde a sua criação. Os equipamentos específicos de videoconferência seguem as recomendações H.323 da ITU-T. Com a nova infra-estrutura de rede, aplicações como educação à distância, reuniões virtuais, palestras, telemedicina e trabalho colaborativo, podem ser desenvolvidas de forma mais eficiente.

Parcerias com outros grupos de pesquisa/ outras instituições envolvidas:

No histórico do Grupo EnAEn, há registros de importantes parcerias com a Celg Distribuição (Celg D) e o Sindicato dos Engenheiros do Estado de Goiás (SENGE-GO).

Conquistas do grupo: Projetos financiados, equipamentos de médio e grande porte, multiusuário, publicações, patentes, formação de recurso humano (IC, Mestrado, Doutorado):

Como principal conquista, o Grupo EnAEn apresenta o Laboratório de Engenharia de Multimeios (ENGEMULTI) financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Linhas de pesquisa:

Educação em Engenharia

Metas e desafios científicos atuais: O Grupo EnAEn tem como principal meta para 2011 realizar o Seminário "Alternativas Pedagógicas com Intervenção na Comunidade: Desafios e Possibilidades", a partir de discussões e reflexões dos membros do Grupo.

IDENTIFICAÇÃO

GRUPO DE PESQUISA FILOSOFIA POLÍTICA, FILOSOFIA DO DIREITO E ÉTICA

ANO DE FORMAÇÃO

1992

LÍDERES

José Nicolau Heck¹

Adriano Correia Silva²

PARTICIPANTES

Adriana Delbó Lopes

Adriano Correia Silva

Alessandro Pinzani

Andréa Luisa Bucchile Faggion

Daniel Omar Perez

Delamar José Volpato Dutra

Helena Esser dos Reis

José Nicolau Heck

Karlfriedrich Herb

Márcia Zebina Araújo da Silva

Maria de Lourdes Alves Borges

Nythamar Hilario Fernandes de Oliveira Junior

Oswaldo Giacoia Junior

Wagno Oliveira de Souza

Wolfgang Kersting

Zeljko Loparic

AGENCIA DE FOMENTO

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

¹ Professor Titular da Faculdade de Filosofia (Graduação e Pós-Graduação) da Universidade Federal de Goiás. Pesquisador CNPq desde 1993. Doutor em Filosofia pela Ludwig Maximilians-Universität München.

² Professor Adjunto da Faculdade de Filosofia (Graduação e Pós-Graduação) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia. Pesquisador CNPq. Doutor em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas.

PROJETOS VINCULADOS

Todas as pesquisas desenvolvidas articulam-se em temas de interesse comum entre os pesquisadores, compondo uma sistêmica rede de pesquisa nas áreas de filosofia política, filosofia do direito e ética. Os projetos em desenvolvimento pelos pesquisadores são os seguintes:

Prof.^a Dra. Adriana Delbó Lopes. *As Relações entre Política, Moral e Estética na Preocupação de Frederic Nietzsche com a Cultura.*

Prof. Dr. Adriano Correia Silva. *Natureza e Política.*

Prof. Dr. Alessandro Pinzani. *Espírito Democrático e Espírito Cidadão.*

Prof. Dr. Andréa Luisa Bucchile Faggion. *A Resposta de Kant a Hume quanto ao Problema da Causalidade.*

Prof. Dr. Daniel Omar Perez. *Antropologia Pragmática e Filosofia Prática em Kant.*

Prof. Dr. Delamar José Volpato Dutra. *O Sentido da Complementaridade entre Moral e Direito na Filosofia do Direito de Habermas.*

Prof.^a Dra. Helena Esser dos Reis. *Justiça e Cidadania: Exigências Ético-Políticas do Pensamento Tocquevilliano.*

Prof. Dr. José Nicolau Heck. 1º) *Rousseau e o Contratualismo Ético: As Aporias da Moderna Liberdade Política.* 2º) *Kant: Textos Políticos e Jurídicos.*

Prof.^a Dra. Maria de Lourdes Alves Borges. *Motivação Moral em Kant.*

Prof. Dr. Nythamar Hilario Fernandes de Oliveira Junior. *Justiça, Alteridade e Reconhecimento em Habermas e Honneth.*

Prof. Dr. Oswaldo Giacoia Junior. *Estado, Direito, Poder, Violência.*

PARCERIAS COM GRUPOS DE PESQUISA E INSTITUIÇÕES

Programa de Pós-graduação em Filosofia da Universidade de Brasília

Philosophische Fakultät der Universität Kiel

Institut für Philosophie der Universität Regensburg

Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Programa de Pós-graduação em Filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina

Programa de Pós-graduação em Filosofia da Universidade Estadual de Campinas
Sociedade Kant Brasileira – Seção Campinas

CONQUISTAS DO GRUPO

Com data de 21 de outubro de 1992, o chefe do serviço de bolsas no país, Luiz Barreto de Mendonça/CNPq, recebe o projeto de pesquisa *Materialismo e Modernidade – Estudos sobre Dialética Negativa* e com data de 28 de abril de 1993, Processo 301436/92-4 (NV) é concedida bolsa de pesquisa, categoria/nível 1C, com vigência para o período de 01/03/93 a 28/02/94, renovada sem interrupções até o presente momento. A concessão do benefício, pelo órgão federal, marca o início acadêmico das atividades sistemáticas da pesquisa no Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Goiás.

A instalação preliminar de um Grupo de Pesquisa tornou-se possível pelos projetos em execução à época por parte dos docentes doutores da Instituição: o Prof. Gonçalo Armijos Palácios com os projetos *Marxismo, Pragmatismo e Realismo Histórico* e *Charles Pierce e a Refutação do Ceticismo*; o Prof. Joel Pimentel de Ulhoa com o projeto *Sufrágio Universal e Democracia no Brasil*; e o Prof. José Nicolau Heck com o projeto *O Monopólio do Poder e o Estado como Referência Filosófica*.

O marco decisivo para a futura instalação de um Grupo de Pesquisa foi, já em agosto de 1993, a Aula Inaugural do Curso de Mestrado em Filosofia recém-criado. Com o tema “Filosofia e Ciência: Novos Paradigmas no Limiar do Século XXI”, o XII Encontro Nacional dos Estudantes de Filosofia (ENEFIL), em Goiânia, foi abertamente favorável à criação de um Grupo de Pesquisa no Departamento, proposta retomada pelos alunos durante a Semana de Filosofia em outubro de 1993.

O ano de 1994 consolidou duplamente o Grupo de Pesquisa. Primeiro em atenção às conferências dos docentes Renato Janine Ribeiro e Paulo Ghiraldeli, por ocasião da Semana de Filosofia (12-16 de setembro), com 211 participantes e, segundo, pela I Semana Goiana de Filosofia do Direito (11-27 de agosto), organizada e executada pelos professores Gonçalo e Heck no Departamento de Direito da Universidade Federal de Goiás, com 107 participantes.

Ao longo do ano de 1994, o Grupo de Pesquisa tomou iniciativa de destaque ao assumir com o Instituto de Planejamento Municipal a coordenação do programa intitulado “Pesquisa, Planejamento e Execução” da Universidade Federal de Goiás e do Município e Goiânia. O objetivo primordial do Fórum in tela era propiciar à sociedade, em especial a seus atores mais engajados, a oportunidade de um debate suprapartidário para ordenamento sócio-administrativo da capital. O programa

contou com a presença do professor Cristovam C. Buarque (UNB), Marilena de Sousa Chauí (USP), Renato Janine Ribeiro (USP) e Célio Garcia (UFMG).

Avaliado ao longo de 1994, bem como durante o primeiro semestre de 1995, o Mestrado em Filosofia foi recomendado no segundo semestre de 1995, o que incidiu diretamente sobre a ampliação do Grupo de Pesquisa, tanto em relação aos pesquisadores internos quanto aos externos. O Grupo junto com a Direção do Departamento de Filosofia organizaram em 1995 o “Seminário Internacional de Filosofia das Ciências” com a presença do professor Mário Bunge (Montreal/Canadá), organizaram também um “Ciclo de Palestra Internacionais” sobre economia, ética e paradoxos, com a presença do professor Thomas Kesselring (Zurique/Suíça), bem como a “Semana de Filosofia” aberta pelo professor Pablo R. Mariconda (USP) e concluída pelo professor João Quartim de Moraes (UNICAMP). O Grupo de Pesquisa planejou e organizou junto com a presidenta do IAG a “II Semana Goiana de Filosofia do Direito”.

No ano de 1996 o Grupo em conjunto com o Mestrado e o Departamento em Filosofia, realizou com o apoio do CNPq, de 22 a 26 de abril, o “I Simpósio Internacional sobre Ética e Política no Centro-Oeste”, com os renomados pesquisadores internacionais Ernst Tugendhat (Berlim), Ezra Heymann (Caracas) e Karlfriedrich Herb (Munique), além dos mais importantes pesquisadores nacionais.

Neste mesmo ano o Grupo de Pesquisa promoveu em 30 de abril na Câmara Municipal de Goiânia, a conferência “Capitalismo Tardio e o Impacto no Mundo do Trabalho” pronunciada por Cornelius Castoriades. De 12 a 14 de agosto executou a “III Jornada Goiana de Filosofia do Direito”. Em 19 de agosto promoveu a conferência “Platão e a Educação” pronunciada pelo professor Samuel Scolnicov da Universidade Hebraica de Jerusalém.

O ano de 1997 se caracterizou pela abertura internacional do Grupo de Pesquisa com um convênio CAPES/DAAD entre a Universidade Federal de Goiás e a Universidade Bielefeld da Alemanha, de 1997 a 1999, sob a direção alemã do pesquisador Dr. Meyer-Hermann, e na parte brasileira, pelo pesquisador responsável do Grupo de Pesquisa, Dr. José Nicolau Heck.

Certificado desde a metade da última década do século passado, o Grupo de Pesquisa teve um rápido e intensivo detalhamento de projetos de pesquisa e uma administração ofensiva, bem como o engajamento prospectivo por parte dos membros pesquisadores do quadro acadêmico do Mestrado e pelos Mestres que

resultaram das duas primeiras turmas do recém-instalado Programa de Pós-Graduação em Filosofia.

Nos primeiros anos da virada do milênio foi dada continuidade às programações previstas pelo Grupo, com destaque ao engajamento de bons pesquisadores e docentes externos de renome nacional e internacional em eventos e exposições promovidas pela área da filosofia no âmbito da Instituição. Assim os dois catedráticos alemães, professor Karlfriedrich Herb (Regensburg) e professor Wolfgang Kersting (Kiel) abrilhantaram várias Semanas de Filosofia nos primeiros anos do novo milênio.

Após integrados no Grupo de Pesquisa os professores das respectivas instituições alemãs participaram das Jornadas de Filosofia do Direito da Universidade Federal de Goiás e do Congresso Internacional Kant da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Membros do Grupo promoveram na Universidade Federal de Santa Catarina o “Seminário Kant: Liberdade e Natureza”, bem como organizaram o evento “Eclipse da Política: A Relação entre Política e Direito” na Universidade de Londrina.

Até o presente momento o Grupo de Pesquisa Filosofia Política, Filosofia do Direito e Ética estabelece sólidos e produtivos intercâmbios científicos com os Grupos de Pesquisa e Instituições supracitados, mas, em especial, com a Universidade Federal de Santa Catarina e a Universidade Estadual de Campinas.

PROJETOS FINANCIADOS

Com a atual configuração do grupo, encontram em atividade 12 projetos de pesquisa cadastrados nas respectivas instituições de cada docente-pesquisador integrante do Grupo de Pesquisa Filosofia Política, Filosofia do Direito e Ética da Universidade Federal de Goiás. Dentre estes 12 projetos de pesquisa, destaca-se que 8 projetos são financiados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Justificando a qualidade, rigor e busca de excelência na pesquisa filosófica promovida pelos pesquisadores.

PUBLICAÇÕES

Sendo o Grupo composto por uma excelente equipe de pesquisadores, com trabalhos reconhecidos a nível nacional e internacional, o aparato de produção acadêmica composto por livros, capítulos de livros, artigos, ensaios e traduções é de

excelente qualidade e sofisticado padrão acadêmico. Excepcionalmente em relação a obras completas, destacam-se os seguintes livros publicados pelos membros do Grupo nos últimos cinco anos:

CORREIA, Adriano. *Hannah Arendt. Entre o Passado e o Futuro*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2008.

KERSTING, Wolfgang. *Kant. Über Recht*. Paderborn: Mentis Verlag, 2008.

_____. *Gerechtigkeit und Lebenskunst*. Paderborn: Mentis Verlag, 2005.

_____. *Platons - STAAT*. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 2008.

LOPARIC, Zejko. *A Semântica Transcendental de Kant*. Campinas: UNICAMP, 2008.

_____. *O Problema Fundamental da Semântica Jurídica de Kant. O Filósofo e sua história*. Campinas, UNICAMP - Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, 2008.

GIACOIA, Jr. Oswaldo. *Nietzsche & Para além do Bem Mal*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2008. _____ . *Sobre Direitos Humanos na Era da Bio-Política*. Kriterion, 2008.

BORGES, M. L. & HECK, José Nicolau. *Kant: Liberdade e Natureza*. Florianópolis: editora da UFSC, 2008.

VOLPATO DUTRA, Delamar José. *Razão e Consenso em Habermas*. 2ª. edição revisada e ampliada - Florianópolis: editora UFSC, 2009.

HECK, José Nicolau. *Ensaio de Filosofia Política e do Direito*. Goiânia: PUC Goiás, 2009.

_____. *Da Razão Prática ao Kant Tardio*. Porto Alegre: Edipucrs, 2007.

_____. *Thomas Hobbes: Passado e Futuro*. Goiânia: Editoras UFG/UCG, 2004.

_____. *Direito e Moral. Duas lições sobre Kant*, Editoras UFG e UCG, 2000.

Tecnologia de Alimentos

Celso José de Moura; Maria Célia Lopes Torres; Katiuchia Pereira Takeuchi *; Adriana Régia Marques de Souza; Miriam Fontes Araújo Silveira; Robson Maia Geraldine; Letícia de Almeida Gonçalves; Fernando Antônio Bartholo.

Universidade Federal de Goiás, Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos, Campus II Samambaia, Caixa Postal 131, CEP 74690-900, Goiânia-GO, Brasil. * E-mail: katiucha@gmail.com

1 – Características do grupo

O grupo de pesquisa cadastrado no CNPq “Tecnologia de Alimentos” foi formado em 2002. O grupo foi inicialmente coordenado pelos professores Dr. Celso José de Moura e Dra. Maria Célia Lopes Torres e, atualmente, pelas professoras Dra. Katiuchia Pereira Takeuchi e Dra. Adriana Régia Marques de Souza. Apresenta nove participantes (professores, pesquisadores e/ou técnicos): Prof. Dr. Celso José de Moura - EA /UFG; MSc. Fernando Antônio Bartholo – Tecnólogo em Cooperativismo – PROEC/UFG; Profa. Dra. Letícia de Almeida Gonçalves – ICB/UFG; Profa. Dra. Katiuchia Pereira Takeuchi - EA /UFG, Profa. Dra. Adriana Régia Marques de Souza - EA /UFG; Profa. Dra. Maria Célia Lopes Torres - EA /UFG; Profa. Dra. Miriam Fontes Araújo Silveira - EA /UFG; Prof. Dr. Robson Maia Geraldine - EA /UFG e Devis de Moraes Carvalho – Analista Químico / STEA/EA/UFG. Também, participam estudantes de graduação em Engenharia Agrônômica (Alaercio Maia Geraldine), Engenharia de Alimentos (Clarissa Detomi de Albuquerque; Gardênia Martins de Souza; Lorena Ferreira da Silva; Manuela Barbosa de Moraes; Naiane Vieira Costa; Ronaldo Lisboa da Silva Junior; Thiago Henrique Fernandes; Yasmini Portes Abraham Silva; Murilo Vasconcelos; Meiriane da Penha Oliveira; Ana Paula Stort Fernandes, Julio César Pedrosa da Silva; Lisia Maria de Freitas Lúcio; Nayana Ribeiro Soares; Thais Ataíde Alves) e do Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos (Lucidarce Martins da Matta; Ana Carolina Borges de Urzedo; Andreia Di Martins Carmo Costa; Flávio Evans Vilela Pereira; Karla Rúbia Ananias; Mara Lina Rodrigues; Marinna Barros de Oliveira; Akikazu Pereira Takeuchi; Renata Fleury Curado Roriz) da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos/UFG.

2. Metas de atuação do grupo de pesquisa:

Atender demandas em Ciência e Tecnologia e inovação em Alimentos da região Centro-Oeste, em especial o Estado de Goiás, que tem na agropecuária sua

principal economia. Devido ao crescente aumento no número de agroindústria de diversos portes instaladas ou se instalando no estado, as pesquisas desenvolvidas apresentam objetivos de atender a demanda desse setor com intuito de promover o desenvolvimento de forma a tornar as agroindústrias mais eficazes e ambientalmente sustentáveis.

2 – Objetivos e Linhas de Pesquisa

Gerar o desenvolvimento de novos produtos e processos para o setor da agroindústria de alimentos. Desenvolver ou adequar métodos e processos industriais e de controle da produção de alimentos. Desenvolver tecnologias de processamento para melhor utilização e agregação de valor a alimentos como as espécies nativas do bioma Cerrado que são utilizadas por famílias de baixa renda para sua subsistência.

As linhas de pesquisa do grupo são: Aproveitamento industrial de espécies nativas do cerrado; Controle qualidade em alimentos e Bebidas; Operações Unitárias e Fenômenos de Transportes; Tecnologia de produtos de origem animal e Tecnologia de produtos de origem vegetal.

3 – Conquistas do grupo

Existem vários projetos vinculados ao grupo de pesquisa, abaixo relacionados:

A - Desenvolvimento e Avaliação de Embalagens Ativas Incorporadas com Nanobiocompostos para o Acondicionamento de Alimentos.

- Edital 04/CII-2008 Rede Nanobiotec-Brasil
- Parcerias: IES proponente: Universidade Federal de Viçosa e IES associadas: Universidade Federal de Goiás e Universidade Federal de Lavras
- Valor aprovado: R\$ 1.595.399,40
- Início: Out/2009 Fim: Out/2013

B - Potencializando o Açafrão de Mara Rosa-GO.

- Encomenda MCT/SEBRAE/FINEP, Plano de Trabalho Nº 04/2007 - Cooperação ICT's/MPE's, inserida em APL'S – Nº 01/2007
- Parcerias: FINEP; Sebrae-NA; Sebrae-GO; Cooperativa dos Produtores de Açafrão de Mara Rosa Ltda; FUNAPE-UFG e Governo do Estado de Goiás
- Financiamento (Sebrae/FINEP): R\$ 472.004,00
- Início: Aguardando a Liberação do Recurso

C - Desenvolvimento de Produtos à base de Pequi em Escala Industrial, PEQUIGO

- Chamada Pública MCT/SEBRAE/FINEP/Ação Transversal 04/2007-PITCE/54
- Parcerias: FINEP; Sebrae-NA; Iguarias Produtos Alimentícios Ltda.; Benfruc – Associação de catadores de Pequi de Damianópolis - GO; Travaglia Engenharia Ltda e FUNAPE-UFG
- Financiamento (Sebrae/FINEP): R\$ 378.500,00
- Início: 02/03/2009 Fim: 01/03/2013

D - Avaliação das condições higiênico-sanitária e qualidade do mel produzido na região da Estrada de Ferro em Goiás.

- Parcerias: Sebrae/GO e Cooperativa mista dos produtores de Orizona-GO
- Financiamento (Sebrae/GO): R\$ 10.000,00
- Início: 02/03/2009 Fim: 01/03/2013

E - Rede de Cooperação Acadêmica para o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos das Instituições: Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal de Goiás e Universidade Federal de Sergipe.

- Edital Procad Nacional 001/2007.
- Financiamento: R\$ 368.000,00
- Início: Fev/2009 Fim: Fev/2013

F- Determinação de Parâmetros tecnológicos para o processamento mínimo de Palmito de Guariroba

- Financiamento: CNPq/SECTEC-GO: R\$ 37.000,00
- Início: Mar/2005 Fim: Mar/2009

G - Estudo do leite cru refrigerado e processado no Estado de Goiás

- Parcerias: Sindileite-GO (Apoio financeiro em material e recursos para deslocamento e despesas gerais).
- Financiamento (Sindileite): R\$ 105.000,00
- Início: 15/06/2008 Fim: 30/06/2012

H - Avaliação do rendimento e da maturação de queijo Pecorino produzido com leite de vaca e lipases de diferentes fontes

- Parcerias: Sindileite-GO e Danisco Brasil

- Financiamento: s/financiamento
- Início: 02/08/2006 Fim: 31/12/2012

I - Influência do tempo de estocagem do leite cru refrigerado sobre a presença de CMP (Caseínomacropéptido).

- Parceria: Apoio financeiro e logístico: Indústrias de Laticínios de Goiás
- Valor: R\$ 15.000,00
- Início: 03/03/2006 Fim: 04/04/2008

J - Desenvolvimento e Otimização de formulação de Produtos lácteos: Funcionalidades e Agregação de valor

- Chamada Pública N°06/2009 – Programa de Apoio à Infraestrutura para Jovens Pesquisadores – (PPP/FAPEG/CNPq)
- Parcerias: SINDILEITE; UEG; Indústrias de Laticínios de Goiás
- Valor (FAPEG/CNPq): R\$ 33.188,35
- Início: Aguardando a Liberação do Recurso

O total de recursos para financiamento de projetos no período de 2006 a 2010 é de R\$ 2.977.091,75. Os equipamentos já adquiridos: Homogeneizador de leite de alta pressão; Reator para fermentação de produtos lácteos com capacidade de 300 litros; Cromatógrafo HPLC; Banho ultra refrigerado; Banho Ultrasônico; Texturômetro; Espectrofotômetro UV-VIS; Envasadora para produtos viscosos e Conjunto para digestão de micro-kjeldahl.

O grupo (8 pesquisadores) publicou (no somatório dos currículos) nos últimos quatro anos (2006 a 2010) 28 artigos em periódicos científicos nacionais, 9 artigos em periódicos internacionais; 1 pedido de patente; 2 livros; 1 capítulo de livro; 102 resumos em anais de eventos científicos; 2 apresentação oral em eventos científicos; 2 artigos de Opinião e 11 entrevistas a Jornal/TV.

A formação de Recursos Humanos nos últimos quatro anos (2006 a 2010) consiste em 27 orientações concluídas de iniciação científica, 10 orientações concluídas de dissertação; 8 orientações de iniciação científica em andamento; 6 orientações de dissertação em andamento; 1 orientações de Apoio Técnico à pesquisa em andamento e 1 orientação em Iniciação tecnológica industrial em andamento.

O grupo de pesquisa já possui parcerias estabelecidas com o Sebrae/GO; Cooperativa dos produtores de Açafraão de Mara Rosa-GO; Governo do Estado de Goiás; Prefeitura Municipal de Mara Rosa-GO; Iguarias Produtos Alimentícias Ltda; Benfruc – Associação de catadores de Pequi de Damianópolis-GO; Travaglia Engenharia Ltda; Cooperativa Mista dos Produtores de Orizona-GO; Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás – Sindileite/GO.

4 – Desafio científico

O desafio é consolidar o grupo com pesquisas aplicadas, voltadas às indústrias do setor de alimentos do Estado de Goiás de forma a contribuir com o crescimento do setor.

5 – Necessidades do Grupo

É necessário pessoal capacitado para apoiar e facilitar o desenvolvimento das pesquisas tais como técnicos administrativos e analistas de laboratório. Pessoal de apoio administrativo para auxiliar na preparação de projetos, interpretação de editais, prestação de contas de projetos e prestação de serviços para aumentar as chances de aprovação de projetos e facilitar a prestação de contas. Pessoal de apoio na preparação e envio de artigos científicos para publicações internacionais.

Apesar de esforços em desenvolver pesquisas , ainda são necessários a aprovação de recursos financeiros para aquisição dos seguintes equipamentos: spray dryer; cromatógrafo a gás; reômetro oscilatório de tensão ou deformação controlada; analisador por ultrassom de propriedades físico-químicas de leite e Centrífuga de alta performance para separação de componentes.

A necessidade em infra-estrutura é, basicamente, espaço físico para instalação adequada de equipamentos já adquiridos e os que virão; rede elétrica com capacidade e estabilidade; manutenção adequada de equipamento e instalações e rede de transmissão de dados e comunicação mais efetiva.

Em termos de novas parcerias é necessário apoio institucional ágil e eficiente para a busca de parcerias com a iniciativa privada do setor de Alimentos e com outras instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

“NUCLEO DE PESQUISA EM TEORIA DA IMAGEM”

Lisbeth Oliveira¹, Ana Rita Vidica Fernandes² e Lara Satler³

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Pesquisas em Teoria da Imagem nasceu em 2002 na Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia da UFG sob a coordenação da professora e pesquisadora Lisbeth Oliveira. Atualmente conta com dezoito pesquisadores: Adriano Márquez Leite, Ana Rita Vidica Fernandes, Déborah Rodrigues Borges, Júlia Mariano Ferreira, Lara Lima Satler, Letícia Segurado Côrtes, Lisandro Magalhães Nogueira, Lutiana Casarolli, Maria Elisa França Rocha, Pedro Plaza Pinto, Rafael de Almeida Tavares Borges, Rafael Franco Coelho, Sálvio Juliano Peixoto Farias, Camila da Silva Carvalho, Beatriz de Barros Barreto Tanezini, Lisbeth Oliveira, Maraisa Bastos de Lima, Marcus de Bessa Silva, além de dezesseis estudantes de graduação e pós-graduação.

Com o desafio de pesquisar e produzir conhecimento científico na área de estudos de Teoria da Imagem, o Núcleo busca compreender o universo hoje cada vez mais amplo da Comunicação Social. Através de suas linhas de pesquisa, instrumentaliza o debate e a produção do audiovisual, com trabalhos que possibilitam uma compreensão das novas tecnologias no campo da imagem fixa (fotográfica) e também da imagem em movimento (eletrônica e cinematográfica), bem como repensa o espaço da imagem de síntese. Através da linha de pesquisa "O debate ambiental na Comunicação", o NPTI tem ainda parceria com o NUPEAT/IESA/UFG, estimulando o debate transdisciplinar comprometido com o

¹ Coordenadora do NPTI, Mestre em Teoria da Imagem pela Universidade de Viena, Áustria e Professora/Pesquisadora da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia da UFG lisbetholiveira@hotmail.com

² Coordenadora do NPTI, Mestre em Cultura Visual pela Faculdade de Artes da UFG e professora/pesquisadora da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia da UFG anavidica@gmail.com

³ Professora/Pesquisadora do NPTI, Mestre em Filosofia pela UFG e Docente na Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia da UFG satlerlara@gmail.com

intercâmbio de conhecimentos e sintonizado com os fenômenos sócio-ambientais e culturais de nosso tempo.

Dentre vários projetos de pesquisa vinculados ao NPTI, destacamos: Consumo de Alimentos Orgânicos – uma proposta de comunicação para promover a sustentabilidade, Desafios do registro visual no contexto da comunicação ambiental, Comunicação e América Latina, Poéticas Contemporâneas: intervenções urbanas, Cinema e Psicanálise, Magnifica Mundi Web TV, Experimentando a realidade: (Re) invenções do Documentário Brasileiro Contemporâneo. As atividades laboratoriais do NPTI são desenvolvidas nos Laboratórios de Fotografia, Laboratório de Rádio e Televisão, Laboratório de Web, Laboratório de Publicidade e Propaganda, Laboratório “Pezinho de Jatobá”.

Atualmente o NPTI desenvolve parcerias com outras instituições de pesquisa: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Faculdades Universo, Faculdade Cambury, IFITEG, Museu da Imagem e do Som, Universidade de Brasília, Universidade de São Paulo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal de Minas Gerais, Unicamp, Universidade de Viena, Universidade de la Republica (Uruguay), a universidade alemã Katolische Universität Eichstätt-Ingolstadt (KUEI), entre outras.

Como metas e desafios científicos atuais, os pesquisadores do NPTI querem fomentar a pesquisa e intercâmbio, assim como eventos e publicações conjuntas com as universidades parceiras, buscando a prática transdisciplinar no seu dia a dia; qualificação do grupo de pesquisadores, realização de eventos científicos fortalecendo as linhas de pesquisa do núcleo, contatos com pesquisadores de outras instituições, publicações científicas; criação de uma publicação própria do NPTI.

OBJETIVOS

- estudar e produzir conhecimento na área da imagem eletrônica, cinematográfica e de síntese em suas especificidades;
- gerar produtos que contribuam para a formação da identidade e para a construção da cidadania
- colaborar no debate das linguagens videográfica, televisiva e cinematográfica frente às novas tecnologias

- estudar a imagem fixa (fotográfica) e sua relação no universo da comunicação visual;
- contextualizar o aspecto indiciário da fotografia no debate da objetividade e fidelidade do registro fotográfico
- estudar as signos fotográficos sob o ponto de vista da Semiótica atual
- Pesquisar a relação da questão ambiental hoje sob o ponto de vista da Comunicação;
- Como os meios audiovisuais tratam as questões ambientais;
- Perspectivas da comunicação ecológica

METODOLOGIA

Com o intuito de cumprir melhor seus objetivos, os pesquisadores do NPTI têm se subdivido em grupos menores de estudos, pesquisas e produção científica. Cada linha de pesquisa conta com um ou mais pesquisadores, bem como de estudantes na condução dos encontros semanais e/ou quinzenais, gerando assim um amadurecimento maior a partir da troca de experiências e da parceria para produção acadêmico-científica.

Atualmente no interior do NPTI se reúnem cerca de 4 subgrupos de estudo e pesquisa: dois em torno da linha da linha de pesquisa A imagem em movimento e seus mecanismos de significação; outro na linha de pesquisa "O debate ambiental na Comunicação" e o último na linha de pesquisa "A imagem fotográfica".

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No último ano, dentre inúmeras produções acadêmico-científicas do NPTI, podemos ressaltar:

- A realização do ciclo de palestras na UFG, em abril, com o belga Luc Vankrunkelsven abordando a problemática da monocultura da soja e seu impacto ambiental;
- a organização do I Fórum Goiano de Agroecologia para outubro (2010), em parceria com a Escola de Agronomia e outras unidades acadêmicas da UFG (www.agro.ufg.br);

- a realização da Exposição interativa “Sai da Caixa”, em maio, montada com materiais utilizados, mostrando a evolução histórica da fotografia;
- Projetos Financiados como “Obra Marginal”, “Cine e Foto no Bairro”, etc
- Participação em Congressos e Simpósios nacionais e internacionais,
- Publicação de artigos como: “Como a sustentabilidade desafia a concepção de projetos de embalagens?” Autoria: Gustavo Vieira de Moraes, Lara Satler, Paula Thais dos Santos, Rafael Monteiro Watanabe; no XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste – Goiânia – GO 27 a 29 de maio de 2010; “A formação em publicidade entre o passado e o presente”. Autoria Lara Lima Satler, no I Pró-Pesq PP – Encontro de Pesquisadores em Publicidade e Propaganda. De 26/08 /2010 a 27/08/2010. CRP/ECA/USP;
- Premiação na XVII Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação, Vencedor Regional Centro-Oeste e Nacional do Intercom: Categoria Produção editorial; Modalidade: Ilustração; Título: Ilustração e Intervenção Visual, autoria Lara Lima Satler, Nathalia Pereira Carneiro e Paulênio de Souza Albuquerque;
- Premiação na XVII Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação, Vencedor Regional Centro-Oeste, do Intercom: Categoria Embalagens; Modalidade: Embalagem; Título: “Embalagem e Sustentabilidade”. Autoria: Stephanie NASCIMENTO, Guilherme Braz Espíndula GONZAGA, Lara Lima SATLER.

CONCLUSÕES

Em sua trajetória de mais de oito anos de pesquisa, o NPTI constitui hoje muito mais que um grupo de pesquisadores em torno de uma investigação. Ele tem proporcionado a construção de um trabalho coletivo, consolidando a unidade deste grupo em torno de temas urgentes e instigantes de nosso tempo, o que se traduz objetivamente em um número crescente de produções acadêmicas a nível de graduação, especialização, mestrado, doutorado, além da organização de eventos científicos locais e nacionais.

BIBLIOGRAFIA

1. **Azevedo**, Elaine de. *Alimentos Orgânicos – ampliando os conceitos de Saúde Humana, Ambiental e Social*, Ed. Unisul, Tubarão/SC, 2006
2. **Beltrand**, Marcello Vernet de (org.). *Manual de Comunicação e Meio Ambiente*, Instituto Intern. de Educação no Brasil e WWF, Ed. Peirópolis, São Paulo, 2004
3. **Capra**, Fritjof e outros. *Alfabetização Ecológica – a educação das crianças para um mundo sustentável*, Michael K. stone e Zenobia Barlow (orgs); prólogo David W. Orr; prefácio Fritjof Capra, S. Paulo: Cultrix, 2006.
4. **Dias**, Genebaldo Freire. *Educação Ambiental, princípios e práticas*, Ed. Gaia, 1998
5. **Khatounian**, Carlos Armênio, A reconstrução ecológica da Agricultura, IAPAR e Ed. Agroecológica, Botucatu/SP, 2001
6. **Manual de Educação para o Consumo Sustentável**. Ministério da Educação (SECAD)/Ministério do Meio (SDS)/ Inst. Bras. Defesa do Consumidor (IDEC), Brasília/DF, 2ª edição, 2005. *Edição Original: Manual de educación en consumo sustentable, Santiago do Chile, Consumers International, 1999*
7. **Nascimento**, Elimar Pinheiro de e **Vianna**, João Nildo de Souza (org.). *Economia, Meio Ambiente e Comunicação*, Ed. Garamond Ltda, Rio de Janeiro, 2006
8. **Ramos**, Luis Fernando Angerami. *Meio Ambiente e Meios de Comunicação*, Ed. Annablume, S. Paulo, 1996.
9. **Trigueiro**, André (org). *Meio Ambiente no Séc 21*, Ed. Sextante, Rio de Janeiro, 2003.
10. _____ . *Mundo Sustentável: abrindo espaço na mídia para um planeta em transformação*, São Paulo: Globo, 2005.
11. **Wilson**, Edward. *O Futuro da Vida*, Editora Campus, Rio de Janeiro, 2002
12. **Achutti**, Luiz Eduardo R. *Fotoetnografia*, Tomo Edit. Liv. Palmarinca, Porto Alegre/RS, 1997
13. **Bazin**, Andre – *Ontologia da imagem Fotográfica – in Cinema/Ensaio*, Ed. Brasiliense.
14. **Benjamin**, Walter- *Pequena História da Fotografia* (Pág. 91-107) e *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica* (pág.165-196), in *Walter Benjamin-Obras Escolhidas*, Vol. 1, Brasiliense, 1996.

15. **Berger**, John. *Modos de Ver*, Gustavo Gilli, Barcelona, 1980 (Pág.8-36)
16. **Dubois**, Philippe- *O ato fotográfico*, Ed. Papyrus, 1994
17. **Kossoy**, Boris. *Fotografia e História*, Ed. Ática, S. Paulo, 1989; *Realidades e Ficções na Trama Fotográfica*, Ateliê Editorial, S.Paulo, 1999
18. **Machado**, Arlindo- *A Ilusão Especular, Introdução à Fotografia* - Brasiliense, 1984 ; *Vídeo e sua Linguagem* in Revista USP Dossiê Palavra, n.16 Dez/92-fev/93; *A Arte do Vídeo*- Ed. Brasiliense, SP, 1988; *Eisenstein: Geometria do Êxtase*, Ed. Brasiliense, 1982; ; *Pré-Cinemas & Pós-Cinemas*, Ed. Papyrus, 1997; *O quarto iconoclasmo e outros ensaios hereges*, Rios Ambiciosos, 2001.
19. **Ramos**, José Mário Ortiz. *Televisão, Publicidade e Cultura de Massa*, Parte 1, Item 3 “O Cinema Publicitário”, Ed. Vozes, 1995.
20. **Vilches**, Lorenzo – *A migração Digital*, Edições Loyola e Ed. PUC Rio, 2003
21. **Zunzunegui**, Santos. *Pensar la imagen*. Catedra/Universidad del Pais Vasco, Ediciones Cátedra S/A., Madrid, 1998

Grupo COP – CLÍNICA ODONTOLÓGICA PEDIÁTRICA

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. **Nome do grupo de pesquisa:** Clínica Odontológica Pediátrica

1.2. **Ano de formação:** 2000

1.3. **Líderes:** Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da Costa e Cerise de Castro Campos

1.4. Participantes:

1.4.1. PESQUISADORES:

1.4.1.1. Cerise de Castro Campos (FOUFG)

1.4.1.2. Lilian de Fatima Guedes de Amorim (FOUFG)

1.4.1.3. Liliani Aires Candido Vieira (FOUFG)

1.4.1.4. Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da Costa (FOUFG)

1.4.1.5. Paulo Sérgio Sucasas da Costa (FMUFG)

1.4.2. ESTUDANTES:

1.4.2.1. Adriana Assis Carvalho, Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS)

1.4.2.2. Alessandra Gomes Vilela, PIBIC 2009-2010

1.4.2.3. Anelise Daher Vaz Castro, Doutorado (PPGCS)

1.4.2.4. Anna Alice Anabuki, PIBIC 2010-2011

1.4.2.5. Denise Espíndola Antunes, Doutorado (PPGCS)

1.4.2.6. João Augusto Rocha Ribeiro Azevedo, PIBIC 2009-2010

1.4.2.7. Julianna Amaral Cavalcante, Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO)

1.4.2.8. Marcela Pacheco Cruvinel, Graduação em Odontologia, TCC

1.4.2.9. Sarah Vieira Brasileiro, Mestrado (PPGCS)

1.4.2.10. Suzany Ferreira de Carvalho, PIBIC 2010-2011

1.4.2.11. Thiago Anderson Cabral Moreira, Mestrado (PPGCS)

1.4.3. TÉCNICO:

1.4.3.1. Geovanna de Castro Morais Machado (FOUFG)

1.5. Projetos vinculados:

1.5.1. Terapia antibiótica em molares decíduos pela técnica da pasta antibiótica CTZ

- 1.5.2. Saúde bucal da gestante e sua repercussão na evolução e desfecho da gestação: conhecimentos e atitudes de médicos, cirurgiões-dentistas e enfermeiros nas Unidades Básicas de Saúde de Goiânia-GO
 - 1.5.3. Tratamento restaurador atraumático em crianças hospitalizadas: avaliação segundo criança, acompanhante e equipe odontológica
 - 1.5.4. Controle farmacológico da resistência de crianças ao tratamento odontológico: percepções de acompanhantes e profissionais
 - 1.5.5. Conhecimentos e atitudes sobre saúde bucal a partir de acompanhantes e crianças sistemicamente comprometidas e hospitalizadas
 - 1.5.6. Panorama do uso da sedação inalatória com óxido nitroso e oxigênio por cirurgiões-dentistas do Brasil
 - 1.5.7. Comportamento de bebês submetidos a tratamento odontológico cirúrgico-restaurador da cárie dentária sob restrição física passiva, sedação moderada ou anestesia geral: estudo longitudinal
 - 1.5.8. Padrão de equilíbrio facial e oclusal em crianças leucodermas em fase de dentadura mista: análise fotográfica, de modelo e radiográfica
 - 1.5.9. Cárie dentária na primeira infância em Goiânia, Goiás: Determinantes e repercussões no crescimento da criança
 - 1.5.10. História da Odontopediatria em Goiás
 - 1.5.11. Lesões traumáticas dentoalveolares em dentes decíduos
 - 1.5.12. Avaliação da dor de dente como método não normativo de priorização da assistência odontológica à primeira infância
 - 1.5.13. Identificação de *Candida* spp. na saliva de usuários de prótese total
 - 1.5.14. A formação da Equipe de Saúde da Família para o cuidado em saúde na primeira infância
- 1.6. Laboratórios:**
- 1.6.1. GEPETO – Grupo de Estudos sobre Pacientes Especiais e Tratamento Odontológico
 - 1.6.2. NESO – Núcleo de Estudos em Sedação Odontológica
 - 1.6.3. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás
- 1.7. Parcerias com outros grupos de pesquisa/outras instituições envolvidas:**

- 1.7.1. Grupos de pesquisa da FOUFG: Diagnóstico Bucomaxilofacial, Saúde Bucal Coletiva, Biologia Oral
- 1.7.2. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais
- 1.7.3. Associação Brasileira de Odontologia – Seção Goiás
- 1.7.4. Adapta – Odontologia Acessível: Clínica para realização de pesquisa relacionada a tratamento odontológico de crianças sob anestesia geral
- 1.7.5. Vitae Odontologia: Clínica Odontológica privada com banco de dados para estudos retrospectivos

2. CONQUISTAS DO GRUPO

2.1. Projetos financiados:

- 2.1.1. CNPq Edital Universal 2009, faixa A, valor R\$ 15800,00:
Comportamento de bebês submetidos a tratamento odontológico cirúrgico-restaurador da cárie dentária sob restrição física passiva, sedação moderada ou anestesia geral: estudo longitudinal
- 2.1.2. PET Saúde 2009 (bolsas para estudantes, preceptores e tutor): Cárie dentária na primeira infância em Goiânia, Goiás: Determinantes e repercussões no crescimento da criança
- 2.1.3. PROEXT 2010 (R\$ 120.000,00): PAHPE – Programa de Atenção Humanizada a Pessoas com Necessidades Especiais – projeto de extensão ao qual se vinculam vários projetos de pesquisa clínica do grupo

2.2. Publicações a partir de 2006:

- 2.2.1. QUALIS A1 (Odontologia):
 - 2.2.1.1. Costa, Paulo S. S. ; Valadao, Wilson J. ; Costa, Luciane R. R. S. Dental Sedation by Dentists: A View From Anesthesiologists Working in Central Western Brazil. *Anesthesia and Analgesia*, v. 110, p. 110-114, 2010.
- 2.2.2. QUALIS A2:
 - 2.2.2.1. Amorim, L. F. G. ; Bezerra, A. C. B. ; Moura, L. F. A. D. ; Moura, M. D. ; Toledo, O. A. . Intrusive luxation of primary teeth. *Dental Traumatology*, v. 24, p. 91-95, 2008.

2.2.2.2. Costa, L. R. R. S. ; Oliveira, Vania Jardim de ; Marcelo, V. C. ; Lima, Alessandra Rodrigues de Almeida. Mothers' perceptions of children's refusal to undergo dental treatment: an exploratory qualitative study. *European Journal of Oral Sciences*, v. 114, p. 471-476, 2006.

2.2.3. QUALIS B1:

2.2.3.1. Jesuíno FAS ; VALLADARES NETO, J. ; Costa, L. R. R. S. . Mesiodistal root angulation of permanent teeth in children with mixed dentition and normal occlusion. *Journal of Applied Oral Science (Impresso)*, aceito para publicação.

2.2.3.2. Oliveira, T.M. ; Vivien T. Sakai ; Candido, L. A. ; Silva, S.M.B. ; Machado, M. A. A. M. . Clinical management for epidermolysis bullosa dystrophica. *Journal of Applied Oral Science*, v. 16, p. 81-85, 2008.

2.2.3.3. Rezende, Giovanna Pires da Silva Ribeiro de ; Costa, L. R. R. S. ; Pimenta, Fabiana Cristina ; Baroni, Daniela Abrão . In vitro antimicrobial activity of endodontic pastes with propolis extracts and calcium hydroxide: a preliminary study. *Brazilian Dental Journal*, v. 19, p. 301-305, 2008.

2.2.3.4. Costa, Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas ; Costa, Paulo Sérgio Sucasas da ; LIMA, Alessandra Rodrigues de Almeida . A randomized double-blinded trial of chloral hydrate with or without hydroxyzine versus placebo for pediatric dental sedation. *Brazilian Dental Journal*, v. 18, p. 334-340, 2007.

2.2.3.5. Amorim, L. F. G. ; Toledo, O. A. ; Estrela, C. R. A. ; Decurcio, D. A. ; Estrela, C. . Antimicrobial analysis of different root canal filling pastes used in pediatric dentistry by two experimental methods. *Brazilian Dental Journal*, v. 17, p. 317-322, 2006.

2.2.4. QUALIS B2:

2.2.4.1. Carvalho, Regina Mota ; Costa, L. R. R. S. ; Marcelo, V. C. Brazilian dental students perceptions about medical emergencies: a qualitative exploratory study. *Journal of Dental Education*, v. 72, p. 1343-1349, 2008.

- 2.2.4.2. da Silva Ribeiro de Rezende, Giovanna Pires ; de Rezende Sucasas da Costa, Luciane Ribeiro ; da Costa, Paulo Sérgio Sucasas . The use of chloral hydrate for pediatric dental sedation. *Special Care in Dentistry*, v. 27, p. 85-86, 2007.
- 2.2.4.3. Campos, C. C. ; Ribeiro, Evandro L ; Cardoso, Cléver G ; Dias, Sueli M de S ; Pimenta, Fabiana C ; Toledo, O. A. ; E, Colaboradores . Buccal *Candida albicans* in children with Down's Syndrome: Profile of occurrence and in vitro behavior in the presence of antifungal drugs.. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 39, p. 92, 2006.
- 2.2.5. QUALIS B3:
- 2.2.5.1. Castro ADV ; Vieira, LAC ; Costa, L. R. R. S. Opinião dos participantes sobre as atividades científicas ministradas no 3o Congresso Goiano de Odontopediatria, 2009. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, v. 9, p. 51-56, 2009.
- 2.2.5.2. Costa, Luciane Ribeiro R. Sucasas da ; Azevedo, A. A. C. ; Prado, Mauro Machado Do ; Martorell, L. B. . Legitimidade e Licitude da Técnica de Separação Acompanhante-Criança Durante o Atendimento Odontológico no Contexto Brasileiro. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, v. 8, p. 367-373, 2008.
- 2.2.5.3. Rezende, G. P. DA S. R. DE ; Costa, L. R. R. S. ; Pimenta, Fabiana Cristina . Antimicrobial activity of two Brazilian commercial propolis extracts. *Brazilian Journal of Oral Sciences*, Piracicaba, SP, v. 5, n. 16, p. 967-970, 2006.
- 2.2.5.4. Campos, C. C. ; Scrofeneker, Maria Lúcia ; Ribeiro, Evandro L ; Cavalhaes, Mara S ; Ferreira, Wesley ; Cardoso, Cléver G ; Nagato, Gustavo M ; Souza, Niwmar A de ; Dias, Sueli M de S . Cepas gigantes de *Candida albicans* u su potencial de expresión fenotípica en niños portadores del Síndrome de Down. *Acta Odontologica Venezolana*, v. 44, p. 13, 2006.
- 2.2.6. QUALIS B4:
- 2.2.6.1. Candido, L. A. ; Oliveira, T.M. ; Vivien T. Sakai ; SILVA, S.M.B. ; Abdo, R. C. C. ; Machado, M. A. A. M. . The Importance of

radiographic diagnosis of incipient occlusal caries - case report.

Odontologia Clínico-Científica, v. 7, p. 87-91, 2008.

2.2.6.2. Campos, C. C. ; Cardoso, Cléver G ; FERREIRA, Wesley ;

Pimenta, Fabiana C ; Toledo, O. A. . Candida albicans bucais de

crianças com Síndrome de Down: comportamento de tubos

germinativos, exoenzimas e sensibilidade a toxinas killer" .. Revista

Odonto Ciência, v. 22, p. 243-249, 2007.

2.2.6.3. Alves, Renata Tolêdo ; Ribeiro, R. A. ; Costa, L. R. R. S. .

Associação entre doença periodontal em gestantes e nascimentos

prematuros e/ou de baixo peso: um estudo de revisao. HU Revista

(Juiz de Fora), v. 33, p. 29-36, 2007.

2.2.6.4. Antunes, D. E. ; Costa, L. R. R. S. ; Lima, Alessandra Rodrigues

de Almeida . Efeito dos vernizes Cervitec e Fluorniz na redução de

estreptococos mutans da saliva: estudo longitudinal em bebês.

Revista ABO Nacional, v. 14, p. 177-181, 2006.

2.2.6.5. Costa, L. R. R. S. ; Chagas, M. A. . Desempenho clínico de

pulpotomias com pasta CTZ: estudo retrospectivo. ROBRAC -

Revista Odontológica do Brasil-Central, v. 15, p. 55-62, 2006.

2.2.7. QUALIS B5:

2.2.7.1. Costa, L. R. R. S. ; Rezende, G. P. da S. R. de ; Pimenta,

Fabiana Cristina . Apiterapia em Odontologia: ciência versus senso

comum. Jornal Brasileiro de Clínica Odontológica Integrada, v. Ed

esp, p. 1-8, 2006.

2.2.8. LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS:

2.2.8.1. Campos, C. C. ; Frazão, B.B. ; Saddi, G.L. ; Moraes, L.A. ;

Ferreira, M.G. ; Setúbal, P.C.O. ; Alcântara, R.T. . Manual Prático

para o atendimento odontológico de pacientes com necessidades

especiais.. 1a.. ed. Goiânia: PRÓ-SAÚDE/OPAS/UFG, 2008. v. 1.

97 p.

2.2.8.2. Costa, L. R. R. S. ; Costa, Paulo Sérgio Sucasas da ; Lima, A. R.

de A. ; Rezende, G. P. da S. R. de . Sedação em Odontologia:

desmitificando sua prática. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2007. v.

1. 252 p.

2.2.8.3. Campos, C. C. ; Haddad, A. S. . Transtorno Convulsivo: Epilepsia. In: Haddad, A.S.. (Org.). Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais. São Paulo - SP: Santos, 2007, v. , p. 292-299.

2.2.8.4. Campos, C. C. ; Haddad, A. S. . Transtornos de Comportamento e Tratamento Odontológico.. Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais. São Paulo - SP: Santos, 2007, v. , p. 229-238.

2.3. **Formação de recursos humanos a partir de 2006:** concluídos 4 IC, 5 Ms, 4 Dr

3. LINHAS DE PESQUISA

- 3.1. **Avaliação de condutas clínicas em odontologia:** Compreender os aspectos psicológicos envolvidos na atendimento odontológico, por meio do estudo de estados de ansiedade e medo, das reações da criança, e dos métodos não farmacológicos que possam auxiliar no controle do comportamento infantil; avaliar o comportamento de diferentes procedimentos odontológicos por meio de estudos clínicos observacionais e experimentais; verificar a ocorrência de dor associada à cárie e outras morbidades bucais.
- 3.2. **Estudo das manifestações clínicas e tratamento das lesões do sistema estomatognático :** Avaliar os aspectos epidemiológicos, de diagnóstico e tratamento do resultado da interação lesões bucais / doenças sistêmicas, considerando crianças, adolescentes e pacientes especiais.
- 3.3. **Pesquisa, desenvolvimento e avaliação clínica de fármacos, medicamentos e produtos:** Estudar medicamentos de uso sistêmico e tópico em odontopediatria, considerando a terapêutica convencional e terapias alternativas, incluindo substâncias com propriedades analgésicas, antiinflamatórias e antibióticas
- 3.4. **Processo ensino-aprendizagem em odontopediatria:** Avaliar o impacto de metodologias ativas de aprendizagem; avaliar a percepção de estudantes e docentes sobre diferentes aspectos do ensino-aprendizagem em odontologia.

4. METAS E DESAFIOS CIENTÍFICOS ATUAIS

- 4.1. Aumentar a produção científica do grupo
- 4.2. Desenvolver projetos de pesquisa integrando os participantes do grupo
- 4.3. Submeter projetos a editais de fomento
- 4.4. Necessidades do grupo:
 - 4.4.1. PESSOAL:
 - 4.4.1.1. Mais docentes pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação
 - 4.4.1.2. Mais estudantes de IC e pós-graduação atuando de forma integrada
 - 4.4.1.3. Capacitação em desenvolvimento de banco de dados, estatística básica e redação de artigos científicos
 - 4.4.2. INFRA-ESTRUTURA:
 - 4.4.2.1. Laboratório para realização de atendimento odontológico sob anestesia geral
 - 4.4.2.2. Laboratório de pesquisa qualitativa
 - 4.4.2.3. Espaço físico para os estudantes
 - 4.4.2.4. Equipamentos:
 - 4.4.2.5. Equipamento para centro cirúrgico
 - 4.4.2.6. Computadores, impressora
 - 4.4.3. NOVAS PARCERIAS:
 - 4.4.3.1. Pesquisadores das áreas de psicologia e nutrição
 - 4.4.3.2. Empresas interessadas na sedação odontológica (ex. Matrix-Mandala)

NIESC – Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos Culturais

O NIESC - Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos Culturais – foi criado em 1997 por um grupo de pesquisadores do Campus Catalão da UFG. Atualmente, o grupo é liderado pela Profa. Dra. Márcia Pereira dos Santos e pelo Prof. Dr. Getúlio Nascentes da Cunha. É um grupo que tem como área predominante do conhecimento as Ciências Humanas, sendo que os seus pesquisadores, em sua maioria, são historiadores.

O NIESC tem desenvolvido diversas atividades ao longo de sua existência. Dentre essas destacamos, nos últimos quatro anos, a realização de simpósios temáticos como Simpósio “Corpo e Cultura em 2006”; “Simpósio Cultura e identidades” em 2007 e, por último, em 2009, o Simpósio: “A desconstrução do Racismo na História: dignidade e reconhecimento”. A partir da produção gerada nos eventos foi também lançada, anualmente, a Revista OPSIS (ISBN: 1519-3276), avaliada como Nível B 4 pela CAPES, com os seguintes dossiês: Dossiê Cultura e Fim de Milênio, em 2001; Cultura e Religiosidades e também o Dossiê Vozes, Imagens e Memória no ano de 2002; Cultura, Arte e Técnica em 2003; Cultura Popular em 2004; Comunicação e Cultura em 2005; Gênero e Cultura em 2006. A partir de 2007 a revista passou a ser dirigida pelo Curso de História do Campus Catalão.

Além de eventos e publicações, o grupo de pesquisa desenvolve diversos projetos de extensão e cultura, dentre esses destacamos: o Projeto "Quinta às cinco: História e Cinema" em 2005; o projeto “Historiarte: um palco de sujeitos históricos” em 2008; e, em 2009, o NIESC iniciou o projeto “História em cena: cinema educação e cidadania” em parceria com a Fundação cultural Maria das Dores Campos, órgão ligado à prefeitura municipal de Catalão. O projeto tem como objetivo recuperar o acervo fílmico da fundação para que o mesmo seja acessível às pessoas ali atendidas. O projeto prevê, ainda, a exibição dos filmes acompanhados de debates e discussões e se estenderá por todo o ano de 2010.

Dentre os vários projetos de pesquisa desenvolvidos pelo grupo destacamos: “Combates Alencarianos por uma literatura brasileira: língua, linguagem, história e recepção crítica lusófona”, desenvolvido pelo Prof. Dr. Valdeci R. Borges; “Vivências

Cristãs Ocidentais: Séculos XIII-XVI” desenvolvido pela Profa. Dra. Teresinha Maria Duarte; Arte, política e imaginário na produção cultural do século XX” desenvolvido pela Profa. Dra. Regma Maria dos Santos; “Cronistas do Rio de Janeiro no início do século XX”, desenvolvido pelo Prof. Dr. Getulio Nascentes da Cunha; “A Consolidação do Poder Local: religiosidade e estrutura política no interior do Brasil nos anos de Ditadura Militar - 1970 a 1980: o caso de Itapuranga-GO”, desenvolvido pelo Prof. Ms. Ismar da Silva Costa; "Juventude e cultura no município de Catalão-GO", desenvolvido pelo Prof. Dr. Rubens Benevides de Freitas; “A Etnomusicologia e a Construção do Imaginário da Música Sertaneja Goiana”, desenvolvido pelo Prof. Dr. Rogério Bianchi de Araújo; e “Selva, bichos e gente’: representações de natureza, cultura, homem, memória e história na literatura goiana do século XX”, desenvolvido pela Profa. Dra. Márcia P. Santos, entre outros.

Os integrantes do grupo participam de vários eventos acadêmicos regionais, nacionais e internacionais, além de orientar diversas pesquisas financiadas por programas como: PIBIC/CNPq, PROLICEN (UFG). Também orientam Trabalho Final de Curso (TFC) e Dissertações de Mestrado, de acordo com as linhas de pesquisa do grupo. São desenvolvidos, também, projetos com financiamento pela FUNAPE-UFG; CNPq; FINEP, dentre outros órgãos de financiamento acadêmico.

O Grupo é formado pelos seguintes pesquisadores e seus alunos orientandos de pesquisa: Dra. Márcia Pereira dos Santos, Ms. Bedati Aparecida Finokiet, Ms. Flávio Pereira Camargo, Dr. Marcos Antonio de Menezes, Dr. Florisvaldo Paulo Ribeiro Junior, Dra. Maria Helena de Paula, Dr. Getulio Nascentes da Cunha, Dra. Maria Imaculada Cavalcante, Ms. Ismar da Silva Costa, Ms. Marta P. dos Santos Zanini, Ms. Jason Hugo de Paula, Ms. Patrícia do Prado, Dr. Júlio César de Oliveira, Ms. Lana Ferreira de Lima, Dra. Regma Maria dos Santos, Dr. Rogério Bianchi de Araújo, Dr. Rubens Benevides de Freitas, Dr. Luciano Carneiro Alves, Dra. Teresinha Maria Duarte, Dr. Luiz Humberto Martins Arantes, Dr. Valdeci Rezende Borges,.

O grupo conta com 2 linhas de pesquisa:

1) Cultura popular e religiosidades: O objetivo principal dessa linha de pesquisa é debater questões relativas às mais diversas manifestações culturais populares, observando suas dimensões sociais e históricas e os aspectos ligados à tradição, ao

ritual, à religiosidade e arte. Pensar tais manifestações no espaço urbano e rural e as implicações corporais dessas manifestações. Tal linha tem agregado pesquisadores e estudantes que desenvolvem pesquisas tomando a religiosidade como aspecto que permite discutir a cultura.

2) Memória, História e Representações Culturais. O objetivo principal dessa linha é discutir sobre as relações tecidas entre memória e cultura, problematizando questões inerentes à história. Refletir sobre as representações da realidade inseridas no imaginário social, enfocando vivências religiosas e práticas de sociabilidade expressas nas produções literárias, no universo da música, do jornal, do conto, do romance, da crônica, dentre outros documentos. Os pesquisadores dessa linha tem desenvolvido seus trabalhos tomando as representações culturais e o imaginário social como aspectos a partir dos quais é possível problematizar a cultura.

É preciso ressaltar que o NIESC atualmente vive um momento de reestruturação de sua identidade e formação. Tal fato repercute na composição das linhas de pesquisa que se encontram em reformulação de objetivos e metas. Isso impõe um processo de reflexão sobre os desafios acadêmicos e científicos que cada linha assumirá.

Como grupo de pesquisa ligado ao Curso de História CAC – UFG, o NIESC vive o desafio de, também, adequar-se às demandas do curso vinculado, cuja pretensão de criar um Curso de Mestrado em História, implicou numa reordenação do NIESC, com a criação de outro grupo composto por pesquisadores da linha de pesquisa *Sociedade, política e trabalho*, que foi então desativada e criação de uma nova linha de pesquisa, ainda em andamento, com o título: *Cultura, Imaginário e Poder*.

Assim, para os próximos anos, o desafio é atender as principais demandas e necessidades do grupo que hoje podem ser sumariadas como:

- 1) Necessidades infra-estruturais: um laboratório de pesquisa equipado e mobiliado que seja um espaço de encontro dos membros, e também local de desenvolvimento de suas pesquisas.
- 2) Equipamentos como mobiliário, computadores, eletrônicos diversos – data-show, tv, dvd-player, gravadores digitais, câmeras fotográficas e filmadoras, aparelhagem de som, impressora, entre outros – que se fazem

importantes na consolidação e efetivação do laboratório como espaço de trabalho.

3) Criação de meios de divulgação e publicação das pesquisas e projetos do grupo, tal como uma revista em formato eletrônico e boletins mensais impressos para divulgação interna dos trabalhos, especialmente dos alunos.

4) Reformulação do site do grupo.

5) Em relação a novas parcerias o NIESC sempre contou com a presença e participação em suas pesquisas e projetos de extensão e cultura, de pesquisadores de outras instituições, bem como, com a presença de instituições diversas – ligadas à temática da educação e cultura. O desafio atual é consolidar e ampliar tais parcerias maximizando o alcance e a divulgação das pesquisas e projetos de extensão desenvolvidos pelo grupo. Como exemplo podemos citar a construção do *Centro de Memória e Referência Regional*, que abrigará a documentação gerada por pesquisadores da Universidade Federal de Uberlândia sobre a cidade de Catalão e as cidades do entorno.

GRUPO DE PESQUISA PURA E APLICADA EM REALIDADE VIRTUAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Nome do Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa Pura e Aplicada em Realidade Virtual e Inteligência Artificial.

Ano de Formação: 2009

Líderes:

Prof. Dr. Marcos Wagner de Souza Ribeiro e

Prof. M.Sc. Laurence Rodrigues do Amaral

Área predominante: Ciências Exatas e da Terra; Ciência da Computação

Instituição: Universidade Federal de Goiás - UFG

Órgão: Campus Jataí

Unidade: Curso de Ciências da Computação

Pesquisadores:

1. Arquimedes Lopes da Silva
2. Luciana de Oliveira Berretta
3. Eliane Raimann
4. Marcelo Silva Freitas
5. Fabrizzio Alphonsus Alves de Melo Nunes Soares
6. Marcos Wagner de Souza Ribeiro - (*líder*)
7. Hugo Xavier Rocha
8. Wender Antônio da Silva
9. Laurence Rodrigues do Amaral - (*líder*)

Estudantes

1. Alcy Pereira Dutra Filho
2. Reslley Gabriel Oliveira Silva
3. André Bevilaqua
4. Thamer Horbylon Nascimento
5. Clarissa Avelino Xavier de Camargo
6. Vanessa Avelino Xavier de Camargo
7. Rafael Tomaz Parreira

Projetos Vinculados:

ENGINE DE CAPTURA DE MARCADORES NATURAIS EM TEMPO REAL EM SISTEMAS DE REALIDADE AUMENTADA

Descrição: A maior parte das ferramentas para desenvolvimento de sistemas de Realidade Aumentada (RA) oferece funções para reconhecimento de imagens específicas que possibilitam a inserção de objetos virtuais no ambiente real, no entanto esta situação torna o ambiente estático e dependente do pré-cadastro destas imagens, denominadas na maioria destas ferramentas de marcadores. Neste contexto, a biblioteca mais comum e simples, sendo considerada por alguns pesquisadores limitada, é a biblioteca ARToolkit . Porém em sua versão original, esta biblioteca limita-se a identificação de marcadores, trocando-os por objetos virtuais, usando como principal dispositivo de captura de imagens uma webcam. Desta forma, apresenta-se neste projeto, a proposta de um método para delimitação de uma área da imagem capturada pela webcam ou até mesmo um HMD , gravação da mesma e principalmente a criação de um algoritmo de aprendizado e generalização da imagem por meio do uso de técnicas de Redes Neurais Artificiais para reconhecimento da imagem em outros pontos de vista da câmera.

USO DA REALIDADE VIRTUAL COMO FERRAMENTA NA MELHORIA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS NATURAIS

Descrição: Desenvolver, avaliar e aplicar ambientes virtuais de educação em escolas da rede pública e privada do estado de Goiás.

Projeto Fomentado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás

Laboratórios: O Grupo mantém um Laboratório de Pesquisas com 10 (dez) equipamentos, sendo um servidor de dados e um computador de alto desempenho com dispositivos aceleradores.

Parcerias: O grupo mantém parcerias com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Goiânia e Jataí, Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara, Universidade Federal de Roraima e Universidade Federal de Uberlândia.

Repercussões:

O Grupo de Pesquisa Pura e Aplicada em Realidade Virtual e Inteligência Artificial está vinculado à Universidade Federal de Goiás, *Campus* Jataí, e possui duas linhas de pesquisa: Realidade Virtual; e Inteligência Artificial. A **Realidade Virtual** (RV) pode ser definida como sendo a forma mais avançada de interface do usuário de computador até agora disponível. Com aplicação na maioria das áreas do conhecimento, senão em todas. Por ter uma característica de aplicabilidade, é objetivo desta linha de pesquisa ser o suporte para o desenvolvimento de aplicações computacionais na resolução de problemas na área de educação (RV na melhoria do aprendizado), na área da indústria (Simuladores) e outras. A **Inteligência Artificial** (IA) é uma área de pesquisa da ciência da computação dedicada a buscar métodos ou dispositivos computacionais que possuam ou simulem a capacidade humana de resolver problemas, pensar ou, de forma ampla, ser inteligente. De forma geral, este grupo busca a consolidação da pesquisa no estado de Goiás nas áreas de Realidade Virtual e Inteligência Artificial. A consolidação da pesquisa promoverá o desenvolvimento tecnológico que está diretamente relacionado a região em que o grupo está sediado. O grupo é liderado pelo doutor em Realidade Virtual (Marcos Wagner de Souza Ribeiro) e vem tendo excelentes resultados nas pesquisas desenvolvidas identificadas nas publicações: * 2005 - Workshop de Aplicações de Realidade Virtual (3 trabalhos) - IASTED PD Phoenix-AZ EUA (1 trabalho) * 2006 - VIII Symposium on Virtual and Augmented Reality - SVR2006 (2 trabalhos) - ACM VRCIA Hong Kong - China (1 trabalho) - Workshop de Aplicações de Realidade Virtual (7 trabalhos) * 2007 - IX Symposium on Virtual and Augmented Reality - (3 trabalhos) - Capítulo de Livro (Tecnologias para o desenvolvimento de Sistemas de Realidade Virtual e Aumentada) * 2008 - X Symposium on Virtual and Augmented Reality - (7 trabalhos) - MATO GROSSO DIGITAL 2008 - SUCESU-MT (7 trabalhos) * 2009 - XI Symposium on Virtual and Augmented Reality (1 trabalho - 1 capítulo de livro - 1 livro e a coordenação da organização do Pré-Simpósio) - Workshop de Aplicações de Realidade Virtual e Aumentada (10 trabalhos) * 2010 – XI Symposium on Virtual and Augmented Reality (4 trabalhos – 1 capítulo de livro) – CSBC / Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (1 trabalho) – Congresso Latino Americano de Objetos de Aprendizagem (1 trabalho). Desde o ano de 2008 o líder do grupo Prof. Dr. Marcos Wagner de Souza Ribeiro foi escolhido como um dos sete

delegados que representam a comunidade científica de Realidade Virtual do país (CERV - Comissão Especial de Realidade Virtual da SBC). O grupo também é cadastrado na Sociedade Brasileira de Computação e no ano de 2007 realizou o WRVA (Workshop de Aplicações de Realidade Virtual e Aumentada) nos dias 20 a 23 de novembro. Atualmente o grupo desenvolve o projeto O Uso de Realidade Virtual na Melhoria do Ensino das Ciências Naturais fomentado pela FAPEG (Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Goiás).

Grupo de Pesquisa em Biomecânica e Bioengenharia

1. Características do Grupo

1.1 Ano de Formação – 2003

1.2 Líder do Grupo – Prof. Dr. Marcus Fraga Vieira

1.3 Pesquisa

O foco de pesquisa deste grupo é a BIOENGENHARIA e a biomecânica, envolvendo, sobretudo, o trabalho interdisciplinar no controle motor, aprendizagem motora, simulações em computador e inovações tecnológicas. Voltado às Ciências da Saúde e à Engenharia Biomédica, têm desenvolvido projetos relativos a marcha humana, normal e patológica, performance humana, equipamentos médicos, simulações em computador de motoneurônios, córtex cerebelar e CPG (*Central Pattern Generator*) e processamento de sinais biológicos.

Desenvolvimento de Produtos Tecnológicos voltados para a Saúde Humana.

1.4 Participantes do Grupo -

- Pesquisadores
 - Prof. Dr. Marco Antônio Assfalk de Oliveira
 - Profa. Dra. Maria Sebastiana Silva
 - Profa. Dra. Paula Hentschel Lobo da Costa
 - Prof. Dr. Mário Hebling Campos
 - Prof. Dr. Paulo Roberto Pereira Santiago
 - Prof. Ms. Marcelo Costa de Paula

- Alunos
 - Fábio Barbosa Rodrigues
 - Fernando Gonçalves Abadia
 - Fernanda Grazielle da Silva Azevedo Nora
 - Fernanda Lisboa
 - Renato de Sousa Gomide
 - Juliano Adorno Maia
 - Ramon de Freitas
 - Ivan Silveira de Avelar
 - Leonardo Abdala Elias
 - Leonardo Rodrigues Miranda
 - Marco Aurélio de Faria Borges
 - Viviane Soares
 - Sara Rosa Sousa

1.5 Laboratório

Laboratório de Biomecânica e Bioengenharia - LABIOENG

Localizado na Faculdade de Educação Física da UFG, ocupa uma área de 88 m² totalmente climatizada.

O LaBioEng é um laboratório voltado para pesquisas interdisciplinares em neurociência computacional, controle motor, biomecânica, robótica e reabilitação, processamento de sinais biológicos, tecnologia e inovação em saúde.

Site - <https://sites.google.com/site/labioengufg/>

2. Conquistas do Grupo

2.1 Projetos Financiados

- CNPq - Edital Universal 2007 – R\$ 17.200,00
- Fapeg – Chamada 002/2007 – R\$ 65.925,00

2.2 Equipamentos

Equipamentos de grande porte:

- Sistema de captura de movimento (Motion Capture) Optitrack da Natural Point constituído por onze câmeras infravermelho operando a 100 Hz, seis tripés, seis garras para fixação das câmeras, dois Hubs USB, cabeamento de sincronização das câmeras, cabeamento de interface ao computador via USB.
- Software de captura de movimento ARENA da Natural Point
- Software de análise de movimento Visual3D da C-Motion
- Sistema de dinamometria composto por duas plataformas de força, modelo OR6-7, da AMTI, dois amplificadores, uma borneira para conexão de até seis plataformas simultaneamente, cabeamento de 10 m, embutidas no chão.
- Placa de aquisição conversora A/D, modelo 3034, da Data Translation, com 32 canais, 16 bits de resolução e aquisição de até 30.000 amostras por segundo.
- Software de aquisição de dados das plataformas.
- Software de análise de dados das plataformas.

Equipamentos de Pequeno Porte:

- Estação de Trabalho Intel Xeon, com dois processadores Xeon de quatro núcleos, placa de vídeo profissional Nvidia Quadro, 20 GB de memória, dois HD's de 1TB e 1,5 TB.
- Duas Estações de Trabalho Intel I7, com processador I7 de quatro núcleos, placa de vídeo Nvidia GTX295, 8 GB de memória DDR3, dois HD's de 1TB.
- Pequeno servidor para armazenamento de dados com HD de 1 TB.
- Sistema de eletromiografia e aquisição de sinais biológicos composto por um condicionador de sinais de 16 canais, sendo 10 para EMG e seis para outros dispositivos analógicos, placa conversora A/D de 16 canais, 16 bits de resolução, até 4600 amostras por segundo, comunicação ethernet com o computador.
- Placa conversora A/D da National Instruments, 32 canais, 16 bits de resolução, com borneira para sinais analógicos, comunicação USB com o computador.
- Osciloscópio digital de 4 canais, display colorido, operando a 60 MHz.
- Eletrocardiógrafo de 12 derivações simultâneas.
- Espirômetro digital

- Seis câmeras digitais MiniDV e seis tripés que formam um sistema comum de aquisição de imagens operando a 60 Hz. Trabalham com o software Kwon3D de análise de movimento.
- Oito pares de eletrodos ativos para EMG.
- Dois eletrogoniômetros.
- Três acelerômetros de triplo eixo.
- Três acelerômetros de duplo eixo.
- Medidor de pressão expiratória.
- Medidor de força palmar.
- Medidor de força lombar.
- Medidor de força torácica.
- Cinta torácica para avaliação da expansão torácica durante a respiração.
- Conjunto de marcadores refletivos em vários diâmetros.
- Dois computadores Intel Core2Quad
- Dois computadores Intel Core2Duo
- Cinco computadores i7920
- Bancada de 5 metros.
- Geladeira.

- Mobiliário: mesas, mesa de reunião, cadeiras, poltronas, quadro branco, estantes, bom acervo de livros, etc.

2.3 Produtos

Nos últimos cinco anos produzimos:

- Duas dissertações de mestrado defendidas e aprovadas;
- Oito artigos internacionais A1 e A2;
- Cinco artigos nacionais B1 e B3
- Doze artigos completos publicados em anais de congressos
- Nove resumos publicados em anais de congressos
- Nove apresentações orais em congressos
- Cinco apresentações de pôster em congressos

2.4 Recursos Humanos

- Seis alunos em Iniciação Científica
- Quatro alunos em monitoria de disciplinas da graduação
- Quatro alunos em Trabalho de Conclusão de Curso
- Três alunos em Monografia de Especialização
- Sete alunos em Mestrado

2.5 Parcerias

- Laboratório de Análise de Movimento – UFScar
- Laboratório de Engenharia Biomédica – Escola Politécnica - USP

3. Linhas de Pesquisa

Neurociência Computacional

A neurociência computacional é uma área de pesquisa muito dinâmica, que utiliza várias técnicas matemáticas, computacionais e de engenharia, em diversos níveis de abordagem, no estudo de sistemas e fenômenos em neurofisiologia e biofísica. O seu uso tem sido crescente em neurociência e ciências cognitivas e nas áreas de interface entre elas e as chamadas ciências exatas.

No LaBioEng trabalhamos com modelos matemáticos de motoneurônios medulares, com modelos matemáticos do córtex cerebelar e com modelos matemáticos de CPG (*Central Pattern Generator*).

Biomecânica do Esporte e Exercício

Utilizar a Biomecânica para melhorar o entendimento dos diversos aspectos relacionando ao Esporte e Exercício. Possibilitar uma intervenção mais fidedigna dos profissionais de Educação Física e Esporte no ensino/aprendizagem e treinamento das modalidades esportivas e/ou do exercício.

Biomecânica do Movimento Humano

Realizar análises 3D do movimento humano e animal com aplicações em diagnóstico, reabilitação, robótica, testes de pisos, calçados, membros e articulações artificiais, marcha normal e patológica, etc.

Modelagem e Simulação de Motoneurônios

Estudar, por meio da neurociência computacional envolvendo modelagem e simulações em computador, o comportamento biofísico e fisiológico de

motoneurônios, incluindo acomodação, resposta repetitiva, resposta sustentada, interações não lineares na arborização dendrítica, entre outras.

Processamento de Sinais Biológicos

Desenvolver ferramentas computacionais para processamento de sinais biológicos: projeto de filtros digitais, filtros adaptativos e ferramentas para reconhecimento de padrões. Realizar estudos eletrofisiológicos: fadiga muscular, eletroestimulação, velocidade de condução nas vias nervosas, reflexos medulares tardios. Desenvolver equipamentos de eletroestimulação.

4. Necessidades do Grupo

4.1 Pessoal

Há poucos pesquisadores doutores envolvidos neste grupo. Na prática, somente um efetivamente envolve-se em pesquisa, orientações e publicações.

Somente após a participação em um programa de pós-graduação stricto sensu na UFG (Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica e da Computação), que o pessoal discente efetivamente cresceu em número e qualidade.

Infelizmente, como este programa ainda não conta com um curso de doutorado, não temos como manter por muito tempo os recursos humanos formados, o que compromete a continuidade dos projetos.

4.2 Infraestrutura

Temos problemas sérios de infraestrutura. O laboratório está se revelando pequeno para abrigar todos os equipamentos e pesquisadores tendo em vista a natureza das pesquisas ali realizadas, sobretudo aquelas relacionadas à análise de

movimento: a pouca altura da sala é elemento que limita sobremaneira estas pesquisas.

Há problema de inundação pelo refluxo de águas pluviais tendo em vista que o laboratório, no piso inferior da FEF, localiza-se abaixo das vias de recolhimento. Em dias de muita chuva o laboratório inunda colocando em risco os equipamentos, importados com muita dificuldade.

A instalação elétrica vem também apresentando problemas, assim como a rede de Internet, que se encontra no seu limite.

4.3 Equipamentos

Necessitamos de uma atualização constante em nossos computadores e softwares.

Com a dificuldade de captação de recursos, nossos equipamentos e instalações ainda são limitados.

Há necessidade de legalização de vários softwares.

Em termos de equipamentos, ainda precisamos:

- Maior número de câmeras para o sistema de captura de movimento, a fim de aumentar a redundância e a precisão nas aquisições.
- Um sistema de aquisições de sinais biológicos (EMG) por telemetria, eliminando cabos e permitindo a utilização de protocolos envolvendo grandes movimentos.
- Um sistema de dinamometria capaz de medir a distribuição de força plantar: uma plataforma de pressão PrestoScan ou MatScan.

4.4 Novas parcerias

Apesar da necessidade de parcerias, estas não têm se concretizado em razão da engenharia biomédica, bioengenharia e biomecânica serem ainda muito incipientes no Estado de Goiás.

As parecerias, portanto, só podem ser feitas com instituições de fora do Estado, o que é muito difícil por causa da falta de recursos e da sobrecarga de trabalho imposta aos professores pesquisadores.

CONPEEX 2010

II SEMINÁRIO DE PESQUISA DA UFG

A PRODUÇÃO DE IDENTIDADES NA MÍDIA: A INTERICONICIDADE DISCIPLINANDO CORPOS

Maria de Lourdes Faria dos Santos **PANIAGO**

UFG / CAJ

Pós-Doc USP / FFLCH – CNPq

lurdinhapaniago@terra.com.br

Palavras-chave: Análise do Discurso, Mídia, Corpo, Intericonicidade

INTRODUÇÃO

O trabalho ora proposto é um recorte da pesquisa **BIOPODER E MÍDIA: A (RE) PRODUÇÃO DE VERDADES QUE PRODUZEM IDENTIDADES**, cadastrado no SAPP com o número 33976.

O principal objetivo deste trabalho é a investigação sobre as estratégias utilizadas pela mídia que buscam moldar corpos femininos, especialmente em materialidades híbridas, que se utilizam de textos verbais e não-verbais.

METODOLOGIA

Após criteriosa pesquisa bibliográfica, analisou-se discursos em publicações destinadas a público feminino, para compreender de que forma as imagens corroboram com os discursos verbais nas práticas de subjetivação que tem o corpo como o principal foco.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nossa reflexão sobre a relação entre o discurso e a produção de identidades faz-se, portanto, considerando que as coisas são construídas pelas palavras, que o mundo é constituído pelos discursos, ou seja, que tudo, inclusive os sujeitos, são constituídos por meio de nossas cotidianas práticas discursivas, aqui entendidas como atos de linguagem carregados de “verdades”, que se repetem em tempos e espaços determinados, manifestados por uma pessoa ou uma instituição (FOUCAULT, 1995a). Ou, como resume Rose,

[...] o lugar do sujeito é um lugar que tem que ser constantemente reaberto, pois não existe qualquer sujeito *por detrás* do “eu” que é posicionado e capacitado para se identificar a si mesmo naquele espaço discursivo: o sujeito tem que ser reconstituído em cada momento discursivo de enunciação. (ROSE, 2001a, p. 149).

Veremos que essas produções de identidades atuam não apenas sobre o corpo de homens, mulheres e adolescente, mas principalmente sobre suas mentes, e é isso que, segundo Foucault (1995), marca a diferença entre *poder* e *violência*, já que esta atua apenas sobre o corpo, enquanto aquele age também sobre a mente, fazendo com que as práticas discursivas de subjetivação sejam vistas, quase sempre, não apenas no contexto da mídia, mas em outras instâncias disciplinadoras, como na escola, por exemplo, não como violentas e repressoras, mas, antes, como naturais, evidentes e absolutamente indispensáveis.

Tudo isso só é possível porque a relação entre poder, saber e verdade vai muito além do que diz o senso comum.

Foucault (2003, p. 233) entende por verdade o conjunto de procedimentos que autorizam um determinado enunciado ser ou não considerado verdadeiro. Não apenas a sociedade ocidental, mas também o que Foucault chamou de “sociedade mundial” (2003, p. 229), produz verdade. E essas produções de verdade não se dissociam do poder, justamente porque são os mecanismos de poder que induzem a produção de verdades. Há regiões – os domínios científicos, por exemplo – em que esses efeitos de verdade são codificados previamente. Para ele, embora haja domínios mais absolutos, como a matemática, “não há absolutamente instância suprema”. Ou seja, para esse filósofo (FOUCAULT, 2001d, p. 12), cada sociedade possui seu “regime de verdade”, sua “política geral” (aspas do autor) de verdade, o que significa dizer que não existe verdade fora do poder ou sem poder.

No texto *Soberania e Disciplina*, escrito para a aula do dia 14 de janeiro de 1976 do Collège de France, Foucault (2001d, p. 179) defende a posição de que em qualquer sociedade existem múltiplas relações de poder que “atravessam, caracterizam e constituem o corpo social” e que não podem, em absoluto, serem dissociadas do discurso, porque não se estabelecem nem funcionam sem a produção, a circulação e a acumulação de certos discursos. Para Foucault, verdade e poder se condicionam reciprocamente:

Não há possibilidade de exercício do poder sem uma certa economia dos discursos de verdade que funcione dentro e a partir desta dupla exigência. Somos submetidos pelo poder à produção da verdade e só podemos exercê-lo através da produção da verdade. (FOUCAULT, 2001c, p. 179-180).

Foucault diz que há uma luta pela verdade, se se entende a verdade não como “o conjunto das coisas verdadeiras a descobrir ou a fazer aceitar”, e sim como “o conjunto das regras segundo as quais se distingue o verdadeiro do falso e se atribui ao verdadeiro efeitos específicos de poder” (FOUCAULT, 2001d, p. 21), ou, em outras palavras, Foucault estabelece uma íntima relação entre verdade, saber e poder, uma vez que por „verdade” deve-se compreender o “conjunto de procedimentos regulados para a produção, a lei, a repartição, a circulação e o funcionamento dos enunciados” e que, por esse motivo, a „verdade” está “circularmente ligada a sistema de poder, que a produzem e apóiam, e a efeitos de poder que ela induz e que a reproduzem” (FOUCAULT, 2001d, p. 14).

Para Foucault (2001d, p. 141), há uma eterna articulação entre poder e saber. E essa articulação não se resume à constatação de que o poder tem necessidade dos saberes. De forma mais profunda, é preciso perceber que o poder efetivamente cria objetos de saber e que, em contrapartida, o saber acarreta efeitos de poder, porque nenhum saber é construído sem um sistema de comunicação, de registro, de acumulação, de deslocamento, que é em si mesmo uma forma de poder e que se liga a outras formas de poder (FOUCAULT, 1997, p. 19). A relação é perpétua, “não é possível que o poder se exerça sem saber, não é possível que o saber não engendre poder” (2001d, p. 142).

Poder e saber são diferentes, mas fazem parte do mesmo processo. Para Veiga-Neto (2003, p. 157), “as relações de *força* constituem o *poder*, ao passo que as relações de *forma* constituem o *saber*; mas aquele tem o primado sobre este”. O autor nos ajuda a compreender outras diferenças entre o poder e o saber que são conseqüências dessa. Enquanto o poder ocorre numa relação flutuante, porque não se estriba numa instituição ou em qualquer coisa que esteja fora de si mesmo, o saber se apóia em elementos formais que lhe são exteriores. Isso faz com que o poder seja “fugaz, evanescente, singular, pontual”, ao passo que o saber é “apreensível, ensinável, domesticável, volumoso”.

Existe, assim, entre poder e saber uma relação muito estreita, o que pode ser demonstrado a partir da constatação de que na sociedade em que vivemos somos

obrigados a falar a verdade, mas não qualquer uma, e sim aquela não apenas autorizada, mas principalmente exigida pelo “regime de verdade”.

Nesse trecho, podemos ver que a maior preocupação de Foucault não é pela produção de qualquer verdade, mas especialmente por aquelas que produzem subjetividades. Resulta daí, como já se disse, o nosso interesse na teoria foucaultiana, já que esta se volta especificamente para os discursos “verdadeiros” que têm circulado nessa sociedade de controle em que vivemos, inclusive na mídia, a fim de tentar fabricar um tipo bem específico de sujeito, moldando-lhe o corpo, aqui entendido como uma construção histórico-social.

CONCLUSÕES

Os vários textos verbais e imagéticos que serão analisados no pôster mostrarão que, de fato, a mídia utiliza muitos mecanismos discursivos para tentar criar identidades femininas.

Acreditamos que os dispositivos teórico-metodológicos da Análise do Discurso herdada de Michel Pêcheux foram extremamente úteis para essas análises, mas é possível também afirmar que será necessário estender esse estudo para investigar os possíveis diálogos com outras teorias, especialmente a semiologia histórica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARZOTTO, V. H.; GHILARDI, Maria Inês (Orgs.) **Mídia, Educação e Leitura**. 1. ed. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi/ALB, 1999a.

COURTINE, Jean-Jacques (org.). **Histoire du corps**, vol. 3 – les mutations du regard. Le XXe siècle. Paris: Seuil, 2006

FOUCAULT, Michel. **Les mailles du pouvoir**. In: Dits et écrits, v. 4. Paris: Gallimard. 1981.

FOUCAULT, Michel. Tecnologías del yo. In: _____. **Tecnologías del yo y otros textos afines**. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, 1990.

FOUCAULT, Michel. O sujeito e o poder. In: DREYFUS, Hubert; RABINOW, Paul. **Michel Foucault, uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica**. Tradução de Vera Porto Carrero. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 4ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995a.

FOUCAULT, Michel. **Resumo dos cursos do Collège de France (1970-1982)**. Tradução de Andréa Daher. Consultoria de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade I: a vontade de saber**. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J.A. Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2001a.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade III: o cuidado de si**. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J.A. Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2001c.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2001d.

FOUCAULT, Michel. **Estratégia, poder-paber**. Organização e seleção de textos de Manoel Barros da Motta. Tradução de Vera Lúcia Avellar Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003. (Ditos e Escritos, 4)

GREGOLIN, Maria do Rosário Valencise. **Foucault e Pêcheux na Análise do Discurso: diálogos e duelos**. São Carlos: Claraluz, 2004b.

LANDOWSKI, Eric. **Presenças do outro**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

LIPOVETSKY, Gilles. **A sociedade pós-moralista: o crepúsculo do dever e a ética indolor dos novos tempos democráticos**. Barueri, SP: Manole, 2005.

PANIAGO, Maria de Lourdes F. S. **Práticas discursivas de subjetivação em contexto escolar**. Tese de Doutorado: Araraquara: UNESP, 2005.

PÊCHEUX, M e FUCHS, C. A propósito da Análise Automática do Discurso: atualização e perspectivas. In: GADET, F e HAK, T. **Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux**. Tradução de Bethania S. Mariani et al. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997. p. 163-252.

ROSE, Nikolas. Como se deve fazer a história do eu? **Educação & Realidade**. Políticas do global e das singularidades. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. v. 26, n. 1, jan/jun, 2001.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault & a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

VIGARELLO, Georges. **Le corps redressé**. Paris: Armand Colin, 2004.

Nome do grupo de pesquisa: Saúde Bucal Coletiva

Ano de formação: 1994; cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq desde o ano de 2000.

Líderes: Profa. Dra. Maria do Carmo Matias Freire e Prof. Dr. Cláudio Rodrigues Leles

Participantes: Seis docentes da UFG (Enilza Maria Mendonça de Paiva, Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da Costa, Maria Goretti Queiroz, Maria de Fátima Nunes, Tatiana Oliveira Novais e Vânia Cristina Marcelo) e dois da UNB (Dais Gonçalves Rocha e Márcio Florentino Pereira). Conta ainda com 10 estudantes da UFG, sendo duas de Doutorado, dois de Mestrado e sete de Iniciação Científica.

Projetos vinculados:

- Levantamentos da condição de saúde bucal e seus determinantes na população de Goiânia (crianças, adolescentes, idosos, estudantes da UFG residentes nas CEU)
- Estudos sobre a relação entre consumo de açúcar, indicadores socioeconômicos e a saúde bucal no Brasil
- Estudos sobre a relação entre cárie dentária e medidas antropométricas em Goiânia
- Avaliação do impacto da saúde bucal e dos procedimentos odontológicos na qualidade de vida
- Avaliação da organização da demanda à assistência em saúde bucal e da efetividade das ações do serviço público de saúde- Estratégia Saúde da Família em Goiás
- Diagnóstico situacional dos serviços de saúde bucal dos municípios do Estado de Goiás.
- Estudo multicêntrico dos determinantes sociais em saúde no Brasil
- Conhecimentos, percepções e perspectivas profissionais de estudantes de odontologia
- Estudo da relação entre desempenho acadêmico e profissional em odontologia
- Perfil do pessoal técnico em saúde bucal
- Avaliação de qualidade de vida dos recursos humanos em saúde bucal
- Estudo dos conhecimentos, atitudes e crenças dos estudantes de medicina em relação ao emprego de plantas medicinais na prática clínica.

Conquistas do grupo: O Grupo tem como objetivo desenvolver pesquisas que possam ampliar o conhecimento científico sobre os determinantes do processo saúde-doença na população. Visa ainda proporcionar dados para o planejamento, execução e avaliação das ações de saúde bucal pelo Sistema Único de Saúde. Desde a sua criação, o Grupo desenvolve projetos em parceria com as Secretarias de Saúde do Estado de Goiás e do município de Goiânia. Nos últimos anos, participa de projetos integrados com outras instituições no país e no exterior. Dentre eles, a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2010) do Ministério da Saúde, o Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde (PET-Saúde) dos Ministérios da Saúde e da Educação, ambos com financiamento destas instituições. Pelo seu trabalho na área de epidemiologia, a Faculdade de Odontologia foi indicada para constituir um dos oito Centros Colaboradores em Vigilância à Saúde Bucal junto à Coordenação Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, com financiamento pelo Fundo Nacional de Saúde. Outras fontes de recurso financeiro para os projetos do Grupo têm sido o CNPq, a FUNAPE/UFG, e a FAPEG. Alguns dos pesquisadores são docentes dos Programas de Pós-Graduação em Odontologia, Ciências da Saúde e Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da UFG, contribuindo para a formação de Mestres e Doutores. Orientam também estudantes de cursos de Especialização e de graduação nos Programas de Iniciação Científica (PIBIC/PIVIC), além de Trabalhos de Conclusão de Curso. Os pesquisadores do Grupo têm atuado também como revisores de periódicos nacionais e internacionais e como consultores do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde. Os resultados das pesquisas têm sido publicados em periódicos nacionais e internacionais, além de apresentações em inúmeros eventos científicos que resultam em resumos publicados em anais. Alguns destes trabalhos receberam premiações.

Linhas de pesquisa: Condições e determinantes do processo saúde-doença, Ensino e formação em saúde, Práticas clínicas em saúde, Promoção e educação em saúde, e Serviços de saúde.

Metas e desafios científicos atuais: As necessidades do grupo incluem pessoal técnico de suporte para as questões administrativas e financeiras dos projetos financiados pelos Ministérios da Saúde e Educação e agências de fomento; espaço físico para reuniões, laboratórios de pesquisa qualitativa e de teleconferência; equipamentos para registro (filmadora e outros recursos de produção digital); e balanças antropométricas. As novas parcerias devem envolver outras universidades,

serviços públicos e centros de pesquisa. Dentre as metas e desafios científicos atuais, destacamos a obtenção de recursos para suprir as necessidades do Grupo, a realização de pesquisas multicêntricas voltadas à saúde da população, o aumento da produção científica, e uma maior integração entre os componentes do Grupo, buscando atuar em equipe no desenvolvimento dos projetos. Nenhum pesquisador do Grupo possui Bolsa de Produtividade em Pesquisa e este constitui outro desafio para seus participantes.

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E ESTUDOS EM EDUCAÇÃO (CIEEd)

FLORES, Maria Marta Lopes Flores (Líder do grupo)

Participantes:

BARROS, Aparecida M. A.; **TARTUCI**, Dulcéria; **INÁCIO**, Fátima P. de S.; **RODRIGUES**, Fernanda F. B.; **SANTOS**, Heliany P. dos S., **SILVEIRA**, Juliana S.; **SILVA**, Kátia S. da; **ROSSI**, Maria A. L. R.; **NUNES**, Simara M. T. N.; **MARTINES**, Selma P.

O CIEEd, teve início no ano de 2004 e foi criado com a intenção de aglutinar pesquisadores com interesse na área educacional. O que motivou a criação do grupo foi desenvolver pesquisas e estudos que tivessem repercussões nas questões relacionadas a Educação Básica e também no Ensino Superior. Assim, o grupo possui duas linhas de pesquisa: Políticas Públicas e Práticas Educativas, Infância e Formação Docente. Na linha de Políticas Públicas há centralidade na investigação das conseqüências da implementação das políticas públicas e seus reflexos na educação brasileira, assim como a relação entre estado e políticas públicas educacionais. A linha das Práticas Educativas Infância e Formação Docente tem direcionado suas pesquisas para a compreensão da formação docente, para os processos e práticas educativas, processos de ensino e aprendizagem, a educação da infância na área educacional.

As duas linhas de pesquisa do CIEED têm em comum a preocupação com a Educação Básica e temas que giram em torno da mesma.

A linha de Políticas Educacionais tem por objetivos: analisar as conseqüências das políticas educacionais para a educação brasileira, investigar a implementação das políticas públicas e seus reflexos na educação básica; produzir estudos das políticas que envolvem as práticas de educação e formação de professores em Goiás assim como investigar a qualidade da educação oferecida na rede pública.

Práticas Educativas, Infância e Formação Docente é a denominação da outra linha de pesquisa do grupo e se propõe a investigar e analisar as práticas educativas em contextos sócio-educativos; produzir estudos das práticas de educação e formação de professores, investigar o atendimento da criança e os processos educativos da infância. Preocupa-se ainda em desenvolver estudos sobre linguagens e práticas de leitura e escrita em contextos sócio - educativos e investigar processos de aprendizagem e desenvolvimento humano em contextos escolares.

São projetos vinculados ao grupo:

- Políticas de Incentivo à Leitura: interfaces dos programas adotados no Brasil a partir da década de 1990 – Coordenadora - Dra. Selma Martines Peres;
- As Escolas Municipais em Catalão: Um Olhar Sobre os Indicadores Educacionais – Coordenadora - Ms. Fernanda Ferreira Belo Rodrigues;
- Entre o Altar e a Sala de Aula: A Arquitetura da Educação Franciscana no Sudeste Goiano - Coordenadora - Dra. Aparecida Maria Almeida Barros;
- A Qualidade na Educação Básica Municipal: o Sistema e as Escolas Municipais de Catalão - Coordenadora – Maria Marta Lopes Flores;
- Gênero e Futebol : as relações sexistas nas aulas de Educação Física no Ensino Médio em Catalão-Goiás – Coordenadora - Ms. Heliany Pereira dos Santos;
- Formação e Profissionalização do Docente Primário em Goiás: a realização do projeto MEC/UNICEF/UNESCO (1961-1980) – Coordenadora – Ms. Fátima Pacheco de Santana Inácio;
- Educação Infantil e o Atendimento Educacional de Crianças com 0 a 6 anos com Necessidades Educativas Especiais – Coordenadora - Dra. Dulcéria Tartuci;
- Práticas Educativas e Políticas de Inclusão na Educação Infantil – Coordenadora - Dra. Dulcéria Tartuci;
- O Processo de Transformação dos Gêneros Textuais em Objetos Escolares nas Práticas de Ensino de Leitura – Coordenadora - Ms. Maria Aparecida Lopes Rossi;

- O Desafio de Articular Ensino, Pesquisa e Extensão: Contribuições para a Formação Inicial de Professores de Química – Coordenadora – Dra. Simara Maria Tavares Nunes.
- Saberes e Práticas Educativas: Educação Infantil, Séries Iniciais e a Formação Docente. – Coordenadora – MS. Kátia Silene da Silva;
- O essencial e o Acidental na produção escrita do aluno –Coordenadora – Maria Aparecida Lopes Rossi

A preocupação maior dos professores que compõem este grupo de pesquisa e, conseqüentemente, dos estudos e projetos de pesquisa tem sido a docência e as problemáticas que envolvem a Educação Básica. Como podemos perceber o eixo que une o grupo de pesquisa é a Educação Básica, a Formação Docente e o Espaço Escolar em suas diversas formas de expressão. Além da produção bibliográfica originada destes projetos, da apresentação em congressos de diversas áreas, das várias orientações já mencionadas, alguns projetos do CIEEd foram aprovados por agências de fomento e financiamento de pesquisa São Eles:

Projetos com Financiamento:

Novas Tecnologias e sua Aplicação na Integração e Melhoria do Ensino de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu*: novos patamares para instituições em rede

Situação: Em Andamento

Pesquisador: FLORES, Maria Marta Lopes (UFG)

Responsável UFG: ROSALEM, Vagner (UFG)

Coordenador o projeto: CASTRO, Cleber Carvalho (UFLA)

Resultado do edital nº 9/CII – 2008 Programa Pró-Administração

Financiador: CNPQ

Valor Total: R\$112.150,40

Práticas Educativas e Políticas de Inclusão na Educação Infantil – Coordenadora - Dra. Pesquisador Responsável: TARTUCI, Dulcéria

Pesquisador: FLORES, Maria M. Lopes

Aprovado: Edital MCT/CNPq 14/2009 - Universal - Faixa A - Até R\$ 20.000,00

Valor Global: R\$ 14.500,00

Química Vai à Escola: Preparação e Apresentação de Palestras e Experimentos para Alunos o Ensino Médio-PIBID

Situação: Em andamento

Natureza: Extensão.

Coordenador: Simara Maria Tavares Nunes.

Aprovado em 2008.

Valor Global: 10.500,00



**Serviço Público Federal
Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Letras
Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística**

Projeto

**A LINGUÍSTICA E A HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO DE GOIÁS.
Subtítulo: A LINGUÍSTICA E A HISTÓRIA DE GOIÁS, TOCANTINS
MARANHÃO E MINAS GERAIS**

Ano de Formação: 1999

Coordenadora: Maria Sueli de Aguiar

Participantes e Projeto vinculados:

1. Maria Célia Dias – Maranhão. Sua toponímia, sua história;
2. Lisa Valéria Torres Barros – Linguístico histórico em Pilar de Goiás;
3. Gisélia Brito dos Santos – Nasalidade na fala do maranhense;
4. Raquel Peixoto Ferreira Vieira – Traços de português antigo no falar goiano de Pirenópolis – GO;
5. Luciane Silva de Souza Carneiro – Estudos de traços fonológicos do português antigo: Cidade de Goiás-GO;
6. Ester Ferreira – Aspectos linguísticos históricos na fala dos jaraguenses em Goiás;
7. Gisele Martins Siqueira – Observações linguísticas na fala dos idosos de Catalão–GO;
8. Priscila Lombardi da Cruz – O falar dos idosos da Baixa (Uberaba)-MG;
9. Ana Lourdes Cardoso Dias – Processo de palatalização no português: Lagoa da Pedra e Cana Brava – TO;
10. Israel Elias Trindade – Linguística histórica e os ritos religiosos de Goiás.

O nosso projeto maior cadastrado e desenvolvido na Universidade Federal de Goiás se intitula “A linguística e a história de colonização de Goiás”. Fez-se necessário “subnomear” o projeto vários motivos, entre eles a diversificação dos pesquisadores interessados, que vieram de outros estados com o intuito de se preparar para serem coordenadores desse tipo de pesquisa em seus estados. Dessa forma, além de pesquisadores de Goiás, passou-se a ter de Tocantins, Maranhão e Minas Gerais.

Antes de relatar sobre o desenvolvimento e ampliação de nosso projeto de pesquisa, precisamos historiar o nosso envolvimento e interesse pelo tema.

Em um primeiro momento de nossos estudos linguísticos históricos, em 1997, o professor de renome Heitor Megale estruturou um projeto de pesquisa visando a (re)conhecer traços linguísticos deixados pelas bandeiras. Para isso ele propôs o FILOBAND (Filologia Bandeirante), projeto que englobava os estados de rota das entradas e bandeiras, a saber, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Em cada um desses estados assumia um coordenador. Assim, em São Paulo, ficou o já citado Professor Heitor Megale da USP (Universidade de São Paulo), como coordenador geral do FILOBAND. Assumiram como coordenadores nos respectivos estados os seguintes professores: em Minas Gerais, a professora Maria Antonieta Cohen da UFMG

(Universidade Federal de Minas Gerais); em Goiás, a professora Maria Suely de Aguiar da UFG (Universidade Federal de Goiás); e, em Mato Grosso, o professor Manoel Mourivaldo Santiago da UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso).

Desse modo, iniciamos um trabalho de linguística sobre o falar goiano em 1997, ainda quando participávamos do projeto FILOBAND, o qual foi financiado pela FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

Após alguns encontros, cada coordenador redigiu seu próprio projeto. No que se refere a Goiás, elaboramos um projeto que abrangia não só as trilhas dos bandeirantes, mas toda cidade ou povoado deste estado, passando a ser foco de pesquisa o falar dos idosos de Goiás.

No decorrer de um semestre de nossa pesquisa sobre Goiás, vimos que este estado precisaria de um estudo do seu falar em todas as localidades para um mapeamento linguístico. Contribuíram para essa nossa visão alguns eventos, os quais nos asseguraram que as localidades fundadas por bandeirantes ainda não se encontravam bem definidas. São José do Caiamar, por exemplo, localidade fundada por bandeirante, não constava como tal. Outra motivação para a mudança de objeto de estudo foi confirmar que uma pesquisa nossa seria muito relevante se considerássemos que o Estado de Goiás deveria ser retratado não só pelos moradores que descendiam daqueles que vieram devido às bandeiras e ali permaneceram. Mas considerar também por aqueles que vieram por conta própria e em ocasiões outras para a região. Esses que formaram família e viveram por essas “bandas”, bem como aqueles que já residiam aqui, certamente contribuíram com a sequência da história de colonização do Estado e características da língua.

Após esse cuidado, pudemos realizar pesquisas em várias cidades de Goiás com nossos orientandos de graduação, mestrado e doutorado do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás. Entre as localidades até o momento estudadas e/ou com pesquisa em andamento, temos Pilar de Goiás, Crixás, Rubiataba, Nova América, Itapaci, Porangatu, Niquelândia, Catalão, Rio Verde, Caiapônia, Luziânia, Cidade de Goiás, Amaro Leite, Pirenópolis, Corumbá de Goiás, Bela Vista, Porto Leocárdio, Porangatu, Luziânia e Jaraguá.

No decorrer dos estudos surgiu interesse por parte de pesquisadores de outros estados, como já mencionamos anteriormente - o Maranhão (Balsas, Fortaleza dos Nogueiras e topônimos maranhenses), Tocantins (Lagoa da Pedra e Cana Brava) e Minas Gerais (Baixa/Uberaba). Porém, atualmente, estão ligados ao projeto maior o estado de Minas Gerais, Maranhão e Goiás.

Os produtos obtidos foram dez (10) dissertações concluídas, e, em andamento, cinco (05) teses de doutorado e três (03) dissertações de Mestrado. Dentre estes oito (08) produtos, três (03) concluem este ano de 2010, dois (02) de doutorado e um (01) de mestrado.

Além desses produtos, estamos finalizando, para o final do segundo semestre, um livro com capítulos das teses, dissertações e artigos sobre linguística histórica, o qual será intitulado “Linguística histórica em Goiás, Tocantins, Minas Gerais e Maranhão”. Outro produto que está em estágio adiantado que é o “Dicionário de escolhas lexicais” das regiões estudadas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS
MESTRADO EM MÚSICA



Grupo de Pesquisa
**MÁSKARA NÚCLEO TRANSDISCIPLINAR DE PESQUISA
EM TEATRO, DRAMA E PERFORMANCE**

NÚMERO DO CADASTRO NA PRPPG/SAPP: 34353
Data de Início do Projeto: 22/06/2002

Pertence a
**REDE GOIÂNIA DE PESQUISA PERFORMANCES CULTURAIS:
MEMÓRIAS E REPRESENTAÇÕES DA CULTURA EM GOIÁS**



A rede Goiana de Pesquisa - **Performances Culturais: memórias e representações da cultura em Goiás** reúne pesquisadores que vem atuando nas seguintes linhas de pesquisa: **Performances Culturais, Espaços, Materialidades e Teatralidade, Teorias e práticas da Performance**. De formas diversas seus participantes estudam as manifestações artísticas, sociais e culturais em Goiás, investigando as identidades e diversidades que constituem e reformulam o viver goiano, a partir da construção e vivência de imagens literárias, dramáticas, musicais, urbanas assim como na conformação de seus rituais, festas e performances, num processo de criação cultural multifacetado que envolve disputas e diálogos estéticos e ideológicos.

Coordenador Robson Corrêa de Camargo
Vice Coordenadora Heloísa S. F. Capel

FIINANCIAMENTOS:
EDITAIS 1 E 2 FAPEG 2007
CAPES PRÓ-EQUIPAMENTO 1/2007

**III Seminário dos Grupos
de Pesquisa da UFG/CNPq**



Grupo de Sistemas Dinâmicos - IME/UFG

Líderes:

Prof. João Carlos da Rocha Medrado

Prof. Ronaldo Alves Garcia

Participantes:

Prof. Cláudio Aguinaldo Buzzi – IBILCE/UNESP

Prof. Marina T. Mizukoshi

Estudantes – orientandos IC, mestrado, doutorado:

Ubirajara José Gama de Castro, Kamila Andrade, Laredo Renann, Lucyjane de Almeida, Bruno Rodrigues de Freitas, Daiane Soares, Nara Paiva, Fang Chou Lee, Guilherme Henrique de Paula, Tharsis Souza, Tiago Carvalho.

Pesquisas e conexões

- Sistemas Reversíveis (time-reversal symmetry): física e nos últimos dez anos, estabelecer um estudo sistemático e mais profundo; sistemas Hamiltonianos.
- Teoria Geométrica e Qualitativa de Sistemas Descontínuos (Non-smooth Dynamical Systems)
- Estudo sistemático e profundo envolvendo Bifurcação Genérica e/ou Formas Normais. Conceituar.
- Sistemas com Controle, Impacto em Sistemas Mecânicos, Oscilações Não Lineares.

- Teoria de Bifurcação Genérica Local para sistemas em dimensões 2, 3 e 4.
- Obtenção de resultados visando a aproximação de Sistemas Descontínuos e a Teoria Geométrica da Perturbação Singular.
- Estudo qualitativo das linhas de curvatura em superfícies imersas no espaço euclidiano R^3 .
- Estabilidade Estrutural de equações diferenciais ordinárias em superfícies.
- Estudo qualitativo das linhas assintóticas e de curvatura axial em superfícies do R^4 .
- Teoria de Inclusões Diferenciais. Inclusões Diferenciais Fuzzy
- Estudo das equações diferenciais fuzzy. Teoria qualitativa: estabilidade, plano de fase.

Rede de Pesquisa Estabelecida

Nacionais

- IMECC/UNICAMP liderado pelo prof. Marco Antonio Teixeira.
- IBILCE/UNESP liderado pelo prof. Claudio Buzzi.
- IME/USP liderado pelo prof. Jorge Sotomayor.

Internacionais

- Universitat Autònoma de Barcelona - Espanha - liderado pelo prof. Jaume Llibre.
- Université de Bourgogne -França - liderado pelo prof. Remi Langevin.

Este grupo está envolvido diretamente nos projetos:

- Teoria Qualitativa das Equações Diferenciais II - Programa Brasil-Espanha – CAPES/MECD.
- Equações Diferenciais não lineares – PROCAD – CAPES
- Avanço Global e Integrado da Matemática Brasileira – INCT – CNPq/MCT
- Reversibilidade e sistemas descontínuos - Universal – CNPq.

- Teoria qualitativa das equações diferenciais da geometria – CNPq
- Campos vetoriais reversíveis - CNPq

Projetos Executados

- PADCT - Cooperação Inter- institucional e Consolidação da Pós- Graduação em Matemática do IME/UFG - Casadinho - CNPq.
- Teoria Qualitativa das Equações Diferenciais - Programa Brasil- Espanha – CAPES/MECD.
- Bifurcações de Pontos Umbílicos em Superfícies – FUNAPE – UFG.
- Linhas de curvatura e assintótica – FUNAPE – UFG
- Campos Vetoriais Reversíveis – FUNAPE – UFG

Produção Científica

Mathematical Review – American Mathematical Society

(<http://www.ams.org/mathscinet/>)

Pesquisador	Orient. Concluídas				Publicações	
	IC	Mest	Dout	PósDoc	Art.	Livros
Claudio Buzzi Pesq. CNPq 2	7	7	1	1	12	
Ronaldo Garcia Pesq. CNPq 1D	33	15			38	1
João Medrado Pesq. CNPq 2	8	7			12	3
Marina T. Mizukoshi	5	1			4	

Grupo de Pesquisa Sistemas Dinâmicos – UFG

Artigos aceitos para publicação

Total de itens: 1

2010

1. LLIBRE, Jaume ; Medrado, João C. . **Limit cycles, invariant meridians and parallels for polynomial vector fields on the torus**. Bulletin des Sciences Mathématiques (Paris. 1885), 2010.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

Artigos completos publicados em periódicos

Total de itens: 62

2010

1. CIMA, Anna ; LLIBRE, Jaume ; MEDRADO, J. C. R. . **New Family of Centers for Polynomial Vector fields of Arbitrary Degree**. Communications on Applied Nonlinear Analysis, v. 17, p. 15-24, 2010.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

2009

1. BUZZI, C. A. ; Llibre, Jaume ; Medrado, Joao ; Torregrosa, Joan . **Bifurcation of limit cycles from a centre in \mathbb{P}^2 in resonance 1:N**. Dynamical Systems, v. 24, p. 123-137, 2009.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
2. BUZZI, C. A. ; Llibre, Jaume ; Medrado, João C. R. . **Phase Portraits of Reversible Linear Differential Systems with Cubic Homogeneous Polynomial Nonlinearities Having a Non-degenerate Center at the Origin**. Qualitative Theory of Dynamical Systems, v. 7, p. 369-403, 2009.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
3. Buzzi, Claudio A. ; Tonon, Durval J. . **Quadratic Planar Systems with Two Parallel Invariant Straight Lines**. Qualitative Theory of Dynamical Systems, v. 7, p. 295-316, 2009.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
4. CIMA, Anna ; GASULL, Armengol ; Medrado, João C. . **On persistent centers**. Bulletin des Sciences Mathématiques (Paris. 1885), v. 133, p. 644-657, 2009.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
5. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, Jorge . **Tori embedded in S^3 with dense asymptotic lines**. Anais da Academia Brasileira de Ciências (Impresso), v. 81, p. 13-19, 2009.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
6. MIZUKOSHI, M. T. ; BARROS, L. C. ; BASSANEZI, R. C. . **Stability of Fuzzy Dynamic Systems**. International Journal of Uncertainty, Fuzziness and Knowledge-Based Systems, v. 17, p. 69-83, 2009.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
7. SOTOMAYOR, J. ; GARCIA, Ronaldo Alves . **TORI EMBEDDED IN R^3 WITH DENSE PRINCIPAL LINES**. Bulletin des Sciences Mathématiques (Paris. 1885), v. 133, p. 348-354, 2009.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

2008

1. GARCIA, Ronaldo Alves ; LANGEVIN, R. ; George . **Holonomy of a foliation by principal curvature lines**. Boletim da Sociedade Brasileira de Matemática, v. 39, p. 341-354, 2008.

[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

2. MEDRADO, J. C. R. ; LLIBRE, Jaume ; SILVA, Paulo Ricardo da . **Limit cycles for singular perturbation problems via inverse integrating factor**. Boletim da Sociedade Paranaense de Matemática, v. 26, p. 41-52, 2008.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
3. SOTOMAYOR, Jorge ; GARCIA, Ronaldo Alves . **Lines of Curvature on Surfaces, Historical Comments and Recent Developments**. Sao Paulo Journal of Mathematical Sciences, v. 2, p. 99-143, 2008.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

2007

1. BUZZI, C. A. ; Llibre, Jaume ; MEDRADO, João Carlos da Rocha . **Periodic orbits for a class of reversible quadratic vector field on \mathbf{R}^3** . Journal of Mathematical Analysis and Applications, v. 335, p. 1335-1346, 2007.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
2. BUZZI, C. A. ; Llibre, Jaume ; SILVA, Paulo Ricardo da . **3-dimensional Hopf bifurcation via averaging theory**. . Discrete and Continuous Dynamical Systems, v. 17, p. 529-540, 2007.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
3. BUZZI, C. A. ; Llibre, Jaume ; SILVA, Paulo Ricardo da . **On the dynamics of the Bianchi IX system**. Journal of Physics. A, Mathematical and Theoretical, v. 40, p. 7187-7192, 2007.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
4. GARCIA, Ronaldo Alves . **A trefoil has two or more vertices**. Results in Mathematics / Resultate der Mathematik, v. 50, p. 43-51, 2007.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
5. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, Jorge . **Codimension two umbilic points on surfaces immersed in \mathbf{R}^3** . Discrete and Continuous Dynamical Systems. Series A, Estados Unidos, v. 17, p. 293-308, 2007.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
6. MEDRADO, J. C. R. ; LLIBRE, Jaume . **On the invariant hyperplanes for \mathfrak{d} -dimensional polynomial**. Journal of Physics. A, Mathematical and Theoretical, v. 40, p. 8385-8391, 2007.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
7. MEDRADO, J. C. R. ; LLIBRE, Jaume ; ARTES, Joan Carles . **Nonexistence of limit cycles for a class of structurally stable quadratic vector fields**. . Discrete and Continuous Dynamical Systems, v. 17, p. 259-271, 2007.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
8. MIZUKOSHI, M. T. ; BARROS, L. C. ; Chalco -Cano, Y. ; ROMAN-FLORES, H. ; BASSANEZI, R. C. . **Fuzzy differential equations and the extension principle**. Information Sciences, v. 177, p. 3627-3635, 2007.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

2006

1. BUZZI, C. A. ; SILVA, Paulo Ricardo da ; TEIXEIRA, Marco Antonio . **A singular approach to discontinuous vector fields on the plane**. . Journal of Differential Equations, v. 231, p. 633-655, 2006.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
2. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, Jorge . **Lines of Principal Curvature near Singular End Points of Surfaces in \mathbf{R}^3** . Advanced Studies in Pure Mathematics (Amsterdam), Univ. Calif. , Davies, v. 43, p. 437-462, 2006.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
3. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, Jorge ; LLIBRE, Jaume . **Lines of principal curvature on canal surfaces in \mathbf{R}^3** . Anais da Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, v. 78, n. 2, p. 405-415, 2006.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

2005

1. BUZZI, C. A. ; LAMB, J. S. W. . **Reversible equivariant Hopf bifurcation**. Archive for Rational Mechanics and Analysis, v. 175, n. 1, p. 39-84, 2005.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
2. BUZZI, C. A. ; TEIXEIRA, Marco Antonio ; SILVA, Paulo Ricardo da . **Singular perturbation problems for time-reversible vector fields**. Proceedings of the American Mathematical Society, PROVIDENCE - USA, v. 133, n. 11, p. 3323-3331, 2005.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
3. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, Jorge . **On the Patterns of Principal Curvature Lines around a Curve of Umbilic Points**. Anais da Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, v. 77, n. 01, p. 13-24, 2005.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
4. Lamb, Jeroen ; Buzzzi, Claudio . **Reversible Hamiltonian Liapunov center theorem**. Discrete and Continuous Dynamical Systems. Series B, v. 5, n. 1, p. 51-66, 2005.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
5. MEDRADO, J. C. R. ; LLIBRE, Jaume . **Darboux integrability and reversible quadratic vector fields**. The Rocky Mountain Journal of Mathematics, USA, v. 35, n. 6, p. 1999-2057, 2005.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

2004

1. BUZZI, C. A. ; TEIXEIRA, Marco Antonio . **Time-reversible Hamiltonian vector fields with symplectic symmetries**. Journal of Dynamics and Differential Equations, v. 16, n. 2, p. 559-574, 2004.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
2. GARCIA, Ronaldo Alves . **On the 60th birthday of Jorge Sotomayor**. Qualitative Theory of Dynamical Systems, Lleida -Espanha, v. 05, n. 02, p. 01-03, 2004.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
3. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, Jorge . **Lines of Mean Curvature on Surfaces Immersed in R^3** . Qualitative Theory of Dynamical Systems, Lleida, v. 05, n. 02, p. 263-309, 2004.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
4. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, Jorge ; GUTIERREZ, Carlos . **Bifurcations of Umbilic Points and Related Principal Cycles**. Journal of Dynamics and Differential Equations, New York, v. 16, n. 2, p. 321-346, 2004.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
5. GARCIA, Ronaldo Alves ; TEIXEIRA, Marco Antonio . **Vector fields on manifolds with boundary and reversibility - An expository account**. Qualitative Theory of Dynamical Systems, Lleida, v. 05, n. 02, p. 185-200, 2004.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

2003

1. GARCIA, Ronaldo Alves ; PINA, Romildo da Silva . **Ricci Tensors with Rotational Symmetry on R^n** . Resenhas do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo, Sao Paulo, v. 06, n. 01, p. 74-84, 2003.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
2. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, J. . **Harmonic mean curvature lines on surfaces immersed in R^3** . Boletim da Sociedade Brasileira de Matemática, Brasil, v. 34, n. 2, p. 303-331, 2003.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
3. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, J. . **Structural stability of piecewise vector fields on the plane**. Journal of Differential Equations, Estados Unidos, v. 192, n. 02, p. 553-565, 2003.
 [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
4. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, Jorge . **A Metric Property of Umbilic Points**. Anais da

Academia Brasileira de Ciências, Brasil, v. 75, n. 4, p. 405-413, 2003.

[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

5. MIZUKOSHI, M. T. ; BARROS, L. C. ; BASSANEZI, R. C. . **Estabilidade Local de Sistemas Dinâmicos Fuzzy**. Biomatemática (UNICAMP), Campinas-SP, v. XIII, p. 91-95, 2003.

[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

2002

1. GARCIA, Ronaldo Alves ; BRINGAS, F. S. . **Closed principal lines of surfaces immersed in the euclidean 4-space**. Journal of Dynamical and Control Systems, v. 8, n. 2, p. 163-176, 2002.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
2. GARCIA, Ronaldo Alves ; MOTA, J. C. ; SOUZA, A. J. ; TEIXEIRA, P. W. . **Oxidation fronts in a simplified model for two-phase flow in porous media**. Matemática Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 67-82, 2002.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
3. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, Jorge . **Geometric Mean Curvature Lines on Surfaces Immersed in R^3** . Annales de la Faculté des Sciences de Toulouse, França, v. 11, n. 03, p. 377-401, 2002.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
4. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, Jorge . **Umbilic and tangential singularities on configurations of principal curvature lines**. Anais da Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, v. 74, n. 01, p. 01-17, 2002.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
5. MIZUKOSHI, M. T. ; BARROS, L. C. ; ROJAS-MEDAR, M. ; BASSANEZI, R. C. ; Chalco -Cano, Y. . **Dinâmica de Populações via inclusões diferenciais**. Biomatemática (UNICAMP), Campinas-SP, v. XII, p. 91-103, 2002.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

2001

1. BUZZI, C. A. ; TEIXEIRA, Marco Antonio ; YANG, J. . **Hopf-zero bifurcations of reversible vector fields**. Nonlinearity (Bristol), Londres - Inglaterra, v. 14, n. 3, p. 623-638, 2001.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
2. GARCIA, Ronaldo Alves . **Principal curvature near Darbouxian partially umbilic points of hypersurfaces immersed in R^4** . Journal of Computational and Applied Mathematics, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1-2, p. 121-148, 2001.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
3. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, J. . **Structurally Stable Configurations of Lines of Mean Curvature and Umbilic Points on Surfaces Immersed in R^3** . Publicacions MatemÀtiques, Barcelona, v. 45, n. 02, p. 431-466, 2001.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
4. MEDRADO, J. C. R. ; TEIXEIRA, Marco Antonio . **Codimension-two singularities of reversible vector fields in 3D**. Qualitative Theory of Dynamical Systems, Spain, v. 2, n. 2, p. 399-428, 2001.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

2000

1. GARCIA, Ronaldo Alves ; GUTIERREZ, Carlos . **Ovaloids of R^3 and their umbilics: A differential equation approach**,. Journal of Differential Equations, Estados Unidos, v. 168, n. 01, p. 200-211, 2000.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
2. GARCIA, Ronaldo Alves ; GUTIERREZ, Carlos ; SOTOMAYOR, Jorge . **Lines of Principal Curvature around Umbilics and Whitney Umbrellas**. Tohoku Mathematical Journal, Sendai, Japão, v. 52, n. 02, p. 163-172, 2000.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
3. GARCIA, Ronaldo Alves ; MOCHIDA, D. K. H. ; FUSTER, M. E. C. R. ; RUAS, Maria Aparecida

Soares . **Inflection Points and Topology of Surfaces in 4-Space**. Transactions of the American Mathematical Society, A. M. S. (New York), v. 352, n. 07, p. 3029-3043, 2000.

[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

4. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, Jorge . **Lines of Axial Curvature on Surfaces Immersed in R^4** . Differential Geometry and Its Applications, Holanda, v. 12, p. 253-269, 2000.

[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

1999

1. GARCIA, Ronaldo Alves ; GUTIERREZ, C. ; SOTOMAYOR, J. . **Structural Stability of Asymptotic Lines on Surfaces Immersed into R^3** . Bulletin des Sciences Mathématiques, Paris, v. 123, p. 599-622, 1999.

[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

2. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, Jorge ; SIERSMA, D. . **Curvature of Conflict Surfaces in Euclidean 3-Space**. Banach Center Publications, Warszawa, v. 50, p. 277-285, 1999.

[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

1998

1. MEDRADO, J. C. R. ; TEIXEIRA, Marco Antonio . **Symmetric singularities of reversible vector fields in dimension three**. Physica D, North-Holland, v. 112, n. 1-2, p. 122-131, 1998.

[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

1997

1. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, J. . **Structurall Stability of Parabolic Points and Periodic Asymptotic Lines**. Matemática Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 12, p. 83-107, 1997.

[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

1996

1. GARCIA, Ronaldo Alves ; GUILLAMON, A. ; GASULL, A. . **Geometrical Conditions for Global Stability of Vector Fields on The Plane**. Mathematical Proceedings of the Cambridge Philosophical Society, LONDRES, v. 120, n. 2, p. 499-518, 1996.

[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

2. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, J. . **Lines of Curvatuue on Algebraic Surfaces**. Bulletin des Sciences Mathématiques, PARIS, v. 120, n. 4, p. 367-395, 1996.

[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

1993

1. GARCIA, Ronaldo Alves . **Hyperbolic Principal Cycles of Hypersurfaces of R^4** . Annals of Global Analysis and Geometry, BERLIN, v. 11, n. 1, p. 185-196, 1993.

[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

2. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, J. . **Lines of Curvature near Singular Points of Implicit Surfaces**. Bulletin des Sciences Mathématiques, PARIS, v. 117, n. 1, p. 313-331, 1993.

[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

3. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, Jorge . **Lines of Curvature Near Hyperbolic Principal Cycles**. PITMAN RESEACHES NOTES, LONDRES, v. 285, n. 1, p. 255-262, 1993.

[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

1992

1. GARCIA, Ronaldo Alves . **Lignes de Courbure d'Hypersurfaces Immergeés dans l'Espace R^4** . Anais da Academia Brasileira de Ciências, RIO DE JANEIRO, v. 64, p. 01-06, 1992.

[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

2. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, J. . **Lines of Curvature Near Principal Cycles**. Annals of

Global Analysis and Geometry, BERLIN, v. 10, n. 3, p. 275-289, 1992.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

1991

1. MEDRADO, J. C. R. ; SCHUCHT, L. V. . **A triangulação de Thiessen**. Boletim do IMF, Goiânia-GO, v. 14, p. 15-20, 1991.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

Livros publicados/organizados ou edições

Total de itens: 4

2009

1. CAMARGO, Miguel Antonio de ; MEDRADO, J. C. R. . **Cálculo III**. 1. ed. Goiânia - GO: Consórcio Setentrional, 2009. v. 1. 160 p.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
2. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, Jorge . **Differential Equations of Classical Differential Geometry, a Qualitative Theory**. 01. ed. Publicações Matemáticas: IMPA, 2009. v. 01. 254 p.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

2008

1. CAMARGO, Miguel Antonio de ; MEDRADO, J. C. R. . **Cálculo 1**. Goiânia - Goiás: Consórcio Setentrional, 2008. v. 01. 86 p.
2. CAMARGO, Miguel Antonio de ; MEDRADO, J. C. R. . **Fundamentos de Matemática**. Goiânia - Goiás: Consórcio Setentrional: educação À distância, 2008. v. 1. 48 p.
[[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

Capítulos de livros publicados

Total de itens: 3

2010

1. BUZZI, C. A. ; ROBERTO, L. A. ; TEIXEIRA, Marco Antonio . **Branching of periodic orbits in reversible Hamiltonian systems**. In: Miriam Manoel; Maria Carmen Romero Fuster; C. T. C. Wall. (Org.). Real and Complex Singularities. Cambridge: Cambridge Univerity Press, 2010, v. 380, p. 46-70. [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]
2. MEDRADO, J. C. R. ; CAMARGO, Miguel Antonio de . **Fundamentos de Matemática**. In: Universidade Federal de Goiás. (Org.). Licenciatura em Física. 2 ed. Goiânia - Goiás: FUNAPE/CIAR, 2010, v. 1, p. 337-382. [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

2005

1. GARCIA, Ronaldo Alves ; SOTOMAYOR, Jorge ; MELLO, L. F. O. . **Principal mean curvature foliations on surfaces immersed in R^4** . In: Freddy Dumortier et al. (Org.). Equadiff 2003. 1 ed. Amsterdam: Word Scientific, 2005, v. 1, p. 939-949. [[citações google scholar](#) | [busca google](#)]

GRUPO DE ESTUDOS, PESQUISAS E TRABALHO EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO CORPO EM GOIÂNIA - HISCORPO

O Grupo de estudos, pesquisas e trabalho sobre história da educação do corpo em Goiânia está em fase inicial de formação e gênese de suas atividades. Cadastrado no *Directorio de Grupos de Pesquisa do CNPq* em dezembro de 2009, o HISCORPO tem caráter interdisciplinar e interinstitucional agregando atualmente estudiosos dos campos da educação física, dança, educação, história, antropologia, musicoterapia, museologia e artes visuais, vinculados ou não à Universidade Federal de Goiás. Atuando sob a coordenação da Profa. Dra. Rubia-Mar Nunes Pinto, os pesquisadores se encontram em distintos momentos de formação e envolvimentos profissionais distintos comportando ainda pesquisadores temporariamente sem vínculo institucional.

O Grupo tem estabelecido parcerias institucionais com o Museu Antropológico/ UFG, com pesquisadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), com arquivistas e historiadores do Arquivo Histórico Estadual de Goiás (AHE/GO) e do Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS/GO) e também com o Instituto Cultural José Mendonça Teles e a Produtora de Cinema SambaTango, ambas de caráter privado. Particularmente, a parceira com a Produtora SambaTango tem se mostrado promissora haja vista o interesse do HISCORPO na produção de vídeo documentários que possam ampliar a difusão do conhecimento produzido.

Os pesquisadores do HISCORPO estão agregados em duas linhas de pesquisa, a saber: 1- *Corpo, cidade e nação*: articulações entre as práticas corporais e conformação da cidade e da nação; discursos, lugares, sujeitos e tempos voltados para a cultura corporal; a civilização dos corpos e o projeto de construção da nação brasileira a partir de um jogo de escalas (da região para a nação); e 2) *História social da educação do corpo*: o papel da cidade no projeto de civilização dos corpos; a historicidade da educação corporal em ambientes escolares e não escolares na cidade com ênfase na interpretação dos discursos e na análise das praticas educativas; o desenvolvimento histórico das praticas corporais urbanas, em especial, o esporte, a educação física e dança; o potencial educativo da cidade-capital na conformação da corporalidade de seus usuários e na difusão de modelos de corpo para seu entorno rural.

A principal investigação desenvolvida pela HISCORPO é o projeto de pesquisa *Educação e cultura na história das práticas corporais em Goiânia (1935-2005): o corpo entre a cidade e o sertão*. Os objetivos da pesquisa são: 1) investigar as práticas corporais na cidade de Goiânia no recorte temporal 1935-2005 tomando como norte a tensão entre o moderno e o tradicional; 2) compreender os sentidos constituídos para o corpo no projeto de construção, na história e na cultura da cidade-capital relacionando-o ao projeto de integração nacional; 3) contribuir para a formação de pesquisadores e professores no campo da educação, da educação física, da dança, da história e outras e; 4) contribuir para criação de um lugar de guarda e preservação da história e da memória do corpo em Goiânia através da ampla difusão do conhecimento produzido.

A investigação vem ser efetivando por meio de vários estudos monográficos que abordam temas articulados ao objeto de estudo. Tais estudos são definidos prioritariamente pela existência de fontes disponíveis para investigação. Em 2010, estão em andamento os seguintes estudos monográficos: 1- *infância em Goiânia por volta de 1940: práticas lúdicas e educação do corpo na Cidade-Sertão*; 2 – *Memórias do corpo: homens e mulheres na cena urbana de Goiânia (1935-1965)*, o qual foi contemplado com bolsa PROLICEN/UFG/2010; 3 – *História e memória da pipa: usos e contra-usos da cidade na cultura corporal das crianças de Goiânia*; 4 – *O esporte e a escola na cena da Cidade-Sertão (1983-1994): Uma década de Olimpíadas/UFG*.

O HISCORPO também tem proposto ações e projetos extensionistas com a intencionalidade de difundir os resultados da investigação sobre a história das práticas corporais em Goiânia. Neste sentido, os dois projetos de extensão abaixo descritos foram precedidos e estão fundamentados em estudos que permitiram reconstituir práticas e discursos históricos acerca das praticas corporais na sociedade goianiense.

1) *Festival Pipa com Grude... e Sem Cerol*: evento composto de oficinas, exposições e debates relacionadas à história da pipa em Goiânia com ênfase na recomposição dos *modos de fazer* e soltar a pipa na cultura corporal de Goiânia; no reconhecimento das relações entre crianças de bairros, setores e regiões urbanas a partir da construção e uso de distintos modelos de pipa; e na problematização sobre a progressiva deteriorização dos espaços de lazer que permitem a prática da pipa

ensejando o debate e a prática da busca de espaços qualificados para o lazer comunitário na cidade.

2) *O esporte e a escola na cena da Cidade-Sertão (1983-1994)*: Uma década de Olimpíadas/UFG: exposição itinerante de fotografias, relatórios técnicos, recortes de jornais, cartazes, folders, medalhas e troféus, uniformes, material esportivo, etc., relativos às extintas Olimpíadas Universitárias da UFG. O conceito gerador da Exposição é a *articulação (articulações) entre o esporte, a cidade e a escola na história de Goiânia*. Deve-se evidenciar o impacto das Olimpíadas da UFG na cultura corporal da cidade-capital e o papel então desempenhado pela Universidade Federal de Goiás na consolidação da cultura urbana goianiense.

A história do corpo em Goiânia é tratada sob o enfoque da história social, a qual permite 'apanhar' a teia de sentidos e significados conferidos/inscritos no e sob o corpo na história de Goiânia. A produção de conhecimento nos campos da história do Brasil e de Goiás, história da educação, história da educação física e da dança e do urbanismo se constituem referenciais privilegiados. A pesquisa busca valer-se também das referências da recente historiografia francesa, italiana e inglesa denotando, entre outras coisas, a adesão à abordagem micro-histórica que aqui é entendida não "simplesmente como a história de objetos reduzidos, mas como uma reflexão sobre os procedimentos usados pelos historiadores em suas pesquisas".

Neste entendimento, a abordagem micro histórica coloca a redução ou alternância na escala de observação do objeto de estudo como procedimento que possibilita operar sobre ele. Tal redução ou alternância de escalas deverá ser tratada, portanto, como uma operação experimental sobre as práticas e a cultura corporal permitindo captar os desvios, as incoerências e desordens que, inerentes aos contextos sociais e normativos típicos da corporalidade, passam despercebidas quando se utiliza o ponto de vista macroscópico. A alternância de escalas também deve permitir captar a história do corpo em Goiânia na tensão entre a região e a nação e, neste caso, interessa-nos abordar o objeto de estudo a partir daquilo que Jacques Revel (1998) chama de 'hierarquia de importâncias históricas'. Considera-se, para tanto, o lugar periférico de Goiás na história brasileira para estabelecer um olhar que trata a região como 'de baixo' no processo de construção da nação.

Adentrando em um plano essencialmente político, o trabalho de pesquisa do HISCORPO enfrenta a urgente necessidade de efetivar ações que contribuam para o conhecimento e preservação do patrimônio da memória do corpo na sociedade

goianiense. Justificativa por si só pertinente, no caso da cidade-capital goiana tais iniciativas se mostram ainda mais necessárias haja vista a existência de significativos processos *apagamento*, *esquecimento* e *silenciamento* da historicidade do corpo por parte da própria população da cidade-capital de Goiás. Atualmente, tal desconhecimento tem contribuído para colocar em risco a existência material de documentos, monumentos e lugares relacionados à memória e a história das práticas corporais na cidade e, conseqüentemente, ameaçam a preservação deste patrimônio de memória.

A expectativa maior do HISCORPO é que o trabalho de pesquisa ora em andamento pode - ao provocar a ampliação do conhecimento sobre os processos de construção social do corpo - estimular a constituição de uma rede de sujeitos coletivos e individuais empenhados em pesquisar, preservar e comunicar o patrimônio da memória do corpo na cidade-capital goiana. Por outro lado, a pesquisa intenciona inserir a história do corpo em Goiânia nos debates atuais produzidos e veiculados pelos campos da história da educação e da educação física brasileiras e, deste modo, contribuir para a formação de professores e pesquisadores, especialmente, destes campos.

À exceção do estudo monográfico contemplado pela bolsa PROLICEN, os HISCORPO não conta com financiamento e nem possui equipamentos disponibilizados com exclusividade para as suas atividades. Tem-se utilizado a estrutura material e administrativa da FEF/UFG e equipamentos pessoais dos pesquisadores. Neste sentido, o projeto de pesquisa supra referido participa, atualmente, de concorrência pública de edital CNPq com vistas à aquisição de equipamentos e material bibliográfico e de consumo que permitam melhores condições para o trabalho dos pesquisadores.

Apesar da incipiência do HISCORPO e de suas precárias condições para a realização de estudos e pesquisas, existem ganhos e conquistas importantes como a concessão da bolsa PROLICEN e a realização dos eventos extensionistas no segundo semestre de 2010. Outro ponto significativo refere-se à conquista do espaço (sala) nas dependências da FEF/UFG para montagem de um laboratório de pesquisa, o qual iniciou seu funcionamento em agosto/2010 - ainda de modo precário, com escassos equipamentos e mobiliário - estabelecendo uma parceria com pesquisadoras da área de dança. Em função desta parceria, o espaço passou a

agregar temáticas (história e dança) constituindo-se como *Laboratório de Pesquisa em História e Arte do Corpo*.

Para o ano de 2011, o maior desafio relaciona-se à questão da alocação de recursos e equipamentos necessários para as atividades do HISCORPO, condição para a ampliação da formação dos pesquisadores e para o alcance dos objetivos da pesquisa. Para tanto, as metas delineadas são: promover avanços consistentes na investigação ora desenvolvida, dar continuidade às ações extensionistas que comuniquem e difundam os resultados da mesma, consolidar as parceiras já existentes e estabelecer novas e persistir na participação da concorrência de editais públicos que financiem as atividades de pesquisa.

Uma atenção especial será dada à difusão dos resultados da pesquisa por meio da produção e publicação de artigos em periódicos científicos e participação em eventos, tarefa já iniciada com o envio de textos para publicação e apresentação de trabalhos. Ainda na dimensão da difusão do conhecimento, pretende-se avançar sobre um foco de interesse e investimento do HISCORPO: a realização de documentários. Neste sentido, os pesquisadores do HISCORPO têm realizado um programa de qualificação por meio de *Oficinas de Áudio Visual* possibilitadas pela parceria do HISCORPO com a produtora SambaTango.

As metas não são modestas e não são pequenos os desafios para a consolidação do *HISCORPO* e do *Laboratório de Pesquisa em História e Arte do Corpo* como lócus de produção de conhecimento socialmente válido e articulado à formação de professores e pesquisadores na UFG, em particular, e às demandas históricas, políticas e culturais da sociedade goiana e goianiense, de modo geral. O maior trunfo do HISCORPO para o enfrentamento de desafios e metas consiste no compromisso e empenho de uma equipe de pesquisadores que, em meio a dificuldades, tem forjado sua própria história e avançado no seu fazer científico.

Grupo de pesquisas: Multidisciplinaridade e Saúde

1- Características do grupo

1.1 Ano de formação

O grupo de pesquisas “Multidisciplinaridade e Saúde” foi formado no ano de 2009.

1.2 Líderes

Sandra Aparecida Benite Ribeiro

Ivanildes Solange da Costa Barcelos

1.3 Participantes

- | | |
|--|--|
| 1. Alexandre Braoios | 14. Keila Marcia Ferreira de Macêdo |
| 2. Anelise Reis Gaya | 15. Leidilara Cristina de Moraes |
| 3. Ângela Lima Pereira | 16. Luis César de Souza |
| 4. Chaysther de Andrade Lopes | 17. Marcos Gonçalves de Santana |
| 5. Clarice Maria de Lucena Martins | 18. Marcos Lázaro Moreli |
| 6. Claudio Andre Barbosa de Lira | 19. Marina Pacheco Miguel |
| 7. Cleber Douglas Lucinio Ramos | 20. Martha Ribeiro Bonilha |
| 8. Douglas José Nogueira | 21. Patrícia de Sá Barros |
| 9. Edney Rocha Freitas | 22. Renata Machado de Assis |
| 10. Fabiana Cristina Silveira Alves de Melo | 23. Ricardo de Mattos Santa-Rita |
| 11. Giulena Rosa Leite Cardoso dos Anjos | 24. Rosângela Maria Rodrigues |
| 12. Ivanildes Solange da Costa Barcelos - (<i>líder</i>) | 25. Sandra Aparecida Benite Ribeiro - (<i>líder</i>) |
| 13. Julia Matzenbacher dos Santos | 26. Vivianne Oliveira Gonçalves |
| | 27. Wagner Gouvea dos Santos |

1.4 Projetos vinculados

1. Análise farmacoepidemiológica do uso de antiinflamatórios não-esteroidais (aines) pela população do município de Jataí – GO.
2. Atividade Larvicida de Inibidores de Ribonucleotídeo Redutase contra *Aedes aegypti* (Diptera:Culicidae)
3. Avaliação da contaminação microbiana em superfícies inanimadas.
4. Avaliação do conhecimento sobre a síndrome pós-poliomielite por profissionais da saúde.
5. Avaliação do Perfil das Mulheres Atendidas nas Unidades Básicas de Saúde de Jataí - GO
6. Avaliação do perfil de utilização de antimicrobianos pela população de Jataí/GO.
7. Caracterização imunistoquímica da ação neuroprotetora do extrato etanólico de pequi em cérebro de ratos submetidos à isquemia e reperfusão.
8. Diagnóstico
9. Dinâmica da angiogênese na evolução da fibrose septal hepática induzida por capilaria hepática, em ratos.
10. Estudo da evolução da hipertensão em pacientes acompanhados por uma equipe multidisciplinar de saúde.
11. Estudo da evolução do diabetes em pacientes acompanhados por uma equipe multidisciplinar de saúde
12. Grupo de intervenção multidisciplinar e obesidade.
13. Hepatite B em trabalhadores da saúde: vacinação e relação com doenças ocupacionais.
14. Hemoglobinopatias
15. Identificação e Análise de polimorfismos em Genes Associados a Diabetes tipo I e II
16. Implementação de diagnóstico sorológico para hantavirose no município de Jataí.
17. Levantamento da Prevalência de Hemoglobinopatias na Cidade de Jataí - Goiás.
18. O aleitamento materno e fatores que influenciam no desmame precoce de crianças no Município de Jataí, Goiás

19. O Gerenciamento de resíduos provenientes de serviços de saúde no Município de Jataí, Estado de GO.
20. Orientação e prevenção do câncer de pele direcionada para alunos do ensino fundamental de escolas públicas e privadas de Jataí (GO).
21. Orientação sobre a importância do exame citopatológico na prevenção do câncer do colo uterino em unidades básicas de saúde de Jataí (GO).
22. Prevalência de parasitas intestinais em crianças e jovens no Município de Jataí, Estado de GO.
23. Prevenção HIV/AIDS e DSTs direcionada à comunidade de deficientes auditivos de Jataí (GO).
24. Avaliação do perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no Centro de Atenção Psicossocial II no município de Jataí – GO
25. Tratamento não medicamentoso da Hipertensão Arterial.

1.5 Laboratórios

Imunologia, Imunopatologia (Goiânia), Morfofisiologia, Farmacologia, Genética, Microbiologia (Goiânia).

1.6 Outras instituições envolvidas

Secretaria Municipal de Saúde de Jataí; Universidade do Porto; UNIFESP, Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz (CPqGM)/FIOCRUZ –Salvador, Universidade de Rio Verde (FESURV), Centro de Atenção Psicossocial II (Jataí – GO), Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) – USP/SP, Centro de Estudos em Psicobiologia e Exercício – UNIFESP, Centro de Atenção Psicossocial II.

2- Conquistas do grupo

2.1 Projetos financiados

Nenhum até o presente.

2.2 Equipamentos:

Centrífuga refrigerada, microcentrífuga, Espectrofotômetro, Fonte de água miliQ, transiluminador, cubas de eletroforese, Fonte 300 V, Freezer -20°C, Autoclave, termociclador

2.3 Produtos

1. Aires, L; Mendonça, D; Silva, G Gya, A.R ; Santos, M.P; Ribeiro, j.C; Mota, J. A 3-Year Longitudinal Analysis of Changes in Body Mass Index. *International Journal of Sports Medicine*, v. 31, p. 133-137, 2010.
2. Mota, J.; Vale, S.; Martins, C.; Gaya, A.Reis; Moreira, C.; Santos, R.; Ribeiro, JC. Influence of muscle fitness test performance on metabolic risk factors among adolescent girls. *Diabetology and Metabolic Syndrome V.2*, p.242, 2010.
3. Martins, Claric ; Silva, Francisco; Gaya, Anelise ; Aires, Luisa ; Ribeiro, Jose ; Mota, Jorge ; GAYA, A. REIS. Cardiorespiratory fitness, fatness, and cardiovascular disease risk factors in children and adolescents from Porto. *European Journal of Sport Science*, v. 10, p. 121-127, 2010.
4. Martins, C; Santos, R; Gaya, A. Reis; Twisk,J; RIBEIRO, J; MOTA, J. Cardiorespiratory fitness predicts later body mass index, but not other cardiovascular risk factors from childhood to adolescence.. *American Journal of Human Biology*, v. 21, p. 121-123, 2009.
5. Gaya, A. Reis; Santos, J; Martins, C; GAYA, A; Mansilha, H; MOTA, J. Resistência à insulina e excesso de peso corporal. *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*, v. 13, p. 149-157, 2009.
6. Gaya, A. Reis; Alves, A. Aires, L; Martins, C; Ribeiro, J; Mota, J. Association between time spent in sedentary, moderate to vigorous physical activity, body mass index, cardio respiratory fitness and blood pressure. *Annals of Human Biology*, v. 36, p. 379-387, 2009.
7. Santos, Julia M; Benite-Ribeiro, SA; Queiroz, G; Appel, HJ;Duarte, JA . In vitro glucose uptake induced by electrical stimulation in soleus muscle. Does the stimulation frequency matter? *Archives of Exercise in Health and Disease*, v. 1, p. 34-42, 2010.
8. Santos, Julia M.; Benite-Ribeiro, Sandra A.; Queiroz, Gloria; Appel, Hans-Joachim ; Duarte, José A.R. . Glucose Uptake And Fiber Damage In Skeletal Muscle Stimulated With Different Frequencies. In: 56th Annual Meeting of American College of Sports Medicine, 2009, Seattle. *Medicine & Science in Sports & Exercise*. USA : American College of Sports and Medicine. v. 41.
9. Benite-Ribeiro, Sandra A.; Santos, Júlia Matzenbacher; Ramos Duarte, José Alberto; Ragagnin, Vilmar Antônio . The Physical Exercise And Social Stress Relationship In The Metabolic Profile Of Female Wistar. In: 56th Annual Meeting of American College of Sports Medicine, 2009, Seattle. *MEDICINE & SCIENCE IN SPORTS & EXERCISE*. USA: American College of Sports Medicine. v. 41.

10. ASSIS, F. C. N.; Lima, Claudia Regina Costa; Souza, Jéssica Yonara; Benite-Ribeiro, Sandra A. A importância da educação para a prevenção de doenças. *Itinerarius Reflectionis*, v. 7, p. 1-14, 2009.
11. Braoios, A. Incidência de *Klebsiella pneumoniae* e *Escherichia coli* produtoras de beta-lactamase de espectro estendido (ESBL) em um hospital universitário. *Colloquium (UNOESTE)*. , v.2, p.1 - 7, 2009.
12. Braoios, A., Turatti, T. F., Meredija, L. C. S., Campos, T. R. S., Denadai, F. H. M. Infecções do trato urinário em pacientes não-hospitalizados: etiologia e padrão de resistências aos antimicrobianos. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial (Impresso)*. , v.45, p.437 - 444, 2009.
13. Braoios, A., Fluminhan Junior, A., Pizzolitto, A. C. Multiplex PCR use for *Staphylococcus aureus* identification and oxacillin and mupirocin resistance evaluation. *Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada*. , v.30, p.83 - 87, 2009.
14. de Lira CA ; VANCINI, R. L. ; CABRAL, F. R. ; SOUSA, B. S. ; MINOZZO, F. C. ; OLIVEIRA, A. S. B. ; DALMEIDA, V. ; OLIVEIRA, A. S. B. ; SILVA, A. C. . Post-polio syndrome: renaissance of poliomyelitis?. *Einstein (São Paulo)* , v. 7, p. 225-228, 2009.
15. SILVA, D. A. F. ; VANCINI, R. L. ; de Lira CA ; SILVA, A. C. ; NOUAILHETAS, V. L. A. . Bioenergética do metabolismo celular: ATP e exercício físico. *Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício* , v. 8, p. 212-200, 2009.
16. de Lira CA ; VANCINI, R. L. ; MINOZZO, F. C. ; SOUSA, B. S. ; Dubas, J. P. ; ANDRADE, M. S. ; Steinberg, L. L. ; da Silva, A. C. . Relationship between aerobic and anaerobic parameters and functional classification in wheelchair basketball players. *Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports* , p. 638-43, 2009.
17. VANCINI, R. L. ; de Lira CA ; SILVA, S. G. ; Scorza FA ; SILVA, A. C. ; VIEIRA, D. ; CAVALHEIRO, E. A. ; ARIDA, R. M. . Evaluation of physical educators knowledge about epilepsy. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria (Impresso)*, p. 367-71, 2010.
18. ANDRADE, M. S. ; FLEURY, A. M. ; de Lira CA ; DUBAS, J.P. ; SILVA, A. C. . Profile of isokinetic eccentric to concentric strength ratios of shoulder rotator muscles in elite female team handball players. *Journal of Sports Sciences (Print)* p. 743-9, 2010.
19. Penteadó, V.S.R. ; Castro, C.H.M. ; Pinheiro, M.M. ; SANTANA, M. G. ; BERTOLINO, S. V. ; MELLO, M. T. ; Szejnfeld, V.L. . Diet, Body Composition, and Bone Mass in Well-Trained Cyclists. *Journal of Clinical Densitometry*, v. 13, p. 43-50, 2010.
20. PASSOS, G. S. ; POYARES D ; SANTANA, M. G. ; Garbuio, S. ; TUFIK, S. ; MELLO, M. T. . Effect of acute physical exercise on patients with chronic primary insomnia. *Journal of Clinical Sleep Medicine*, 2010. (aceito para publicação)

21. Grassmann, V. ; VIANA, V. A. R. ; BOSCOLO, R. A. ; FAUSTINO, N. H. ; SANTANA, M. G. ; ANTUNES, H. K. M. ; TUFIK, S. ; MELLO, M. T. . Correlação entre a avaliação cognitiva e o VO₂pico em idosos após o treinamento físico combinado (Dados Preliminares). In: 32 Simposio Internacional de Ciências do Esporte, 2009, São Paulo. 35 Anos Construindo Saúde pela Atividade Física e o Esporte. São Caetano do Sul : Celafiscs, 2009. v. 14. p. 38-38.
22. VIANA, V. A. R. ; Grassmann, V. ; BOSCOLO, R. A. ; SANTANA, M. G. ; ESTEVES, A. M. ; MATSUDO, S. ; TUFIK, S. ; MELLO, M. T. . Acute effect of the resistance exercise on the sleep of men above 65 years of age. In: 3rd International Congress on Sleep Medicine / 12th Brazilian Congress on Sleep Medicine, 2009, São Paulo. 23rd Annual Meeting of the Association Professional Sleep Societies. Seattle: Sleep, 2009. v. 32. p. A116-A116.
23. Gomes, A. M.; Melo, F. C. S. A.; Pereira, K. F. Conhecimento cronobiológico de acadêmicos do curso de Educação Física da Faculdade Assis Gurgacz e sua relação com a aprendizagem. Arq. Ciênc. Saúde Unipar, Umuarama, v. 12, n. 3, p. 249-256, 2008.
24. Carvalho, C. A.; Matta, S. L. P.; Melo, F. C. S. A.; Andrade, D. C. F.; Carvalho, L. M.; Nascimento, P. C.; Silva, M. B.; Rosa, M. B. Cipó-cravo (*Thynnanthus fasciculatus* Miers: Bignoniaceae): estudo fitoquímico e toxicológico envolvendo *Artemia salina*. Revista Eletrônica de Farmácia, 6(1): 51-57, 2009.
25. Figueiredo LT. Pulmonary and cardiovascular syndrome due to hantavirus: clinical aspects of an emerging disease in southeastern Brazil. Rev Soc Bras Med Trop. May-Jun;42(3):282-9. 2009.
26. Figueiredo LT, Moreli ML, Borges AA, de Figueiredo GG, Badra SJ, Bisordi I, Suzuki A, Capria S, Padula P. Evaluation of an enzyme-linked immunosorbent assay based on Araraquara virus recombinant nucleocapsid protein. Am J Trop Med Hyg. Aug;81(2):273-6. 2009.
27. Figueiredo LT, Moreli ML, de-Sousa RL, Borges AA, de-Figueiredo GG, Machado AM, Bisordi I, Nagasse-Sugahara TK, Suzuki A, Pereira LE, de-Souza RP, de-Souza LT, Braconi CT, Harsi CM, de-Andrade-Zanotto PM. Hantavirus pulmonary syndrome, central plateau, southeastern, and southern Brazil. Viral Diversity Genetic Network Consortium. Emerg Infect Dis. 2009 Apr;15(4):561-7.
28. Magno LA, Talbot J, Talbot T, Borges Santos AM, Souza RP, Marin LJ, Moreli ML, de Melo PR, Corrêa RX, Rios Santos F, Di Pietro G. Glutathione s-transferase variants in a brazilian population. Pharmacology. Mar 4;83(4):231-6.2009

2.4 Formação de recursos humanos

Iniciação científica, TCC

- | | |
|---------------------------------|--|
| 1. Adriana Gouveia Carvalho | 16. Juliana Moreira Guimarães |
| 2. Adriano de Souza Barbosa | 17. Karla Christina Sousa Silva |
| 3. Alana Priscila Assis | 18. Lenilson Vilela |
| 4. Aline Fassini | 19. Lucas Delmonico Rodrigues da Silva |
| 5. Ana Paula Moreira de Sousa | 20. Ludimila Borges Barbosa |
| 6. Ângara Nayane Rodrigues Lima | 21. Maurício Gomes da Silva |
| 7. Aquilino Vaz de Lima Santana | 22. Michele Silva |
| 8. Ariadne Ferreira Amaral | 23. Michelli Fernanda Bette Câmara |
| 9. Camila Tavares | 24. Morgana Ferreira Lima |
| 10. Charliene Pinto de Melo | 25. Nathanne dos Santos |
| 11. Daniel Ferreira Silveira | 26. Nayana Carvalho Soares |
| 12. Daniela Peraza Meira de | 27. Sara Costa Rodrigues |
| 13. Days Oliveira de | 28. Taíza Márcia de Almeida Alves |
| 14. Frederico Oliveira Resende | 29. Tássya Daiana Porto |
| 15. Helio de Souza Junior | 30. Vivaldo Gomes da Costa |

3 Linhas de Pesquisa:

1. Atividade Biológica de Plantas Mediciniais
2. Bactérias multiresistentes
3. Bioética, biossegurança e saúde
4. Biologia da reprodução
5. Controle farmacológico do processo inflamatório
6. Cuidar em Enfermagem. Teorias de Enfermagem. Processo de Enfermagem.
7. Diagnóstico da neurocisticercose humana
8. Diagnóstico de parasitos intestinais
9. Educação e Saúde

10. Epidemiologia, prevenção e controle de infecções por patógenos veiculados pelo sangue.
11. Estudo dos arbovírus e viroses emergentes
12. Fisiologia do Exercício
13. Genética Molecular da Diabetes tipo 1 e 2
14. Hemoglobinopatias
15. Morfofisiologia
16. Pesquisa de novos compostos anti-larvicidas
17. Processos de isquemia e reperfusão e ação de antioxidantes.
18. Saúde coletiva
19. Saúde mental aplicada à enfermagem
20. Síndrome metabólica, diabetes, hipertensão e exercício físico
21. Transtornos da alimentação, imagem corporal e exercício físico.

3.1 Metas e desafios científicos atuais

1. Desenvolver estudos multidisciplinares na área saúde, tais como a avaliação do exercício físico sobre a obesidade, síndrome metabólica, hipertensão, diabetes, reprodução, estresse e atividade física em jovens, adultos e idosos;
2. Investigar as relações entre a educação do indivíduo e os hábitos e atitudes de saúde;
3. Estudar a relação educação física, imagem corporal e variáveis psicológicas e socioculturais;
4. Avaliar os mecanismos envolvidos durante o processo inflamatório agudo; - Fornecer dados de prevalência de parasitos intestinais e da cisticercose humana;
5. Realizar estudos sobre questões de biossegurança e bioética relacionadas a área da saúde;
6. Realizar estudos morfológicos e fisiológicos de diversos sistemas orgânicos de animais selvagens e experimentais;
7. Estudar a atividade biológica de produtos naturais;
8. Avaliar a incidência de bactérias resistentes;
9. Identificar novos genes e caracterizar a presença de polimorfismos relacionados à resistência à insulina e ao diabetes;
10. Determinar a prevalência de Hemoglobinopatias e caracterizar através de técnicas clássicas e moleculares diferentes variantes de hemoglobinas;
11. Estudar os processos que envolvem isquemia, as lesões de reperfusão (em diversos tecidos) e atividade de antioxidantes na prevenção de lesões de estresse oxidativo;
12. Avaliar a saúde mental dos profissionais que atuam na assistência hospitalar;

13. Avaliar a utilização de açúcar, mel, alginato de cálcio, anti-sépticos (iodo-povidona, clorexidina), bota de Unna, carvão ativado etc. no tratamento de feridas em seres humanos.
14. Avaliar o conhecimento de doenças crônico-degenerativas por profissionais da saúde;
15. Implantar curso de pós-graduação.
16. Estruturar o Centro de Convivência e Cultura para atendimento e socialização de pacientes com transtorno mental vinculados ao Centro de Atenção Psicossocial II no município de Jataí - GO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS CATALÃO
CURSO DE PEDAGOGIA



EDULE

EDUCAÇÃO E LEITURA: história, políticas e práticas

I - IDENTIFICAÇÃO

Dados básicos

Nome do grupo: Educação e Leitura: história, políticas e práticas

Status do grupo: **certificado pela instituição**

Ano de formação: 2010

Data da última atualização: 05/05/2010 14:52

Líder(es) do grupo: Selma Martines Peres

Ana Maria Gonçalves

Área predominante: Ciências Humanas; Educação

Instituição: Universidade Federal de Goiás - UFG

Órgão: Departamento de Pedagogia **Unidade:** UFG - Campus Catalão

II - REPERCUSSÕES DOS TRABALHOS DO GRUPO

Desenvolvimento de pesquisas que apresentem contribuições para a compreensão da educação e sua relação com a leitura, leitor e livro, analisando a história da leitura, cultura escolar, práticas de leitura, condições de produção e circulação de livros, políticas de incentivo à leitura e livro, adotadas por diferentes governos, formação do leitor em ambiente escolares e não-escolares.

III - RECURSOS HUMANOS

Pesquisadores

Total: 6

Adriana dos Santos Prado Sadoyama Juliana Rosária da Silveira Costa

Ana Maria Gonçalves Maria Aparecida Lopes Rossi

Fabiana Rodrigues Carrijo Selma Martines Peres

EDULE

EDUCAÇÃO E LEITURA: história, políticas e práticas

Estudantes	Total: 7
Daliza Santos Alves	Karoene da Silva Prado
Flaviane Cintra	Patrícia Alves Rodrigues
Francisco Vieira dos Santos	Thaís Cristina Modesto Borges
Jaqueline Souza Santos	

IV - LINHA DE PESQUISA

Leitura, História, Políticas e Práticas

Objetivo: Desenvolver estudos e pesquisas no campo da leitura envolvendo o mundo da leitura, dos leitores, do livro e sua escolarização

Palavras-chave: escolarização da leitura; história da leitura e livro; história, educação e literatura; leitura; políticas para a leitura, leitor e livro; práticas de leitura.

V – PESQUISADORES E PESQUISAS DO EDULE

PESQUISADORES DO EDULE	PROJETOS DE PESQUISA
Prof ^a . Dra. ANA MARIA GONÇALVES Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/9368873683026070	A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA INSTRUÇÃO ELEMENTAR EM GOIÁS (1835/1930) A INSTRUÇÃO ELEMENTAR EM GOIÁS: currículos e práticas educativas nos grupos escolares (1919-1971)
Prof ^a . Dra. SELMA MARTINES PERES	LEITURA NO CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS DE

EDULE

EDUCAÇÃO E LEITURA: história, políticas e práticas

<p>Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/9475119206646509</p>	<p>CATALÃO (CFPPC): da biblioteca às práticas de leitura</p> <p>POLÍTICAS DE INCENTIVO À LEITURA: interfaces dos programas adotados no Brasil a partir da década de 90</p>
<p>Prof^a. Dra. MARIA APARECIDA LOPES ROSSI</p> <p>Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/3034112641320213</p>	<p>O ESSENCIAL E O ACIDENTAL NA PRODUÇÃO ESCRITA DO ALUNO</p> <p>O PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DOS GÊNEROS TEXTUAIS EM OBJETOS ESCOLARES NAS PRÁTICAS DE ENSINO DE LEITURA</p>
<p>Prof^a. JULIANA ROSÁRIA DA SILVEIRA COSTA</p> <p>Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/0072455858387594</p>	<p>LEITURA NO CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS DE CATALÃO (CFPPC): da biblioteca às práticas de leitura (participante)</p>
<p>Prof^a. Ms. FABIANA RODRIGUES CARRIJO</p> <p>Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/9266663930276685</p>	<p>OS PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO E A DISCURSIVIDADE LITERÁRIA INCANÔNICA EM CAROLINA MARIA DE JESUS</p>

EDULE

EDUCAÇÃO E LEITURA: história, políticas e práticas

	<p>TECENDO E (DES)TECENDO COM LAÇOS DE AMOR E DOR: COMO RECOBRAR O PRAZER PELA LEITURA NO ESPAÇO DA BIBLIOTECA</p>
--	--

V - CONQUISTAS DO EDULE

Apesar de ser um grupo recente, nascido em 2010, o EDULE já apresenta as seguintes conquistas:

- Publicação do livro “Leitura: história, políticas e práticas” (PRELO – 2010)
- Orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), PIBIC, PROLICEN e monografias de Especialização.
- Participação em Bancas de Mestrado.
- Participação e apresentação de trabalhos em congressos nacionais e internacionais.
- Participação ativa de pesquisadores do EDULE na construção do projeto de Mestrado em Educação – UFG/CAC, encaminhado a Capes em 2010.
- Participação do EDULE na composição da Rede Goiana de Pesquisa em História da Educação, Políticas Educacionais e Inclusão.
- Intercâmbio com o grupo de pesquisa da UFU - GEPLLEL (Grupo de Estudos e Pesquisa em Leitura, Escrita, Literatura: história, políticas e ensino).

EDULE**EDUCAÇÃO E LEITURA: história, políticas e práticas****VI - METAS E DESAFIOS CIENTÍFICOS ATUAIS****METAS E DESAFIOS**

- Estender parcerias com outros grupos de pesquisa, no intuito de promover a interação entre os pesquisadores do EDULE com pesquisadores de diferentes grupos e instituições;
- promover colóquios sobre a temática leitura tendo como objetivo divulgar o resultado de nossas pesquisas e propiciar a interação com pesquisadores de outras instituições;
- incentivar os pesquisadores do EDULE a concorrer a projetos financiados;
- incitar os pesquisadores à participação em eventos científicos, principalmente, que tratem da temática leitura;
- organizar um banco de dados sobre leitura;
- incentivar a comunidade catalana (sociedade civil e órgãos públicos responsáveis) a discutir e elaborar o Plano Municipal do Livro e Leitura.

Grupo de Educação e Línguas Indígenas da UFG

Líder (coordenadora): Dra. Silvia Lucia Bigonjal Braggio- Professora Titular de Lingüística da Faculdade de Letras da UFG- Pesquisadora Bolsista 1D do CNPq.

Vice Líder (vice coordenador): Dr. Sinval Martins de Sousa Filho – Professor Adjunto de Lingüística e Língua Portuguesa da Faculdade de Letras da UFG.

Local: Faculdade de Letras da UFG

Projeto Interinstitucional: UnB (Dra.Daniele Marcelle Grannier e Dr. Dionei Moreira Gomes (UnB), UFMS (Dra.Mariana de Souza Garcia), UFT (Dr.Francisco Albuquerque).

Fundação: 1988 (na época, uma cooperação da Faculdade de Letras com o Museu Antropológico da UFG)

Memória: Como tudo começou ou o resgate. O Grupo de Educação e Línguas Indígenas da UFG foi fundado em 1988 e teve desde então a coordenação de Silvia L. B. Braggio. Fizeram parte importante e iniciaram o Grupo, Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira, Lydia Poleck, Marita Porto Cavalcante e Edna Luísa de Mello Taveira (na época diretora do Museu Antropológico). Foi a partir dos esforços deste grupo que em 1991 deu-se início ao **Projeto de Formação dos Professores Indígenas do Estado do Tocantins**, de nossa elaboração e sua viabilização com a passagem da educação escolar indígena para o MEC, antes exercida pela FUNAI. Foram mais 10 anos de trabalho intenso no Tocantins com as etnias Karajá, Javaé, Xambioá, Xerente, Apinajé, Krahó. Semanalmente havia encontros no Museu Antropológico para a discussão dos temas relevantes para a formação daqueles professores. Outros participantes foram se incorporando, principalmente da Faculdade de Letras, à medida que o tempo de duração do Curso foi se estendendo. Foram produzidos, pelos próprios indígenas, vários materiais escritos, os quais, segundo afirmações dos professores, são hoje utilizados nas escolas indígenas. Várias exposições (inclusive no MEC), Encontro de Caciques e outros eventos relevantes foram realizados durante todo o período. As diferentes diretorias da Faculdade de Letras (antes Departamento de Letras) nos deram suporte relevante para o exercício de nossas atividades e, significativamente, o então Reitor Ricardo Freua Bufaiçal que compareceu pessoalmente à inauguração do evento. O governador do Estado do Tocantins na época não só deu apoio total ao nosso Projeto como não mediu esforços e recursos para o mesmo.

A Caminhada: Produção de Saberes desde 1988 - Formação de Recursos Humanos

Situações de contato entre diferentes etnias exigem uma responsabilidade que só os que trabalham com esta questão podem vivenciar. Quando povos de etnias diferenciadas entram em contato, a aprendizagem é de mão dupla: muito aprendemos com os povos indígenas e eles conosco, sem impor os nossos valores socioculturais, mas nos compreendendo, trocando saberes, úteis para eles e para nós, que tínhamos em mente a formação de alunos da UFG a fim de trabalharem com aquelas etnias, já que no começo do Projeto, ainda éramos poucos para assumir tarefa tão complexa. Cursos de educação escolar e de lingüística indígena foram oferecidos para os que se interessavam pelo assunto. Com esse objetivo, foram formados:

Alunos de graduação (monografia)

Professores indígenas (monografia)

Alunos de PIBIC

Alunos do PROEC

Alunos de Especialização

Alunos de Mestrado e, mais recentemente, alunos de Doutorado (alguns deles já doutores).

Além das línguas anteriormente mencionadas foram estudadas as línguas Bakairi e Terena nas áreas de documentação (descrição e análise) e tipologias sociolingüísticas, tendo como locus as comunidades e os indígenas vivendo nas cidades em processos migratórios. Todos os estudos exigiram e exigem trabalho de campo e todos os alunos receberam e recebem fundamentos da antropologia e da lingüística para realizá-los.

Vários artigos têm sido elaborados e divulgados em revistas nacionais e internacionais.

Materiais pedagógicos elaborados por Braggio, Albuquerque, Paula, Sousa Filho e Gomes.

O comparecimento a eventos no Brasil e no exterior (Estados Unidos, Espanha, Peru, Itália) tem sido freqüente.

Os doutores são consultores ad-hoc de instituições como CNPq, CAPES, FAPEAL etc.

São também pareceristas em revistas nacionais ligadas às questões indígenas, como a LIAMES da Unicamp e a UniverSOS, de València, Espanha.

Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira exerceu importante papel no MEC e juntamente com Braggio e Poleck, foram autoras (entre outras) do Referencial Curricular Nacional para os Povos Indígenas, o primeiro documento oficial para as escolas indígenas.

Braggio e Grannier foram coordenadoras do GELCO.

Teixeira e Braggio foram membros da ANPOLL (aquela como vice-presidente e esta como membro do Conselho Científico).

Fazem parte do grupo no momento:

Doutores

Silvia L B Braggio – Projeto: Sociolingüística e Bilingüismo em Xerente Akwén: as relações de marcação de posse, a estrutura de parentesco inscrita na língua e o papel dos empréstimos do tipo loanblend no cérebro/mente bilíngüe. BPQ 1D. CNPq. 2010-2014.

Sinval Martins de Sousa Filho – Projeto: Aquisição da Língua Akwén Xerente pela Criança.

Daniele Marcelle Grannier (UnB) – Projeto: Revisão e Análise da Fonologia do Xerente Akwén.

Dionei Moreira Gomes (UnB) _ Língua e Educação Munduruku.

Mariana de Sousa Garcia (UFMS) _ Projeto: Tipologia Sociolingüística dos Terena- tópicos específicos.

Francisco Albuquerque (UFT) _ Projeto: Estudos Lexicais e Morfossintáticos do Apinajé.

Doutorandas

Eunice Dias de Paula (FL - Bolsa CNPq)_ Projeto: Marcadores Discursivos na Língua Oral e Escrita de Textos Tapirapé.

Kênia Mara de Freitas Siqueira (FL) _ Projeto: O Sistema de Classificação Nominal Akwén-Xerente (Jê): Âmbitos de Análise.

Mestre

Shelton Lima de Souza (UnB- PIBIC e CNPQ) _ Aspectos da Fonética e Fonologia Akwén-Xerente.

Mestre e candidato a ingresso no Doutorado na seleção de 2010

Rodrigo Mesquita (FL): Empréstimos do Português pela Língua Xerente Akwén.

Mestrando

Paulo Henrique Gomes de Andrade (FL) – Projeto: Aspectos da Variedade Étnica do Português Xerente.

LIBA – Projeto de Línguas Brasileiras Ameaçadas de Extinção: documentação (descrição e análise) e tipologias sociolingüísticas

Nesse percurso foi iniciado em 2003 o Projeto LIBA, um projeto guarda-chuva, coordenado por Silvia Lucia Bigonjal Braggio. Este projeto como indica o próprio nome trata dos povos e línguas indígenas sob os mais diferentes aspectos. Ele insere-se no Grupo ora apresentado e tem sido um vitalizador dos estudos de línguas indígenas, sempre com a preocupação de que esses estudos tenham a sua face científica e a sua aplicação nas políticas de língua e educação escolar indígena. Inclui graduandos, mestrandos, doutorandos e doutores nas instituições anteriormente apresentadas. Todos os participantes possuem projetos individuais e têm publicado artigos, comparecido a eventos, ministrado aulas em cursos de formação de professores indígenas etc. No momento estão sendo trabalhados os povos e línguas Xerente, Apinajé, Tapirapé e Munduruku. Em 2004 recebeu auxílio do Edital Universal do CNPq no valor de R\$2.800,00, com o qual foram comprados gravadores e microfones. Em 2008, com o auxílio de R\$7.000,00 da CAPES, foi realizado na Faculdade de Letras da UFG o **VI Encontro de Línguas e Culturas Macro-Jê**, organizado por Braggio e Sousa Filho. Foi um encontro nacional importantíssimo para a área de estudos indígenas, ao qual compareceram e interagiram lingüistas, antropólogos, representantes de duas etnias indígenas e, obviamente, professores e alunos da UFG e outras instituições. Deste Encontro resultou o livro **Línguas e Culturas Macro Jê** (organizado por Braggio e Sousa Filho), financiado com o auxílio da CAPES, contendo artigos dos participantes, extremamente relevantes para a área.

O QUE ESPERAMOS PARA O FUTURO - OBJETIVOS E NECESSIDADES

Esperamos que o Grupo se consolide cada vez mais, pois se ele está vivo desde os seu início, 1988 (portanto, 22 anos), e vem se renovando constantemente na formação de novos recursos humanos, é de se esperar que continue a formar lingüistas indigenistas, comprometidos com a causa indígena e, de fato, contribuir com os povos indígenas, não só estudando suas línguas, situações sociolingüísticas e outras áreas como a aquisição da língua oral e escrita com vistas à educação escolar, mas apontando e discutindo, como vem fazendo desde 1988, as questões que afligem esses povos e tentando pensar, com eles, como enfrentá-las. Do ponto de vista dos recursos materiais sabe-se que pesquisas com povos e línguas indígenas demandam trabalho de campo com custos relevantes para o pesquisador. Além disso, são necessários mais materiais de infra-estrutura para o grupo: gravadores, microfones, softwares, computadores, enfim, toda a parte tecnológica à disposição no mercado.

Silvia Lucia Bigonjal Braggio
Profa.Titular de Lingüística
Faculdade de Letras- UFG
Pesquisadora 1D CNPq

REDES SOCIAIS E SENTIMENTO DE PERTENÇA: O QUE PENSAM OS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

*Simone Antoniaci Tuzzo*¹
*Claudemilson Fernandes Braga*²

RESUMO

Este artigo objetiva identificar o sentimento de pertença dos estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas de Goiânia em relação às Redes Sociais e ainda como os que não possuem ferramentas, conhecimento e formas de participação se sentem em relação ao processo de exclusão digital que a não participação os caracteriza.

Palavras chave: Redes Sociais, pertença, ciberespaço.

INTRODUÇÃO

O século mudou e as formas de socialização também. Quem nasceu no início do século XXI vê a televisão como algo intrínseco às residências e à sociedade. Não existe vida sem internet. Adolescentes em 2010 têm dificuldade de imaginar a vida sem a tecnologia digital. A cultura digital é global, centros e periferias transitam pelas mesmas vias –múltiplas – que configuram a internet, de tal forma que hoje falamos em Internet como se todos estivessem conectados. Não é bem assim.

Quando a sociedade fala de “todos” num sentido de totalidade, nem sempre está se referindo a todos os indivíduos, mas sim a um público específico, aquele que interessa para as estatísticas de educação, renda familiar, grau de instrução, entre outros. “Todos” na sociedade moderna, não têm a função de todo mundo, mas da seleção de grupos de referência social. Parte desses grupos hoje está na Internet, movimentando-se pelas Redes Sociais. Blogs, twitter, salas de bate papo, Orkut, MSN, jogos on line, são termos que passaram a fazer parte da vida de adultos e adolescentes (e até crianças) que recriam na sociedade suas formas de relacionamentos.

¹ Doutora em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Professora Adjunta da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás – UFG.

² Doutorando em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC GO. . Professora Assistente da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás – UFG.

O foco desse estudo são os adolescentes, para quem mundo real e o virtual é separado por uma linha divisória frágil, quase que sem efeito, dividindo dois mundos que parecem ser o mesmo, desnecessário de ser dividido.

Neste estudo, foram entrevistados 98 adolescentes da cidade de Goiânia, estudantes do ensino médio de uma escola particular (50 alunos) e de uma escola pública (48 alunos). A escala Likert de sete pontos do instrumento de coleta teve como objetivo identificar como os adolescentes se sentem em relação às Redes Sociais e as perguntas versaram sobre a frequência de uso, o sentimento de pertença ao grupo, aspectos relacionados ao relacionamento, ferramentas que utilizam e se as redes sociais facilitam ou não os relacionamentos.

IDENTIDADE E PERTENÇA SOCIAL

Os estudos da Escola de Bristol objetivavam identificar se a categorização provoca uma diferenciação positiva da categoria de pertença em detrimento da outra categoria. Neste sentido a categorização também se traduziria em discriminação, exclusão, isto é: “num comportamento de favoritismo do endogrupo em detrimento do exogrupo” (TAJFEL, 1978, *apud* AMÂNCIO, 2006, p. 393).

Este objetivo orientou a construção do paradigma denominado grupo mínimo, que se integravam nas investigações sobre as reais condições de discriminação intergrupo. Os estudos do grupo mínimo consistiam em duas experiências com sujeitos adolescentes – todos do sexo masculino – cuja primeira etapa da experiência convidava os indivíduos a manifestarem sua preferência estética por um de dois quadros que lhes eram apresentados – Klee e Kandinsky – enquanto que simultaneamente um experimentador supostamente tratava as respostas, o que na verdade fazia era a distribuição aleatória dos dois grupos (ÁLVARO e GARRIDO, 2006).

Na segunda etapa os indivíduos eram convidados a participarem de um processo de tomada de decisão onde todos recebiam um caderno com números que representavam valores em dinheiro e os sujeitos da pesquisa teriam que repartir entre os membros do próprio grupo e por um membro do outro grupo.

Dentre os resultados obtidos o mais surpreendente foi o fato dos sujeitos da pesquisa manifestarem a clara preferência pelo autofavoritismo relativo, mesmo que isso significasse a perda em valores absolutos. Estes dados confirmaram a existência da diferenciação grupal mesmo nas situações onde só existe categorização social sem nenhuma interação nem real nem antecipada entre os dois grupos.

No intuito de explicar os resultados, Tajfel (1981) lança mão do conceito de identidade social. Para o autor identidade social é “a parcela do autoconceito dum indivíduo que deriva do seu conhecimento da sua pertença a um grupo (ou grupos) social, juntamente com o significado emocional e de valor associado àquela pertença” (p. 291). Este sentimento de pertença, quanto maior, maior a tendência a diferenciar-se de maneira favorável ao seu próprio grupo (endogrupo) em detrimento do outro grupo (exogrupo) (ÁLVARO e GARRIDO, 2006).

Assim a identidade social, este sentimento de pertença ocorreria, segundo Tajfel (1981) a partir de três pressupostos: Como um *continuum* indo do comportamento interpessoal ao comportamento intergrupar; como um ato, mas, sobretudo, um processo social e que se operacionaliza no interior do indivíduo, no espaço das relações individuais e no espaço das relações institucionais. É, portanto, um processo intraindividual, interindividual e intergrupar e como um processo que não ocorre no vazio, mas num certo contexto histórico, onde podem ocorrer fusões ou conflitos e, portanto, pressupõe certa organização social, estrutural e de legitimidade e estabilidade.

Os pressupostos apresentados por Tajfel (1981) possibilitaram compreender que, se a identidade social é este sentimento de pertença, logo de crença na pertença, (DEL PRETTE & DEL PRETTE, 2003) onde a crença social está, assim como o sentimento de pertença, num *continuum*, onde em um extremo se situa a crença na mobilidade social e no outro a crença na mudança social (TAJFEL, 1981).

Por mudança Social segundo Tajfel (1981), podemos entender como sendo “um movimento social que representa um esforço dum grande número de pessoas para resolver coletivamente um problema sentido como comum” (p. 277). Por outro lado a mobilidade social é segundo Tajfel (1981), “o movimento dos indivíduos, famílias e grupos duma posição social para outra” (p. 277).

Assim, as crenças na mudança social, abrindo perspectivas de ascensão social individual, estimulariam estratégias individualistas de ação (comportamentos interindividuais) enquanto que as crenças na mudança social favoreceriam estratégias coletivas (comportamentos intergrupais), de tal forma que em ambos os casos a relação entre crenças e ação estaria mediada pelos processos de identidade social e diferenciação grupal.

PERTENCIMENTO E REDES SOCIAL

A tão famosa globalização, pensada no século XX, sonhada e desejada não é futuro, é presente, real e que faz com que muitas pessoas saibam mais de seus vizinhos europeus, asiáticos e americanos, do que sobre seus vizinhos geograficamente próximos.

Todos se sentem pertencentes ao mundo, o mundo é de todos e não há mais barreiras entre as sociedades, todos estão conectados. Mas quem são esses todos? Será realmente que a sociedade avançou ao ponto de não ter mais as divisões entre os incluídos e os periféricos, ou será que a sociedade dos incluídos desistiu de incluir aqueles que têm pouca possibilidade de pertencer ao mundo globalizado e passou a considerar somente aqueles integrados?

Nessa perspectiva os excluídos já estariam tão distantes de uma integração que já não fazem mais parte sequer das estatísticas? Considerando a ideias de “Todos” como um processo de seleção de grupos de referência social.

Para se ter uma idéia dos números, numa pesquisa realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI), 21% da população tem acesso a computadores e somente 14,49% dos domicílios estão conectados à Internet, enquanto apenas 19,63% destes possuem computador. A maioria desses poucos incluídos digitais, 18,74%, está na região Sudeste. No Norte apenas 6,15% e o Nordeste apresenta a maior exclusão, tendo apenas 5,54% da população de incluídos digitais. Entre os municípios mais incluídos está o Rio de Janeiro, com 22,90% de pessoas com acesso à internet e Maranhão é o Estado com o menor índice, apenas 4,7% de incluídos.

Esses dados estão intimamente ligados às questões de emprego, trabalho, produção intelectual, acesso à educação, lazer. A inclusão digital é a nova moeda de troca para acesso à sociedade moderna.

No final da década de 80 especialistas afirmaram que a sociedade da informação seria uma sociedade voltada para o compartilhamento dos recursos e para o bem-estar social. As primeiras avaliações feitas no ano 2000 mostraram que as desigualdades já estavam aumentando, e, na atualidade, os donos do poder são os donos dos meios de comunicação de massa, os donos das mídias digitais.

Não devemos considerar aqui que para estar incluído precisamos ser donos, pelo contrário, mas precisamos ter acesso ao que é produzido para aprender a discutir, a interagir, a expressar opiniões, a votar e escolher o melhor representante político não pela cesta básica que ele distribuirá, mas pelos benefícios que ele poderá trazer para a coletividade.

Numa sociedade de excluídos, aqueles que estão à margem normalmente não conseguem ter uma preocupação social, os excluídos precisam lutar a cada dia para não se sentirem mais à margem e isso muitas vezes os fazem pensar de forma introspectiva para resolverem seus

próprios problemas básicos de fome, moradia e educação para os filhos (que normalmente são muitos).

Internet, vídeo conferência, laptop, televisão digital, super-rodovia de informação, cibercultura, TV a Cabo, telefone celular, multimídia, são conceitos ou objetos que não estão na escola da periferia, tampouco nos lares do humilde operário ou do sertanejo. Como diria Negroponte (1995, p. 17), “a sociedade está cada vez mais marcada por bits e átomos”. Muitos já vivem a sociedade dos bits; muitos migram dos átomos para os bits, ainda num processo de aprendizagem; e muitos [e esses muitos são muito mais que os muitos dos bits], ainda permanecerão fossilizados nos átomos por algum tempo.

Dando continuidade a essa reflexão, Negroponte (1995, p.18) afirma que:

Nas indústrias da informação e do entretenimento, bits e átomos são confundidos com frequência. Uma editora trabalha no ramo da transmissão de informações (bits) ou na confecção de livros (átomos). Historicamente ambas as alternativas estão corretas, mas isso vai mudar rapidamente, à medida que as ferramentas da informação forem se tornando mais ubíquas e mais fáceis de utilizar.

O mesmo espaço público, construído a partir de conceitos da modernidade, é menos público que os demais espaços sociais, portanto não é mais um espaço público no sentido de livre acesso, mas no sentido de distinção de públicos. É formado por bits através de câmaras de segurança, dinheiro eletrônico e realidades virtuais. Tecnologias urbanísticas que se associam às tecnologias da comunicação para reafirmarem a existência de uma opinião pública não no sentido livre de acesso a todos, mas restrito ao próprio desenvolvimento das novas realidades de existência.

Os novos espaços urbanos e os meios de comunicação tornam-se suportes espaciais de espaços públicos e fundamentam as possibilidades de troca e negociação na construção da vida coletiva e do próprio indivíduo. Para Elhajji (2001, p. 221):

O conceito de sociedade da informação atribuído à nossa época contemporânea diz respeito tanto à organização social (através da mudança de valores e padrões culturais efetuada pelo complexo midiático) e das relações de produção (consagrada pela predominância do setor terciário) em torno das tecnologias de comunicação, como também ao fato de essas tecnologias serem a principal base de crescimento econômico e de realização de lucro em nossa época.

Quando falamos, pois, de sociedade da informação, estamos firmados num tripé de comportamento social, inovação industrial e crescimento econômico, fatores que devem caminhar juntos para que efetivamente haja uma mudança social. Além desses, a educação

continua sendo (e cada vez com maior intensidade) fator determinante de inclusão ou exclusão do processo.

As novas tecnologias e redes computacionais impuseram o novo desenvolvimento da sociedade mundial, em que os grupos sociais não são mais marcados por fronteiras geográficas, mas, agrupados por esferas cognitivas e epistemológicas.

O que caracterizou o século XX não foi a ciência, mas o domínio da ciência pelo homem. As máquinas não agem por si mesmas, sempre necessitam da programação ou do controle humano. A revolução industrial criou uma forma de operário que, ao trabalhar na máquina da fábrica, opera sobre uma racionalidade que não é a dele.

A racionalidade a ele imposta para que consiga interpretar e agir sobre a máquina foi criada, pensada, trabalhada, produzida e passada para este operário através das idéias de um outro homem, que comumente determina o funcionamento de várias máquinas, exigindo dos operários somente a operação e não o raciocínio. O processo é explicado por Kumar (1997, p. 20) da seguinte forma:

A primeira revolução industrial desvalorizou o trabalho muscular; a segunda desvalorizou o trabalho mental de rotina. Duas revoluções em energia, baseadas no vapor e na eletricidade. A terceira revolução é a da informação. Essa reviravolta esteve em gestação por mais de um século. Suas primeiras manifestações assumiram as formas do telégrafo elétrico, do telefone, do gramofone, do cinema, do rádio e da televisão. Mas o computador foi o ponto culminante.

As novas tecnologias de informação recriam a relação entre homens e máquinas, principalmente através da informática. Para Lévy (1999), a produção independente de informação que hoje já ocorre com a internet, em breve estará se expandindo para outros veículos de comunicação. A própria educação abandona os espaços físicos impostos pela sala de aula e se apropria de novas formas de propagação.

De uma forma extremista, Lévy (1999) prevê que, dentro de alguns anos, todas as pessoas, objetos, textos, obras, instituições, enfim, tudo estará na WEB e serão conectados em uma única rede. O tempo pode não ser breve, mas estamos, certamente, em um processo de evolução constante.

Lévy (1999) denomina ainda que a integração de diversos indivíduos numa mesma esfera de conhecimento como sendo uma *inteligência coletiva*, nos conduz a uma situação paradigmática, onde quem não pode, por qualquer motivo, fazer parte das chamadas *novas tecnologias*, são colocados à margem e excluídos de um processo civilizatório.

Neste processo em que a globalização não agrega a todos:

A mundialização continua atuante como paradigma estruturante de nosso real e, apesar de estar sendo, hoje em dia, superada pelo processo de globalização que desloca os princípios operacionais, normativos e organizacionais da sociedade humana do quadro espacial para o temporal, a mundialização assegura, por um lado, a sua função referencial aos localismos, nacionalismos e regionalismos e, por outro lado, a sua vocação de quadro real e de vetor simbólico que estimula as mobilidades e acolhe os fluxos de pessoas, de grupos étnicos e raciais, de variedades vegetais e animais, de objetos e de idéias que dão ao mundo a configuração que lhe conhecemos. (ELHAJJI, 2001)

Num claro contraste de quem quer ganhar o mundo através da rede, um antagonismo que se revela em um encontro para poucos. A internet se apresenta como uma grande compartimentação. Segmentada em grupos de interesse, a existência, por exemplo, de *Blogs*, que, muito antes de difundir a existência de um anônimo na rede, no máximo consegue fazer interagir pessoas a partir de preferências diversas. Não que por si só essa função já não basta, mas não realiza o papel de mídia de massa, por exemplo.

O ciberespaço não tem se mostrado a encarnação de um gigantesco ‘mundo comum’, plural, local de troca de todos entre si. No que se refere à exposição, o mundo virtual apesar do imenso potencial de exposição, deve lidar com um grande entrave: o excesso. Como aparecer para uma multidão, se o campo de visão se limita a uma tela? Se se tem que concorrer com um banco de dados de tamanho planetário? Essas são questões ainda sem respostas, e possivelmente o recurso que alguns encontram para introduzir verticalizações num campo de equivalências tão democrático como o ciberespaço. (SOUZA, 2002, p. 159)

Há também aqueles que não buscam a Internet como lugar de fantasia ou de possibilidade de criação de personagens previamente criados em suas mentes. A internet pode se configurar como uma ferramenta de comunicação absolutamente eficaz na transmissão de dados e até na aproximação de pessoas distantes para bater papo e matar a saudade. Tudo muito eficaz e natural. Além disso, a segurança dos encontros no ciberespaço faz com que pessoas com medo da violência e da falta de segurança pública passem a se proteger atrás da tela.

Em uma outra faceta, a experiência do não-lugar criado pela globalização recria pela internet a experiência de convivência com o imigrante. Agora podemos ter a experiência de conviver com os “estrangeiros” a qualquer momento, com a tranquilidade de voltarmos ao nosso país, ou “expulsar” o imigrante na hora que desejarmos, com um simples botão.

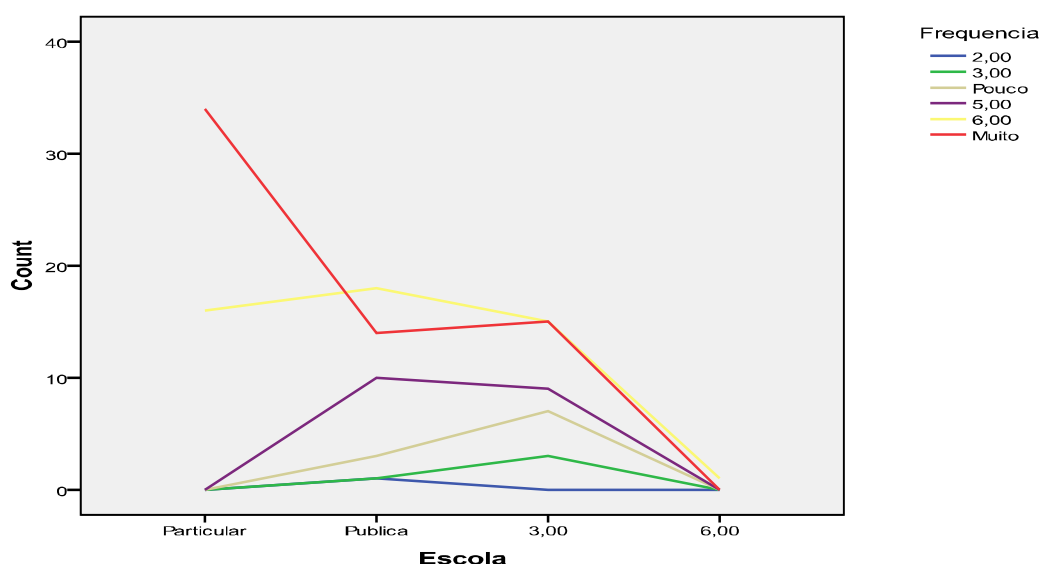
O importante não é saber se os espaços concretos se reconstróem nesses não-lugares da rede, tampouco é importante saber se os que se sentam frente aos computadores são pessoas ou personagens, mas sim, sabermos de que forma essas recriações estarão interferindo na própria realidade de cada um e, conseqüentemente, na construção da coletividade.

MÉTODO, PROCEDIMENTOS E DISCUSSÃO.

Com uma amostra de 148 ($n=148$) alunos, sendo 50 da escola pública e 98 de escolas particulares, a pesquisa teve como objetivo identificar o sentimento de pertença dos estudantes do ensino médio a partir das redes sociais. Com um desvio padrão ($dp=0,5023$) entre as escolas (particular e pública) e uma média ($m=1,4845$) percebe-se que as diferenças de respostas podem ser consideradas pouco significantes.

Entretanto, quando se observa as questões de forma individualizada, pontos relevantes são ressaltados no conjunto das respostas. O gráfico 1 demonstra que há um volume de acesso considerável as redes sociais, tanto por parte dos alunos das escolas particulares, quanto dos alunos da escola pública.

Gráfico 1: Frequência de acessos as redes sociais



Fonte primária.

Quando se trata de sentimento de pertença e de solidão, (Gráfico 2 e 3) há tendência mais acentuada dos estudantes das escolas particulares de demonstrarem sentimento de pertença ao endogrupo, demonstrando aquilo que Tajfel (1981) e Del Prete & Del Prete (2003) identificaram como identidade social que confirma a ideia de pertença.

Gráfico 2: Sentimento de solidão

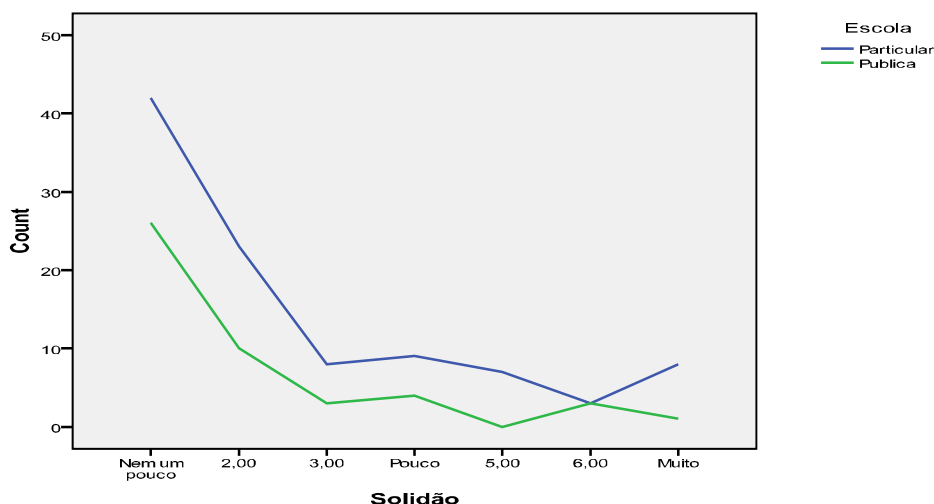
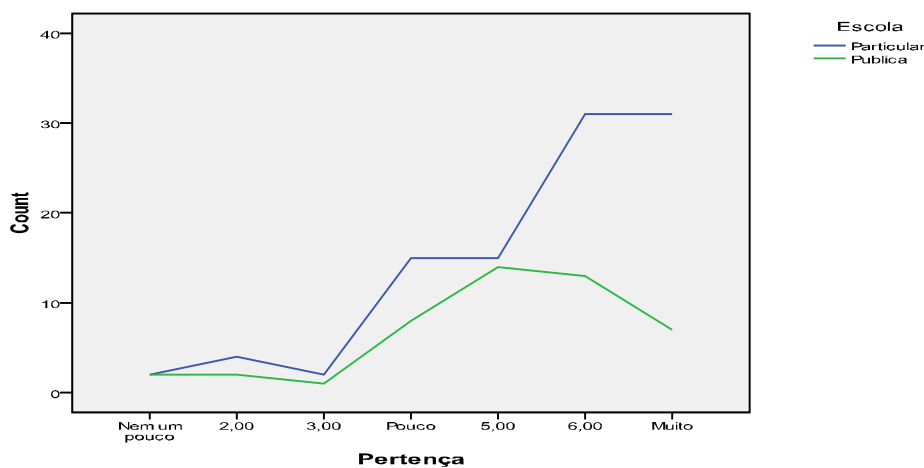


Gráfico 3: Sentimento de pertença



Fonte primária

Ao analisar as variáveis escola e utilização de ferramentas das redes sociais, (tabela 1) a partir da análise da correlação r de Pearson verifica-se que o nível de significância ($p < 0,001$) atingido indica que a maior utilização das ferramentas disponíveis nas redes sociais aumenta quando o aluno que navega pertence à escola particular ($p < -0,128$), indicando que a capacidade interativa também aumenta, o que explica, pelo menos em grande parte os dados do gráfico 3, onde o sentimento de pertença dos alunos da escola particular é mais acentuado do que os alunos da escola pública.

Tabela 1: Correlação entre as variáveis escola e ferramentas

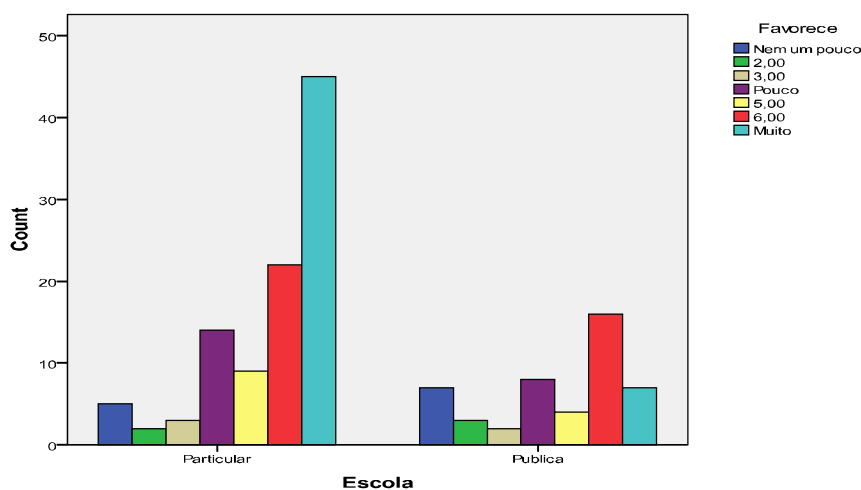
Correlations

		Escola	Ferramentas
Escola	Pearson Correlation	1	-,128
	Sig. (2-tailed)		,122
	N	147	147
Ferramentas	Pearson Correlation	-,128	1
	Sig. (2-tailed)	,122	
	N	147	147

Fonte primária

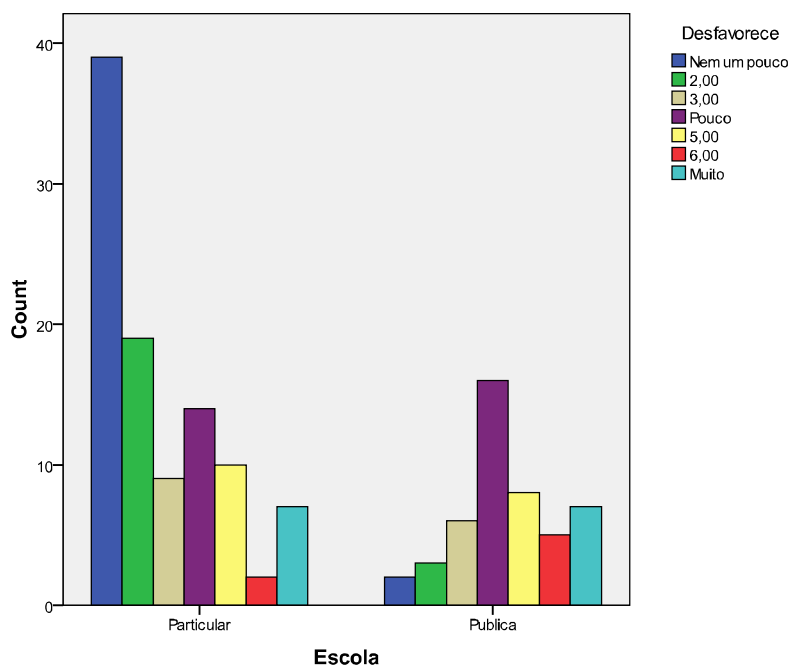
Com um desvio padrão ($dp=0,46797$) a maioria dos alunos acreditam que há um favorecimento dos relacionamentos, cuja media $m=5,3197$ reforça essa ideia, enquanto os que não acreditam, a média não ultrapassa $m=3,2653$. A pesquisa ainda demonstra que a partir de cada grupo de alunos – escolas particulares e públicas - independente do sentimento de pertença que venham a ter em relação ao endogrupo, alimentam o sentimento de que as redes sociais favorecem os relacionamentos. .

Gráfico 4: Redes sociais e favorecimento dos relacionamentos



Quando perguntados se não acreditam no favorecimento das redes sociais na construção dos relacionamentos, o gráfico 5 indica que os alunos na sua grande maioria não concordam com esta possibilidade.

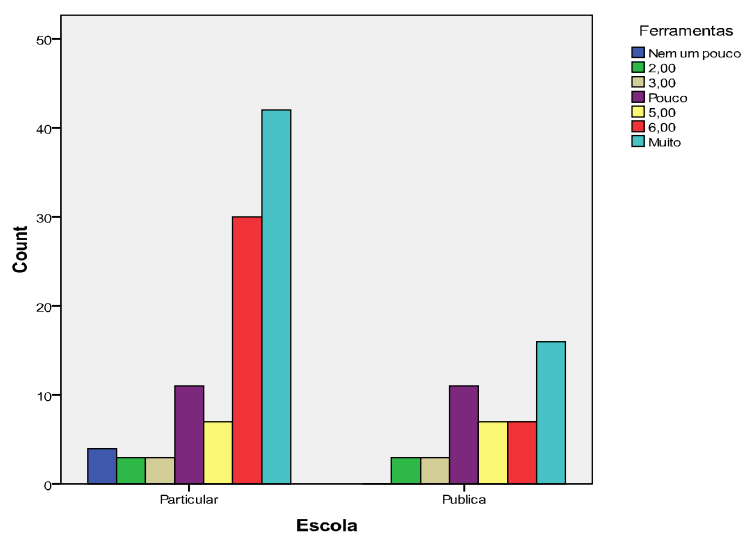
Gráfico 5: Redes Sociais não favorece os relacionamentos



Fonte primária

O gráfico 6 demonstra a grande diferença de múltiplos acessos as ferramentas das redes sociais. Os alunos das escolas particulares indicam um volume de acesso considerável de todas as ferramentas disponíveis: internet, Orkut, Facebook, Twitter, Salas de bate papo. Em contrapartida, os alunos das escolas públicas indicam um baixo volume de acesso.

Gráfico 6: Acessos as ferramentas das redes sociais.



CONCLUSÕES

A sociedade de massa ajuda a construir cada vez mais indivíduos distintos, grupos distintos e formas de existência distintas. A grande massa congrega pessoas que já podem viver no mundo virtual, com compras virtuais, dinheiro eletrônico, um mundo digital e tudo o que pode oferecer as novas tecnologias, reafirmando as exclusões anteriormente marcadas pela economia e pela educação.

Os dados obtidos a partir da pesquisa empírica demonstram uma tendência de ver as redes sociais como lugar privilegiado para se relacionar e como forte utilização das ferramentas disponíveis. Os estudantes do Ensino médio da Rede Pública, contudo, ainda precisam de maior participação no processo. Cabe aqui a ressalva da possibilidade de um novo estudo, onde se verificaria se os alunos da rede pública trabalham, o que talvez explique a baixa indicação de acesso, apesar do sentimento de pertença ter uma forte indicação em ambos os grupos pesquisados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMÂNCIO, Lúcia. *Identidade Social e relações intergrupais*. In; Vala, Jorge. Monteiro, Maria B. *Psicologia Social*. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 2006.

ÁLVARO, José Luis; GARRIDO, Alicia. *Psicologia Social: perspectivas psicológicas e sociológicas*. Tradução: Miguel Cabrerias Fernandes. Ver. Técnica. Ana Raquel Rosas Torres. São Paulo: McGraw Hill. 2006.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda A. (2003). Assertividade, sistema de crença e identidade social. *Psicologia em Revista*, Belo Horizonte, v. 9, n. 13, p. 125-136, jun.

DOISE, W. *From social psychology to societal psychology*. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, v. 18, n. 1, Apr. 2002. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722002000100004&lng=en&nrm=iso>. access on 24 Jan. 2010. doi: 10.1590/S0102-37722002000100004. 2002.

ELHAJJI, Mohammed El. *Da semiose hegemônica ocidental*. Rio de Janeiro: Eco-Rizhoma, 2001a.

_____. *Globalização e novas tecnologias de comunicação: uma nova esfera cognitiva*. [Curso ministrado em Aracaju, SE, em janeiro de 2001] mimeo.

KUMAR, K. *Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

LÉVY, Pierre. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. São Paulo: Loyola, 1999.

MOSCOVICI, Serge. *A representação social da Psicanálise*. Tradução: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

NEGROPONTE, Nicolas. *A vida digital*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SPINI, D.; DOISE, W. *Organizing principles of involvement in human rights and their social anchoring in value priorities*. European Journal of Social Psychology. Eur. J. Soc. Psychol. 28, 603-622. 1998.

VALA, Jorge; MONTEIRO, Maria B. *Psicologia Social*. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 200.

TAJFEL, Henri. *Grupos Humanos e Categorias Sociais*. Tradução: Lígia Amâncio. Lisboa: Livros Horizonte. 1981.

TUZZO, Simone Antoniacci. *Deslumbramento Coletivo: Opinião Pública, Mídia e Universidade*. São Paulo: Annablume, 2004.

PROFESSORES(AS) NA PESQUISA ACADÊMICA NA REGIÃO CENTRO-OESTE

Profª. Dra. Solange Martins Oliveira Magalhães

Faculdade de Educação/Universidade Federal de Goiás

solufg@hotmail.com

Profª. Dra. Ruth Catarina C. R. de Souza

Faculdade de Educação/Universidade Federal de Goiás

ruthcatarina@gmail.com

Valter Soares Guimarães

Faculdade de Educação/Universidade Federal de Goiás

valtersg@terra.com.br

Estudos sobre a produção acadêmica que analisam a produção vêm ocorrendo com certa frequência nas universidades brasileiras. Esses trabalhos, para Larocca, Rosso e Pietrobelli de Souza (2005), têm sido desenvolvidos a partir de um processo metaanalítico da produção existente, contribuindo significativamente para analisar os processos adotados na produção do conhecimento. São relevantes os estudos avaliativos, sobretudo para os próprios Programas de Pós-Graduação, por permitirem a crítica do conhecimento produzido, apontando aspectos positivos e/ou negativos e por investirem na melhoria da produção.

A pesquisa “A produção acadêmica sobre professores - estudo interinstitucional da Região Centro-Oeste” se insere no grupo de pesquisas metaanalíticas. Trata-se de um amplo grupo de pesquisadores que investiga a também ampla produção que os próprios programas da Região Centro-Oeste desenvolvem sobre o professor, no período de 1999-2009. Esse grupo de pesquisadores desenvolve trabalho conjunto há seis anos, e concorda que um dos maiores desafios da universidade do terceiro milênio é encontrar novas formas de cooperação institucional para a pesquisa no campo educacional. Além disso, considera ser notória a importância do trabalho associativo frente à amplitude da produção na medida em que ele é estratégico “pelo poder político que conquista no próprio fazer científico e, pela legitimação da comunidade acadêmica” (FRANCO E MOROSINI, 2001, p. 20).

Dessa maneira o grupo empenhou-se em constituir-se e consolidar-se, o que tornou claro os benefícios da parceria. Além disso, a pesquisa permite agregar orientandos, alunos da graduação, bolsistas e pesquisadores de diferentes formações atuantes em várias disciplinas e contextos da Região Centro-Oeste, numa postura claramente integrativa de seus saberes. Atualmente, participam da pesquisa: 21 professores pesquisadores, 23 pesquisadores colaboradores (alunos e ex-alunos de pós-graduação), 15 bolsistas de iniciação científica

A pesquisa envolve um número significativo de Programas de Pós-Graduação em Educação: UFG, UnB, UNIUBE, UFMT, UFMS, UFU e UFT. Analisa as dissertações e teses sobre professores(as), nos respectivos programas de cada universidade associada, e empenha-se no alcance dos seguintes objetivos: - a identificação, organização e catalogação da produção sobre o professor no período - o conhecimento da produção e de seu efetivo significado para melhoria da formação do professor e da educação escolar brasileira; - a constituição de espaços interativos para promoção do intercâmbio de dados e informações entre os pesquisadores da área na Região; - a contribuição para os trabalhos de orientação de estudos, pesquisas e publicações nos referidos programas. Essa organização permitiu contextualizar historicamente as produções e possibilitou uma primeira compreensão histórica do que foi predominante no período, em cada programa, e nas diferentes sub-áreas temáticas.

Diferentemente da maioria dos estudos caracterizados como “estado da arte”, optamos por ler não só os resumos, mas o texto completo das dissertações, pois verificamos que, na sua maioria, as informações veiculadas pelos resumos não traduzem o trabalho desenvolvido pelos discentes e não fornecem elementos consistentes para o aprofundamento da investigação. A partir desta leitura integral, as obras são analisadas, catalogadas e discutidas em cada grupo que compõe a pesquisa. As categorias de análise utilizadas na avaliação desses trabalhos estão consolidadas em uma “ficha de análise” comum a todas as equipes. Nossa proposta visa resgatar e analisar o conhecimento sobre o professor em suas múltiplas dimensões, fazendo uma síntese que enfoque aspectos de seus discursos e que revelem tendências e relevâncias para o desenvolvimento da educação brasileira, a partir da produção universitária

Consideramos como concluída a *primeira etapa* da pesquisa com a leitura, análise e sistematização das 360 dissertações produzidas sobre o tema professores(as) no Centro-Oeste, no período 199-2005. Os resultados apresentados referem-se a todos os trabalhos selecionados: 72 na UFG, 90 na UFMT, 40 na UFU, 34 na UFMS, 33 na UNIUBE e 83 na

UnB. Levando-se em consideração os limites de espaço deste artigo, apresentaremos, sucintamente, os primeiros resultados da primeira fase da pesquisa.

À equipe da UFG coube a realização de estudos mais aprofundados do tema **método** nas produções acadêmicas. Esse trabalho iniciou-se na primeira fase da pesquisa, com a utilização da *ficha de análise*, na qual havia uma questão sobre o método, procurando especificar se ele estava ou não claramente explicitado e, caso não estivesse, se poderia ser identificado.

Constatou-se que na UFG, em 35% dos trabalhos o método não estava claramente explicitado; o mesmo acontecia com 62% na UFU, 8% na UFMT, 9% na UFMS, 36% na UnB e com 64% dos trabalhos da UNIUBE. Além disso, não foi possível identificar o método em 8% dos trabalhos da UFU, em 27% dos da UFMS e em 45% dos da UNIUBE. No caso dessas dissertações, foi preciso que o leitor as esmiuçasse em busca dos argumentos para identificar os métodos utilizados, repetindo-se as dificuldades de identificação que Brzezinski (2006) apontou em sua investigação.

Para Warde (1990), a dificuldade na definição do método na pesquisa educacional pode estar ligada aos limites do próprio campo. Essa dificuldade é denominada por ela de “pedagogismo”, entendido como hipertrofia da dimensão pedagógica, em detrimento de uma compreensão mais articulada dos fenômenos investigados. Esse desvio, em boa medida, ainda tolhe as pesquisas produzidas, acarretando uma dispersão teórica e metodológica, que não encontra âncora no campo educacional, nem tampouco no da Filosofia, da Psicologia, da História, da Sociologia ou da Economia. Esse equívoco, em geral, conduz a pesquisa a um sincretismo teórico. Isso, segundo a autora, faz com que as pesquisas percam a compreensão histórica e, portanto, teórico-prática dos processos educacionais.

Entendemos que tal situação não permite que o investigador siga com rigor a perspectiva metódica adotada para a pesquisa. Assim como questionaram André *et alii* (1999 e 2002), Gatti (1999), nos perguntamos quais dificuldades podem ser relacionadas à correta utilização do método, e o porquê dessas dificuldades. Tais questionamentos nos encaminharam para a *segunda fase da pesquisa*.

A segunda fase iniciou-se com o estudo de vários autores que abordam a questão Método de Pesquisa, o passo seguinte foi a construção, análise, e reconstrução da *ficha de aprofundamento*⁴.

Levando em consideração que a forma como se consolida a relação sujeito e objeto estabelece também concepções diferentes sobre o processo de construção do conhecimento, essas relações podem ser traduzidas em várias perspectivas metódicas. Em todo esse processo

priorizamos,: o *positivismo*, a *fenomenologia* e o *materialismo histórico dialético*. Esses foram os métodos que compuseram a ficha de aprofundamento e que julgamos “dar conta” da realidade analisada, em sua quase totalidade.

Definida a *ficha de aprofundamento* a tarefa agora era reler as dissertações com o olhar voltado para as questões: temas, tipos de pesquisa, método e concepção de educação e de professor e, por fim, o referencial teórico predominantemente utilizado. Do total das dissertações analisadas, 66 foram tomadas para análise mais detalhada, no processo de aprofundamento. Desses, 38 adotam a perspectiva fenomenológica como método de pesquisa, 24 a perspectiva do materialismo histórico dialético, 4 a do positivismo e 2 de outras.

Todas as equipes envolvidas na pesquisa trabalham com dados da Região Centro-Oeste, como um todo. Assim, embora a equipe da UFG estivesse incumbida do aprofundamento em relação ao método, precisava também fornecer informações às outras equipes incumbidas de aprofundar as questões relacionadas “temas de pesquisa” e “tipos de pesquisa”, para as equipes da UNIUBE e UFMT, respectivamente; como também dados sobre o “Referencial teórico”, para a UFMS. E, como já foi dito, as equipes da UFU e UnB se incumbiram do aprofundamento dos temas “concepções de educação” e “concepções de professor”, respectivamente.

Uma questão que se mostrou recorrente nas produções analisadas diz respeito à indistinção, presente em muitas dissertações, entre método e metodologia. Há dificuldade na definição do método (compreensão ampla e articulada da qualidade da relação entre sujeito e objeto na produção do conhecimento; ou, se quisermos, o “caminho” a ser trilhado na construção do conhecimento) a ser utilizado e na diferenciação do que é a metodologia (organização racional da investigação; decisões específicas, tomadas e justificadas no contexto de uma perspectiva metódica). A origem dessa falta de clareza parece provir do senso comum e, porque não, da utilização de manuais de “metodologia de pesquisa” para definição da “metodologia de seus trabalhos”. É bastante comum autores tratarem esses termos e esses conceitos como indistintos. Isso parece repercutir nas produções analisadas.

Essa falta de cuidado na explicitação do método e dos aspectos da metodologia decorre também do alargamento da utilização da pesquisa qualitativa no Brasil, no início dos anos de 1980. Esse processo foi, muitas vezes, capitaneado por um entendimento equivocado de pesquisa qualitativa, principalmente nas ciências humanas, como pura descrição, como atividade atórica e, portanto, sem muita necessidade de precisão terminológica e conceitual. Felizmente, esse equívoco já foi amplamente denunciado e, contata-se, sua gradativa superação, com desdobramentos na prática da pesquisa educacional.

Nos trabalhos analisados por nossa equipe, como foi dito, também podemos assinalar tendências teóricas apenas implícitas e a ausência de discussão sobre caminhos metódicos e metodológicos. O fato de os autores das dissertações não explicitarem suas intenções metódicas e de restringirem suas abordagens a algumas das categorias dos respectivos métodos podem estar apontando ao que Warde (1990) classifica como inconsistência metódica. Esse aspecto para a autora se concretiza na pobreza teórica, na contraposição da pesquisa empírica à teórica; na contraposição da pesquisa dialética à positivista, da quantitativa à qualitativa, entre outros.

Mediante a continuidade das análises, trataremos de explicitar as relações estabelecidas entre os métodos e a pesquisa educacional do Centro-Oeste, no período 2006-2009, na tentativa de contribuir com a superação dos entraves, na utilização desses métodos. Sabemos que esses vários aspectos podem ser sutis, mas estão presentes nos trabalhos analisados; e temos a pretensão de que, ao serem explicitados, favoreçam a melhoria da produção acadêmica e da formação de professores do Centro-Oeste.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa. A arte de pesquisar juntos. Educação. Pesquisa educacional.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. *et alii*. Estado da arte da formação de professores no Brasil. In: *Educação & Sociedade*, ano XX, n. 68/especial. Campinas/SP: CEDES, dez, 1999
- FRANCO, M. E. Dal Pai. MOROSINI, M. C. (Org.). *Redes acadêmicas e produção do conhecimento em educação superior*. Brasília, INEP, 2001.
- GATTI, B. A. *A Construção da Pesquisa em Educação no Brasil*. Brasília: Plano Editora, 2002.
- LAROCCA, P.; ROSSO, A. J; SOUZA, P. de A formulação dos objetivos de pesquisa na pós-graduação em Educação: uma discussão necessária. In: *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 2, n.º 3. p. 118-133, mar., 2005.
- WARDE, M. J. O Papel da pesquisa na pós-graduação em educação. *Cadernos de Pesquisa*, n. 73, p. 67-75, 1990.

Núcleo de Estudos da História Linguística de Goiás

1. Características do grupo:

O Núcleo de Estudos da História Linguística de Goiás (NEHLGO) existe como grupo de pesquisa desde maio de 2004. Entretanto, seu cadastro como Núcleo de Estudos na UFG é de 30 de abril de 2007 e como Diretório de Pesquisa no CNPq é de 2008. É coordenado pela Prof^a Dr^a Tânia Ferreira Rezende, está sediado na Faculdade de Letras, e tem como participantes os pesquisadores: Maria do Socorro Pimentel da Silva, Mônica Veloso Borges – professoras da Faculdade de Letras; Maria de Lurdes Nazário, Shirley Eliany Rocha Mattos e Maria do Socorro Lopes dos Santos Barros – pesquisadoras externas; Evanaide Alves de Souza – aluna da Pós-Graduação-Mestrado em Letras e Linguística, área de Estudos Linguísticos; Frederiko Luz Silva, Henrique da Silva Moreira, Mário Pires de Moraes Júnior, Paula Calaço Nunes, Rodolpho Gomes Barreto de Carvalho Oliveira, Thiago Augusto Martins Ferreira Lima e Silva, Thuanne Natascha Andrade Miranda – alunos da Graduação em Letras. Estão vinculados ao NEHLGO os projetos de pesquisa e de extensão e cultura:

1. Das trilhas do ouro aos trilhos de ferro: entrada e difusão da língua portuguesa em Goiás (pesquisa);
2. Ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa em uma perspectiva sócio-histórico-cultural (pesquisa e extensão);
3. Qualificação de professores quilombolas (extensão);
4. Qualificação de professoras e professores da Educação Básica (extensão);
5. Situação sociolinguística da comunidade Tapuia do Carretão-GO (pesquisa e extensão).

O projeto *Situação sociolinguística da comunidade Tapuia do Carretão-GO* é parte de um projeto maior, contemplado com auxílio financeiro do “Observatório da Educação Escolar Indígena”, vincula-se à Licenciatura Intercultural de Formação de Professores Indígenas, do Núcleo Takinahakỹ de Formação Superior Indígena e ao Grupo de Línguas Ameríndias, coordenado pelos professores/pesquisadores Mônica Veloso Borges (Faculdade de Letras/UFG)

e Eduardo Rivail Ribeiro (Museu Antropológico/UFG e Universidade de Chicago-USA).

São parceiras da Faculdade de Letras/UFG na execução dos projetos do NEHLGO a Universidade Estadual de Goiás e a UniEvangélica, representadas pela Prof^a Shirley Eliany Rocha Mattos, e a Fundação Crescer de Goianésia, representada pela Prof^a Maria do Socorro Lopes dos Santos Barros.

Além do desenvolvimento de pesquisas e oferta de ações de extensão universitária, temos ainda um grupo de estudos (GENEHLGO), cujo programa de estudos realizados em 2010 tem por tema *Aquisição da variação linguística e ensino de Língua Portuguesa*, com a previsão de duas publicações e, pelo menos, cinco (05) ações de extensão para 2010; uma atividade contínua de extensão intitulada *Conversas sem fronteiras*, aberta à comunidade em geral, além de toda a comunidade acadêmica interessada; e o *Seminário Aberto do Núcleo* (SEMANEHLGO), com realização anual, para apresentação dos resultados e do andamento das pesquisas do grupo.

2. Conquistas do grupo:

Nenhum dos projetos do NEHLGO foi submetido a edital para concorrer a financiamento; os equipamentos e os custos de execução do projeto, salvo a estrutura oferecida pela instituição, correm por conta dos membros do grupo. O Núcleo contou até este ano com duas bolsas de iniciação científica – PROLICEN/PROGRAD/UFG – para a aluna da Graduação em Letras/UFG Paula Calaço Nunes, que está desenvolvendo o projeto *Ensino-Aprendizagem de Língua Portuguesa, em uma perspectiva Histórico-Sócio-Cultural*, na Escola Estadual Jardim Cascata, em Aparecida de Goiânia; e outra para a aluna indígena Silma Aparecida da Silva Costa – Curso de Licenciatura Intercultural de Formação de Professores Indígenas (CLIFPI)/Observatório da Educação Escolar Indígena – que desenvolve o projeto *As Principais transformações culturais dos hábitos alimentares do povo Tapuia*; conta ainda com um pesquisador voluntário – PIVIC/PRPPG/UFG – o aluno da Graduação em Letras Frederiko Luz Silva. Os três projetos citados são orientados pela Prof^a Dr^a Tânia Ferreira Rezende.

O NEHLGO recebeu da Prof^a Hosamis Ramos de Pádua – uma das fundadoras do Núcleo – a doação, em 2008, de 50 títulos de obras raras na área de Linguística Histórica e História do Português Brasileiro para formar sua biblioteca específica.

Os membros do grupo têm participado de eventos nacionais e internacionais, como o II Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa, que teve lugar em Évora-PT, em 2009, e do III Encontro do Grupo de Estudos Avançados de Sociolingüística, com apresentação de trabalho, publicação de resumos em cadernos e de trabalhos completos em anais; além disso, já estamos com um livro no prelo, um relatório de pesquisa que estamos disponibilizando de forma ainda restrita à Faculdade de Letras e aos membros do grupo, inclusive aqueles que pertencem a outras instituições, e um dossiê sobre como falam os goianos – *Dossiê “A fala de Goiás”*.

As pesquisas realizadas pelo Núcleo resultaram no banco de dados de língua oral e de língua escrita em Goiás, apresentado no quadro a seguir:

COMUNIDADE	MUNICÍPIO	MESORREGIÃO	MICRORREGIÃO	COLETOR/A	PERÍODO DA COLETA
Acaba Vida	Niquelândia	Norte goiano	Porangatu	Hosamis Ramos de Pádua	1998, 1999
Água Limpa	Faina	Noroeste goiano	Rio Vermelho	NEHLGO	2009
Almeidas	Silvânia	Sul goiano	Pires do Rio	André Marques do Nascimento e Maria de Lurdes Nazário	2004-2006
Bela Vista de Goiás	Bela Vista de Goiás	Centro goiano	Goiânia	Núbia R. Gomes	2007
Carreiros de Goiás	Trindade*	Centro goiano	Goiânia	Juliane Mota	2004
Cedro	Trindade	Centro goiano	Goiânia	Hosamis Ramos de Pádua Tânia F. Rezende	2004
Faina	Faina	Noroeste goiano	Rio Vermelho	NEHLGO	2009
Faz Tudo	Niquelândia	Norte goiano	Porangatu	Hosamis Ramos de Pádua	1998, 1999
Gameleira (faz)					
Goiânia	Goiânia	Centro goiano	Goiânia	Régia Maria da Silva Nunes	2007
Jardim Cascata	Aparecida de Goiânia	Centro goiano	Goiânia	NEHLGO	2010
Nova Veneza	Nova Veneza	Centro goiano	Anápolis	Vanilda O. Coelho Suzana Costa Badan	2007
Porto Leocárdio	S. Luís do Norte	Centro goiano	Ceres	Marleny Ortega/ NEHLGO	2004, 2010

Pombal	S. R. Novo Destino	Centro goiano	Ceres	Tânia F. Rezende/ NEHLGO	1996, 1997, 1999, 2004, 2010
Senador Canedo	Senador Canedo	Centro goiano	Goiânia		
Traíras	Niquelândia	Norte goiano	Porangatu	Tânia F. Rezende	2004

*Embora os Carreiros de Goiás pertençam a diferentes cidades do interior do Estado, foram contatados e entrevistados em Trindade, durante a Romaria do Divino Pai Eterno, em julho de 2004.

O Núcleo já realizou dois seminários abertos à comunidade acadêmica e à comunidade em geral – o I e o II Seminário Aberto do NEHLGO (SEMANEHLGO) – em novembro de 2007 e novembro de 2009, para a divulgação de seus resultados de pesquisas.

A coordenadora do Grupo, Prof^a Tânia Rezende, orienta quatro (02) projetos de iniciação científica: (i) Silma Aparecida da Silva Costa – Observatório da Educação Escolar Indígena e Trabalho de Conclusão de Curso (CLIFPI/Ciência da Linguagem), com bolsa da CAPES; (ii) Mário Pires de Moraes Júnior – Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Linguística), sem bolsa; e um projeto de Mestrado: Evanaide Alves de Souza, sem bolsa.

De agosto a dezembro de 2008, o NEHLGO ofereceu um curso de qualificação, em forma de extensão universitária, para 40 professores da rede municipal de ensino de Goiânia, sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, com base nas leis 10.639/2003 e 11.465/2008; teve início em novembro de 2009, em parceria com a Fundação Crescer de Goianésia, outra ação de extensão, desta vez voltada para a qualificação de professores quilombolas, em andamento na Escola Municipal Benedito Borges Vieira, no Povoado de Placa, município de Santa Rita do Novo Destino, a qual atende alunos do Quilombo de Pombal; e em maio de 2010 foi iniciado o projeto de extensão *Qualificação de professoras e professores da Educação Básica*, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de Goiás.

3. Linhas de Pesquisa

O NEHLGO desenvolve projetos nas seguintes linhas de pesquisa:

Linguagem, sociedade, cultura e ensino

Linguagem, sociedade, cultura e identidade

Frente ao novo paradigma que se configura nas Ciências Humanas, o desafio do Núcleo é elaborar uma proposta de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa para a Educação Básica, que tenha por fundamento as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais no Brasil, além das particularidades estruturais e pragmáticas das variedades linguísticas goianas. Para tanto, intentamos ainda produzir materiais didáticos e oferecer cursos de qualificação profissional aos docentes das escolas públicas de Goiás, adequados à implementação da proposta.

Apresentam-se, ainda, entre nossas metas principais, a captação de recursos financeiros para os projetos do Núcleo e a publicação dos resultados dos vários estudos.

4. Necessidades do grupo:

O Grupo necessita de espaço para reuniões, estudos, e para abrigar sua pequena biblioteca, além de equipamentos, bolsas de estudos e auxílios financeiros, especialmente para viagens de pesquisas às aldeias e aos quilombos envolvidos nos projetos.

Ações Educativas Integradas "Universidade e Comunidade" para o Controle da Dengue.

PONCIANO, Tássia Andrielle; SOUSA, Bruna Katiele de Paula; MACHADO, Luana Pequeno Vasconcelos; ARRUDA, Walquíria; OLIVEIRA, Luciana Alves; FERNANDES-OLIVEIRA, Ellen Synthia.*

Palavras-chave: dengue, conhecimento do vetor e da doença, ações educativas.

Justificativa/base teórica

A ocorrência da dengue resulta em elevado impacto social e econômico (TALIBERTI; ZUCCHI, 2010). Cerca de 2,5 bilhões de pessoas encontram-se sob risco de se infectarem, particularmente em países tropicais onde a temperatura e a umidade favorecem a proliferação do mosquito vetor. O espectro clínico dessa arbovirose é muito amplo, variando de formas assintomáticas ou oligossintomáticas até formas graves e letais (TAUIL, 2002; CASALI et al., 2004). No Brasil, de acordo com relatórios do Ministério da Saúde, no primeiro semestre de 2009, foram notificados 387.158 casos de dengue e 156 deles evoluíram para o óbito (BRASIL, 2009).

As estratégias de controle de doenças podem atingir diferentes resultados devido ao grau de conhecimento científico que se tenha, dos recursos tecnológicos disponíveis e das condições sócio-econômicas e políticas existentes. A erradicação, a redução da mortalidade específica, a diminuição da incidência ou da gravidade, estabelecem-se como os objetivos das atividades de controle específicas e das medidas preventivas disponíveis e consistentes utilizadas pelos programas específicos (TAUIL, 2001).

Sob essa perspectiva, os programas de controle da dengue proporcionam um aumento do conhecimento sobre a doença e o vetor, entretanto, a ocorrência de casos permanecem em níveis elevados. Uma maneira de vencer este desafio é o desenvolvimento de trabalho conjunto entre centros de conhecimento, comunidade e órgãos públicos, elaborando propostas e implementando programas de prevenção.

Objetivo: realizar ações educativas que contribuam no controle da dengue.

* Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Biológicas/UFMG (ICB/UFMG) e-mail: ellen.synthia@gmail.com
Resumo revisado pelo Coordenador da Ação de Extensão e Cultura código ICB - 60: Profa. Ellen Synthia Fernandes Oliveira.

Metodologia

Na primeira etapa do projeto foram planejadas as ações educativas no Campus Samambaia da Universidade Federal de Goiás (UFG), atividades durante o evento "Espaço das Profissões" e uma ação em uma escola de bairro adjacente ao campus. Elas foram desenvolvidas nos meses de abril e agosto de 2010. Participaram acadêmicos, professores e profissionais da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). O público alvo era a comunidade universitária, adolescentes e crianças em idade pré-escolar.

Estas ações constaram na coleta de lixo no bosque do campus, que poderiam ser potenciais criadouros, e, ainda na apresentação de vídeos, na distribuição de folhetos para comunidade, exposição de "kits" com ovos, pupas, larvas e mosquitos adultos demonstrando o ciclo de vida do mosquito e palestras. Os vídeos e os folhetos informavam sobre a forma de criação do mosquito, prevenção e sintomas da dengue.

Além disso, foram organizadas oficinas nos pátios do campus e da escola. Assim, ovos, larvas, pupas e a forma adulta de *Aedes aegypti* foram visualizados em estereomicroscópios e fotografias. Utilizou-se, ainda, maquetes e panfletos educativos. As maquetes representavam situações com lixo no domicílio e peridomicílio, e também residências com lixo recolhido adequadamente. Enfatizando os possíveis focos de criação do mosquito e alertando para as medidas de prevenção e cuidados com a doença.

Resultados/Discussão

Os atuais programas de controle da dengue proporcionam um aumento do conhecimento sobre a doença e o vetor, entretanto a infestação do *A. aegypti* e a ocorrência de casos permanecem em níveis elevados.

A participação da comunidade e, no caso da dengue, a incorporação do conhecimento sobre a doença e o vetor devem envolver os diversos setores da sociedade, responsáveis pela produção de lixo, principalmente produtos descartáveis, que podem tornar-se potenciais criadouros do mosquito.

A elaboração de projetos, pelos acadêmicos, auxilia na organização dos conhecimentos adquiridos. Dessa forma, a integração entre o grupo universitário e os escolares foram fundamentais na aprendizagem de procedimentos que permitiram organizar as informações, valorizando relações que podem ser

estabelecidas a partir de um tema ou um problema que faz parte de sua realidade. Atividades alternativas que respeitem as habilidades do grupo e aproveitem as experiências do público alvo estimulam o confronto da realidade individual e social, favorecendo o aprendizado (MATOS, 2009). E associado a isto, ressalta-se que projetos que caracterizam a extensão universitária contemplam esse modelo de atividade acadêmica e aproximam a universidade da sociedade, implementando relações sociais que refletem nas políticas públicas instituídas (SOUSA, 2010).

Assim, observou-se reações diferentes no público alvo. Estas variavam desde a empolgação com o material apresentado, ocorrendo a interação por meio de brincadeiras com as maquetes até a curiosidade sobre o material biológico ("kits" com ovos, pupas, larvas e mosquitos adultos). No entanto, constatou também a descrença, por causa das atitudes e comportamento de familiares em seus domicílios, mesmo com a informação disponível. Esta reação evidencia que mesmo recebendo informações por meio de campanhas públicas, parte da população não adere às medidas de prevenção em seus ambientes familiares. Refletindo nos hábitos de crianças e adolescentes, que continuam esse comportamento indesejado. Jardim e Schall (2009) relatam que devido a diversidade de condutas humanas, muitos programas de controle não são efetivos.

No entanto, as ações contribuíram no processo educativo e social dos indivíduos envolvidos nas oficinas propostas. Segundo Matos (2009) projetos são considerados satisfatórios quando permitem uma variedade de respostas diferentes e que resultem em contribuições específicas em grupos diferentes. E ainda uma aprendizagem significativa de conceitos.

O maior desafio no controle da dengue é a eliminação dos criadouros domésticos. A participação da sociedade ainda é limitada, sendo necessária a conscientização da população. Chiaravalloti Neto et al. (2003) reforçam também a necessidade de políticas públicas que priorizem o controle da dengue e estimulem a adesão da população às estratégias preventivas.

Atividades propostas facilitaram a visualização das formas larvárias, e, por conseguinte, seu reconhecimento quando do encontro de focos nas casas, que contribuem na prevenção de novos casos de dengue. Resultados satisfatórios também foram relatados por Matos (2009) e Assis et al. (2010), que utilizaram atividades alternativas envolvendo projetos, maquetes e oficinas.

Ações educativas envolvendo a comunidade podem reduzir as dimensões das

epidemias, e associadas ao aprimoramento do sistema de vigilância epidemiológica, favorecem o controle do vetor mesmo com toda a complexidade da vida urbana.

Conclusões

Na prática, observa-se que, quando solicitada, a participação da comunidade se resume em tarefas pontuais, que não exigem envolvimento maior na eliminação dos criadouros de maneira constante, a ponto de se evitar a transmissão da doença. Com a formação do “Grupo Integrado para Ações contra Dengue” na UFG, iniciou-se um trabalho de sensibilização e conscientização constantes junto à comunidade universitária, sobre medidas de controle e prevenção da dengue dentro e nas mediações do Campus Samambaia/UFG.

Além de possibilitarem o reconhecimento das formas viáveis do vetor, as oficinas realizadas despertaram a atenção do público universitário e escolar, motivando assim o aprendizado. Foi observado que a utilização de maquetes e "kits" como instrumentos de educação em saúde representam uma forma atrativa sem complexidade operacional na transmissão do conhecimento. Assim, sugerimos que esse tipo de recurso seja cada vez mais explorado em ações educativas básicas e populares.

Referências bibliográficas

ASSIS, S.S. et al. Educação em saúde - proposta de utilização de um modelo no ensino de ciências. **Ensino, saúde e ambiente**, v. 3, n.2, p. 108-120, 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/noticias/default.cfm?pg=dspDetalheNoticia&id_area=124&CO_NOTICIA=10475> Acesso em: 08 de set. 2009.

CASALI, C.G. et al. A epidemia de dengue/dengue hemorrágico no município do Rio de Janeiro, 2001/2002. **Rev. Soc. Bras. Med. Tropical** v. 37, n. 4, p.296-299, 2004.

CHIARAVALLOTTI NETO, F. et al. Controle do vetor do dengue e participação da comunidade em Catanduva, São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública** v.19, n.6, p.1739-1749, 2003.

JARDIM, J.B.; SCHALL, V.T. Prevenção da dengue: proficiência em foco. **Cad. Saúde Pública** v. 25, n. 11, p. 22529-2530, 2009.

MATOS, M.A.E. A metodologia de projetos, a aprendizagem significativa e a

educação ambiental na escola. **Ensino, saúde e ambiente**, v. 2, n. 1. p. 22-29, 2009.

SOUSA, A.L.L. Extensão universitária na UFG: olhando para o passado. Disponível em: <http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/45anos/M-extensao.html> Acesso em: 03 de set. 2009.

TALIBERTI, H; ZUCCHI, P. Custos diretos do programa de prevenção e controle da dengue no município de São Paulo em 2005. **Rev. Panam. Salud Publica**, v. 27, n. 3, p. 175-180, 2010.

TAUIL, P. L. Aspectos críticos do controle do dengue no Brasil. **Cad. Saúde Pública** v.18 n.3, p.867-871, 2002.

TAUIL, P.L. Urbanização e ecologia do dengue. **Cad. Saúde Pública**, v.17, supl.1, p. S99-S102, 2001.

Fonte de financiamento: PROCOM, PROEC, PRPPG.

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM GOIÁS

DOCUMENTOS DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS EM REDE

BARRA, Valdeniza Maria Lopes da.¹

Este grupo foi criado pela Profa. Dra. Valdeniza Maria Lopes da Barra, professora líder do grupo desde 2004, ano de sua criação. A pesquisa abarca um *corpus* documental que constitui parte dos acervos manuscrito e impresso do Instituto de Pesquisas e Estudos Sócio-Históricos do Brasil Central, do Arquivo Histórico Estadual de Goiás, Gabinete Literário Goiano (Cidade de Goiás) e Instituto Histórico e Geográfico de Goiás. O documento é, na pesquisa realizada desde 2004, o objeto em torno do qual, gravita um conjunto organizado de ações que incluem leitura, seleção, transcrição digital, revisão, descrição, classificação e arquivamento digital. Em 2008, o trabalho com o conjunto documental envolvido no banco de dados² flertou-se com o projeto do Museu Virtual da Educação de Goiás³. O Museu Virtual da Educação de Goiás se constituiu como produto de pesquisa intitulada *Infovias e educação*. Trata-se de iniciativa pioneira no país desenvolvida por professores que representavam entre outras, a Faculdade de Educação, os Campus de Catalão e Jataí, e surgia com a proposta de

preservação de uma dimensão da cultura brasileira ainda muito escondida na história, que se revela em materiais didáticos, fotos, documentos, textos e manuais escolares e não-escolares, nos livros produzidos para alfabetizar jovens e adultos, nos diplomas e boletins amarelados, nos cartazes cuidadosamente elaborados por professores entre outros acervos que precisam ser resgatados e preservados na

¹ Pedagoga, doutora em Educação, professora adjunta da Faculdade de Educação - FE, coordenadora da Rede goiana de estudos sócio-históricos e culturais do projeto de educação da sociedade goiana do século XIX/FAPEG, líder do grupo de estudos e pesquisas: História da Educação em Goiás no século XIX, coordenação conjunta do Grupo de estudos e pesquisas: Educação: ensino, espaço e tempo.

² *Ica atom* é software que acomodará o banco de dados, cujos critérios obedecidos se conformam com as prescrições da NOBRADE.

³ A Profa. Dra. Mirza Seabara Toschi é a coordenadora do projeto de pesquisa que resultou no Museu Virtual da Educação de Goiás – FE/UFG, lançado em 2002. No ano 2003 o projeto foi interrompido com a aposentadoria da referida professora e a dispersão da equipe por razões diversas que incluem, afastamento para qualificação, etc..

memória da educação do estado de Goiás. (Toschi e Rodrigues, 2003, 322).

O trabalho previa a catalogação de imagens digitalizadas variadas de objetos, documentos e tecnologias escolares, fotografias de situações escolares, que eram obtidas de pessoas residentes nas cidades nas quais havia um pesquisador vinculado ao projeto (Anápolis, Jataí e Goiânia). Tais documentos eram digitalizados em processos visivelmente artesanais e se prestavam a suportes de memória da educação goiana, acessíveis na rede internacional de informação. Apesar de flagrantes características amadoras vistas no processo de tratamento dos documentos e na postagem dos mesmos, o Museu Virtual da Educação de Goiás constitui uma prática fundante do papel de certos suportes de tecnologias de informação aliado à memória educativa de Goiás. Contribui para a definição estatutária dos sentidos de um museu virtual, repositório de acervos e peças documentais da memória, da cultura e da história. Um museu é “mais que um depositário das coisas antigas, um museu deve traduzir a dinâmica da sociedade e do período histórico que os objetos representam.” (Toschi e Rodrigues, 2003, 324). A totalização geral das peças documentais trabalhadas por ocasião do ano de 2002 envolveu a preservação digital de “mais de duzentas fotos”, ainda acessíveis no endereço <http://www.fe.ufg.br/museu/>.

Por sua vez, a composição do grupo de estudos e pesquisas *História da Educação em Goiás no século XIX* contou, desde 2004, com diferentes participações, a saber, Profa. Dra. Leila Borges dias Santos (UEG Goianésia, 2005); Profa. Ms. Leicy Francisca da Silva (UEG Goianésia, 2005); Profa. Ms. Maria das Graças Silva Bueno (UEG Goianésia, 2005-2006); Prof. Dr. Edmar Aparecido de Barra e Lopes (Faculdade Estácio de Sá-GO, 2007-) e estudantes Cláudia Rodrigues da Silva (2008-) e Patrícia Ferreira de Abreu (2009-), ambas voluntárias de pesquisa da Faculdade Estácio de Sá-GO; Profa. Ms. Marlene Barbosa de Freitas Reis (UEG, 2007-) e estudantes de Iniciação Científica (UEG-Inhumas, Karoeyne de Castro Pimenta, Kályta Flávia dos Santos, Analine Mariê Gomes, Juliana Kelly Rodrigues, Jorcelina Inácia Alvim Nascimento, Kamilla da Silva Rodrigues, Dilma Santana de Faria), Profa. Ms. Yara de Oliveira Silva (UEG Inhumas, 2008-) e estudantes de Iniciação

Científica (Joyce Moraes Santana, Thais Lúcia da Silva, Karollyne Fernandes Camilo, Thais Lúcia da Silva), Profa. Dra. Diane Valdez (FE-UFG, 2009-) e estudante: Tereza Raquel Albuquerque Alves Ferreira (FE-UFG, monitoria 2009); Profa. Ms. Maria das Graças Prudente (SEE-GO, 2009-); Profa. Ms. Regina Padovan (UFT, 2009-); Profa. Ms. Benvinda Barros Dourado Ribeiro (UFT, 2009-), Profa. Dra. Cristiane Maria Ribeiro (FE-UFG, 2009); Profa. Dra. Valdeniza Maria Lopes da Barra (UEG, 2004-2008; FE-UFG, 2008-) e estudantes: Ivanete José dos Santos (PIBIC/UEG Goianésia, 2006-2007), Samantha Guarany Borges (PBIC/UEG Goianésia, 2006-2007), Lívia Telles Costa (PBIC/UEG Inhumas, 2008-2009), Maria Fernanda Vanoni Reghim (PIBIC-UEG Inhumas, 2008-2009), Maria Eirilânde Ferreira (PIBIC/UEG Inhumas, 2008-2009), Tatiana Sasse Fabiano (PIBIC/FE-UFG, 2009-2010; 2010-2011), Samara de Oliveira Charaf Edine (Bolsa Permanência, FE-UFG, 2009; PIBIC 2010-2011).

O grupo se reúne em torno de um projeto guia da pesquisa que se intitula *Projeto de Educação da Sociedade Goiana do Século XIX*, inscrito na *Rede Goiana de Estudos Sócio-históricos e culturais do projeto de educação da sociedade goiana*, tendo sido contemplado com recursos da FAPEG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás), em conformidade com o edital 02/2007. Este projeto agrega, para além dos pesquisadores acima, outros parceiros da rede, profissionais vinculados ao Instituto de Pesquisas e Estudos Históricos do Brasil Central, Arquivo Histórico Estadual de Goiás, UFG (FE, Campus Catalão, CERCOMP, CIDARQ e CIAR) e Universidade Estadual de São Paulo-Araraquara.

A liberação de recursos pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás possibilitou a aquisição de computadores, máquina fotográfica, custeio de transporte, divulgação da pesquisa, contratação de mão de obra especializada, entre outros. Esta base material é fundamental para o trabalho realizado com cerca de 4000 peças documentais distribuídas entre: 1) Três periódicos: *A Matutyna Meyapontense*, 1830 a 1834; *Correio Oficial*, 1837 a 1900; *A Tribuna Livre*, 1878 a 1883; 2) Série de relatórios presidenciais: anos de 1835 a 1917; 3) Documentação referente ao Gabinete Literário Goiano: atas de 1864 a 1903; estatuto de 1905, relatórios presidenciais 1880 a 1884; acervo de obras do século XIX que inclui cerca de 280 livros fotografados (capa,

contra capa, lombada, sumário e ficha catalográfica; 4) Documentação normativa (leis, regulamentos e programas de ensino): relativos aos anos de 1835, 1846, 1869, 1884, 1886 (dois documentos distintos), 1887, 1893, 1904, 1906, 1928, 1930 (dois documentos distintos), 1937, 1962, 1973, 5) Mapas de frequência escolar, entre outros.⁴ Recentemente, somou-se ao acervo do banco de dados, cerca de 400 fotografias de cenas escolares que contemplam o período de 1910 a 1980/GO, produto de trabalho desenvolvido pela Profa. Dra. Diane Valdez (FE-UFG), ao longo dos últimos dez anos no trabalho com a disciplina História da educação em diferentes municípios goianos.

Resultados deste trabalho foram divulgados em vários eventos científicos: Encontro Luso-Brasileiro de História da Educação (UFU, 2006); IV Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de História da Educação (UCG, 2006); Encontro de Pedagogia de Inhumas (UEG Inhumas, 2007); 30º. Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (Caxambu, 2007); IV, V e VI Seminários de Iniciação Científica (UEG, 2007, 2008 e 2009); Encontro Multi campi de Educação e Linguagem (UEG Inhumas, 2008); 9º. Encontro de Pesquisa em Educação da Anped Centro-Oeste (UCB, 2008); Congresso Híbero-Americano de História da Educação (RJ, 2009); XVII e XVIII Simpósio de Estudos e Pesquisa da Faculdade de Educação (FE/UFG, 2009 e 2010); III Simpósio Internacional Cultura e Identidade (FCHF/UFG, 2007); I IV Simpósio Nacional de História da Cultural (UCG, 2008); III Encontro Norte/Nordeste de História da Educação e X Colóquio de História da Educação na Bahia (UESB, 2010), X ANPED da Região Centro-Oeste (UFU, 2010), VIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação (UFMA, 2010). E ainda, esta pesquisa resultou Trabalhos de Conclusão de Curso (UEG Inhumas) e relatórios finais de pesquisa de Iniciação Científica (UEG, UFG).

Além das publicações de trabalhos completos nos anais dos eventos acima relacionados, há os artigos: 1) Condições materiais para exercício docente: sinais de um projeto educacional oitocentista (*Revista Cadernos de História da Educação*, UFU, vol. 7, 2008) e 2) Livros e Leituras do Gabinete Literário Goiano na Sociedade oitocentista de Goiás, *Revista Educativa*, UCG,

⁴ É importante registrar que o acesso a estas fontes foi facilitado graças ao feliz encontro com a Profa. Dra. Sandra Elayne Aires de Abreu (UEG), no início de 2004, quando esta realizava estudos de doutoramento em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, trabalho que resultou na tese intitulada: *A instrução primária na província de Goiás no século XIX*, defendida em 2006.

vol. 11, n. 01, 2008), ambos de autoria da professora líder. Está prevista, ainda neste ano, a publicação de um livro com artigos de professores integrantes do grupo, membros da rede e pesquisadores colaboradores da Rede de Estudos de História da Educação de Goiás. Ao mesmo tempo, será feito o lançamento do banco dados como guia da iniciativa de recuperação e disponibilização eletrônica da documentação trabalhada e, por fim, um *Cd rom* com a descrição do método empregado nos processos de leitura, seleção, digitação, descrição, classificação, e arquivamento digital das aproximadas 4.000 peças documentais que comporão o banco de dados. Atualmente o grupo de pesquisa está envolvido o I Ciclo de Estudos de História, História da Educação e Fontes – ação de extensão cadastrada na PROEC/UFG. Tal evento é coordenado conjuntamente pelas professoras Diane Valdez e Valdeniza Barra, conta com cerca de 50 inscritos oriundos de diferentes instituições, sendo que estes participam mensalmente das sessões temáticas de estudos que envolvem professores convidados, a saber: Prof. Dr. Noé Freire Sandes (UFG), Profa. Dra. Heliane Prudente Nunes (PUC-GO), Profa. Dra. Maria do Espírito Santo Cavalcante (PUC GO), Profa. Ms. Miriam Bianca do Amaral (UFG), entre outros.

Os desafios atuais do grupo incidem sobre a consolidação da sua pesquisa no âmbito acadêmico, na interlocução com a produção científica afim e na continuidade da proposta original do projeto, com a ampliação da massa documental relativa à história da educação de Goiás; ampliação das fontes documentais pesquisadas e do período histórico até então trabalhado; reativação dos propósitos do Museu Virtual da Educação de Goiás (2002) com a hospedagem do banco de dados sobre temas da educação em Goiás no site da rede (www.fe.ufg/reheg - REHEG – Rede de estudos de história da educação de Goiás); publicação de artigo, divulgação do trabalho em eventos científicos. Cabendo notar, por fim, que tanto as sessões de estudo como o projeto guia da pesquisa que agrega este grupo são sediados pela Faculdade de Educação da UFG, cujas condições físicas de acomodação de laboratórios de pesquisa, são precárias.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

**DIRETÓRIO DE PESQUISA: FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO
DOCENTE.**

Líder: Prof. Dr. Valter Soares Guimarães/ PPGE/FE/UFG

1 – Características do Grupo

O Diretório de Pesquisa “Formação e Profissionalização Docente” foi criado em 1999. Este grupo se articula com a linha de pesquisa “Formação e Profissionalização Docente” (do PPGE/FE/UFG) e ao Núcleo de Formação de Professores /NUFOP, da FE/UFG. Nesse sentido, procura integrar a graduação e a pós-graduação. Tem desenvolvido vários projetos de pesquisa e de extensão, em ações que envolvem professores da graduação e pós-graduação, alunos de graduação e pós-graduação e bolsistas de Iniciação Científica. A equipe tem gerado produções que estão sendo apresentadas em congressos e publicadas em livros e revistas. Tem concluídas as pesquisas “Egressos e formandos dos cursos de licenciatura da UFG”, publicada em 1999 pelo Cegraf/UFG, com o título Formação e Profissionalização Docente e também gerou um banco de dados sobre as licenciaturas na UFG (foi financiada pela Finepe) e a pesquisa Infovias e educação que gerou cinco sub-projetos de investigação e o Museu Virtual da Educação em Goiás (www.fe.ufg.br/museu). Tal projeto foi financiado pela SECTEC/Go. Concluiu também a pesquisa: “A socialização profissional do professor: O professor novo na rede municipal de educação de Goiânia”, desenvolvida no período de 2002 a 2005.

1 - Projetos de pesquisa associados ao Diretório

1.1 – A produção acadêmica sobre professores: estudo interinstitucional da Região Centro-Oeste¹. Pesquisa financiada pelo CNPQ.

Este projeto de pesquisa investiga o estado do conhecimento sobre o professor na Região Centro-Oeste. É Trata-se de um projeto interinstitucional de pesquisa envolvendo os programas de pós-graduação em educação da UFG, UnB, UFU, UFMT, UFMS, UFT e UNIUBE.

Participantes desta pesquisa em Goiânia (UFG):

Professores

Prof^a. Dra Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de Souza (Coord.)

Prof^a. Dra. Solange Martins Oliveira Magalhães

Prof. Dr. Valter Soares Guimarães

Bolsistas de Iniciação Científica

Kelry Alves Gonçalves

Mestrandos

Leila Oliveira Rodrigues

Railda G. Martins

Ilremá Matos

Núbia Vieira Texeira

Denise Nogueira

Doutorandos

Ivone Maciel Pinto

Marilza Vanessa Rosa Suanno

Maria Aparecida Alves da Silva

Adriano de Melo Ferreira

Vanderleida Rosa de Freitas

Participantes desta pesquisa em Brasília (UnB):

Marly de Jesus Silveira

¹ Seria melhor dizer na “chamada Região Centro-Oeste”. Isto porque Região Centro-Oeste não se refere a uma denominação geográfica mas, mais de características dos programas, conforme avaliação da CAPES.

Participantes desta pesquisa em Uberlândia (UFU):

Geovana Ferreira Melo Teixeira
Marisa Lomônaco de Paula Naves

Participantes desta pesquisa em Cuiabá (UFMT):

Nilza de Oliveira Sguarezi
Silas Borges Monteiro

Participantes desta pesquisa em Campo Grande (UFMS):

Alda Maria do Nascimento Osório
Eveline Maria Rezende Valle Costa Peters

Participantes desta pesquisa em Tocantins (UFT):

Maria José de Pinho

Participantes desta pesquisa em Uberaba (UNIUBE):

Glaura Morais Paroneto
Iolanda Rodrigues Nunes
Martha Maria Prata Linhares
Sueli Teresinha de Abreu Bernardes
Suemi Hamada Morais Silva

1.2 – A produção acadêmica sobre o professor e o debate sobre a violência escolar e a educação para a paz: um estudo interinstitucional das percepções e propostas produzidas pelos programas de pós-graduação da região centro-oeste.

Participantes desta pesquisa:

Prof^a. Dra. Solange Martins Oliveira Magalhães (Coord.)
Lélia de Almeida Arraes (PROLICEN)
Weidy Correa Jacinto (PIBIC)

1.3 – Profissionalização docente - um estudo a partir da produção acadêmica na Região Centro-Oeste e de professores em exercício.

Participantes desta pesquisa:

Prof. Valter Soares Guimarães (Coord.)
Profa. Tânia Miriam de Andrade
Profa. Regiane Ávila Chagas (Mestranda)
Profa. Vânia Maria A. Passos (Doutoranda)
Jackeline Império Soares (PIBIC)

1.4 – A literatura arte na educação pública

Participantes da pesquisa:

Profa. Eliana Gabriel Aires (Coord)
Profa. Diane Valdez
Profa. Carime Rossi Elias
Cleonice Maria Cruz de Oliveira (Mestranda)

1.5 - Trabalho docente e pedagogia universitária: sob a ótica do pensamento complexo e da transdisciplinaridade

Profa. Marilza Vanessa Rosa Suanno (Coord).

2 – Conquistas do grupo

2.1 – Estruturação e consolidação do grupo de pesquisadores:

Constituição da REDECENTRO
Criação do banco de dados sobre o professor na Região
Convênio com a FAPEG

2.2 – Publicações mais recentes:

- (5ª. ed) GUIMARÃES, Valter S. **“Formação de professores – saberes, identidade e profissão”**. Campinas-SP: Papyrus Ed., 2010.
- OSORIO, Alda Maria do Nascimento; SANTOS, Marlene Alves dos; SQUAREZI, Nilza de Oliveira; MONTEIRO, Silas Borges; MAGALHÃES, Solange M. O.; GUIMARÃES, Valter Soares. **Os professores/as na produção acadêmica do centro-oeste bases teóricas, questões de método e abordagens de pesquisa**. Anais do XV ENDIPE. Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

- AIRES, Eliana G. **O professor leitor e a literatura infantil**. Anais do X Encontro da ANPED Centro-Oeste, Uberlândia-MG, 2010.
- AIRES, Eliana G. A criação Literária em Lygia Bojunga: leitura e escrita. Goiânia-Go.: Ed. UFG, 2010.
- GUIMARÃES, Valter S. (org). **“Formação e profissão docente: cenários e propostas”**.Goiânia-Go: Editora da PUC Goiás, 2009.
- SUANNO, Marilza V. R. (Org.) . **Reflexões sobre práticas pedagógicas inovadoras e emancipadoras**. Goiânia: Vieira, 2010. v. Único. 68 p.

- SUANNO, Marilza V. R. ; SUANNO, J. H. . **Educação superior e práticas pedagógicas inovadoras: contribuições da complexidade e transdisciplinaridade**. In: 4º Congresso Internacional sobre Transdisciplinaridad, Complejidad y ecoformación, 2010, San José - Costa Rica. Transdisciplinaridad, Complejidad y ecoformación. San José, Costa Rica, 2010. v. Único. p. 1-12.
- SUANNO, Marilza V. R. . **Universidade e práticas pedagógicas inovadoras**. In: II Forum Internacional y V Jornadas sobre Innovación y Creatividad - Una mirada Transdisciplinar y ecoformadora, 2010, Barcelona. II Forum Internacional y V Jornadas sobre Innovación y Creatividad - Una mirada Transdisciplinar y ecoformadora, 2010. p. 1-11.
- SUANNO, Marilza V. R. . **Inovação pedagógica no contexto universitário**. In: II Forum Internacional y V Jornadas sobre Innovación y Creatividad - Una mirada Transdisciplinar y ecoformadora, 2010, Barcelona. II Forum Internacional y V Jornadas sobre Innovación y Creatividad - Una mirada Transdisciplinar y ecoformadora. Barcelona : UB - Universidade de Barcelona, 2010. p. 1-10.
- SUANNO, Marilza V. R. ; SUANNO, J. H. .**Educação superior e práticas pedagógicas inovadoras: contribuições da complexidade e transdisciplinaridade**. In: 4º Congresso Internacional Transdisciplinaridad, Complejidad e Ecoformación, 2010, San José - Costa Rica. 4º Congresso Internacional transdisciplinaridad, complejidad e ecoformación, 2010. p. 1-12.

- ELIAS, Carime R.; SILVA, Alexandre Rocha da;. **Incondicionalidade, acontecimento e pedagogia profana no ensino superior.** X Congresso da Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (ALAIIC), Bogotá-Colômbia.
- OLIVEIRA, Cleonice Maria C. de. Letramento e literatura: um olhar sobre a escolarização da literatura infantil e as implicações com o não-dito do texto. Anais do X Encontro da ANPED Centro-Oeste/ 2010, Uberlândia-MG.

- MAGALHÃES, Solange O.; GUIMARÃES Valter S.; SOUZA, Ruth C. Ribeiro de. **O professor na literatura educacional contemporânea – ausência ou presença alheada?** Anais da ANPED/2009, Caxambú-MG.
- SOUZA, Ruth Catarina C. R. de ; MAGALHÃES, Solange de O.; GUIMARÃES, Valter Soares . **Formação, profissionalização e sindicalização de professores - um olhar a partir da produção acadêmica da região centro-oeste.** Anais do encontro da ANPAE , Rio de Janeiro, 2009.
- SOUZA, Ruth Catarina C. Ribeiro de ; MAGALHÃES, Solange de O.; GUIMARÃES, Valter Soares. **Pesquisa coletiva e formação de pesquisadores: contribuições da Investigação interinstitucional sobre o professor na Região Centro-Oeste.** Anais do 19° EPENN - Encontro de Pesquisadores da Região Norte / Nordeste (Anpedinha Norte e Nordeste), 2009.
- SOUZA, Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de **Vivenciando inovações pedagógicas na universidade.** Anais do VI Congresso internacional de educação /RIES/RS / 2009.
- GUIMARÃES, Valter Soares, SOUZA, Ruth Catarina C Ribeiro de ; MAGALHÃES, Solange de O. **Panorama da pesquisa acadêmica sobre o professor do centro-oeste: novos encontros, velhos desencontros.** Anais do III Simpósio Internacional e VI Fórum Nacional de Educação/ULBRA Torres/RS / 2009.
- MAGALHÃES, Solange de O.; SOUZA Ruth Catarina C Ribeiro de; GUIMARÃES, Valter Soares .**Sindicalização docente na produção acadêmica da região centro-oeste.** Anais do Evento: Associativismo e sindicalismo docente no Brasil (NUPET/ IUPERJ/ GEPT/UnB) RJ / 2009.

- SOUZA, Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de .**Construções pedagógicas inovadoras no ensino universitário.** Anais do VI Encuentro Nacional y III Latinoamericano, "La Universidad como Objeto de Estudio" / Universidad Nacional de Córdoba / Argentina / 2009.

2.3 – Formação de Recursos Humanos

O Grupo de pesquisa, associado ao NUFOP e à Linha de Pesquisa “Formação e Profissionalização Docente” tem contribuído para a formação de alunos de iniciação científica e de novos mestres e doutores.

3 – Metas e desafios científicos atuais

-Publicação, em 2011, de uma coletânea contendo trabalhos dos programas de pós-graduação em educação que compõem o projeto de pesquisa: “A produção Acadêmica sobre professores - pesquisa interinstitucional da Região Centro-Oeste”.

- Publicação, em 2011 de coletânea contendo trabalhos oriundos de dissertações e teses mestres doutores vinculados à linha de pesquisa “Formação e Profissionalização Docente”, do programa de Pós-Graduação em Educação da FE/UFG.

- Consolidar a REDECENTRO: Rede de Pesquisa Sobre o Professor na Região Centro-Oeste. Esta rede tem como base constitutiva a pesquisa “A produção Acadêmica sobre professores- pesquisa interinstitucional da Região Centro-Oeste”.

-Constituição e manutenção, na Internet, de página da REDECENTRO.

4 – Necessidades do grupo

Financeiras:

-Financiamento para realização dos seminários da pesquisa interinstitucional “A produção Acadêmica sobre professores- pesquisa interinstitucional da Região Centro-Oeste”.

- Financiamento para prover as publicações de livros e coletâneas.

Infra-estruturais:

-Ampliação de espaço físico que comporte os vários projetos do Grupo.

-Mesas cadeiras e armários

Novas parcerias:

- Ampliar a integração com os demais grupos e linhas de pesquisa do PPGE e FE/UFG; integração com redes nacionais de investigadores.

-Ampliação das perspectivas de estudo da formação, profissão e profissionalização do professor;

-Consolidar a parceria entre a Universidade Federal do Tocantins e FAPEG.

Prof. Dr. Valter Soares Guimarães

GRUPOS DE PESQUISA “FERTILIDADE E BIOLOGIA DE SOLOS DE CERRADOS” – AVANÇOS E DESAFIOS NO SÉCULO XXI

Wilson Mozena Leandro; Juarez patrício de Oliveira Junior; Huberto José Kliemann; Marco Aurélio Carbone Carneiro; Eliana Paula Fernandes; Jácomo Divino Borges; Paulo Alcanfor Ximenes; Vladia Correchel; Larissa Leandro Pires; Virginia Damin Leonardo Santos Collier e Magda Beatriz de Almeida Matteucci.

(1) Professores e Pesquisadores do CNPq

1 – Identificação do grupo:

O grupo Fertilidade e Biologia de Solos de Cerrados foi criado em 2004, sob a coordenação dos Professores Wilson Mozena Leandro e Juarez patrício de Oliveira Junior. O principal objetivo do Grupo é avaliar o manejo da Fertilidade dos Solos de Cerrado na produção agrícola e animal baseada numa diagnose do estado nutricional da cultura e desenvolver métodos de uso mais eficientes de fertilizantes e corretivos em sistemas conservacionistas como o plantio direto e agroecológico. Outro aspecto de suma importância para a sustentabilidade da atividade agropecuária nos cerrados é o monitoramento de atividades antropogênicas potencialmente poluidoras. A utilização dos indicadores de qualidade do solo como estratégia de monitoramento tem sido estudada. O estabelecimento destes indicadores e a determinação dos limites de sustentabilidade destes indicadores são de suma importância. Os docentes da UFG participantes são Huberto José Kliemann; Marco Aurélio Carbone Carneiro; Jacomo Divino Borges; Paulo Alcanfor Ximenes; Vladia Correchel; Larissa Leandro Pires; Leonardo Santos Collier; Magda Beatriz de Almeida Matteucci Eliana Paula Fernandes e Virginia Damin. O Grupo está vinculado ao programa de pós-graduação em Agronomia e aos laboratórios de Fertilidade do solo e Biologia do Solo da UFG em Goiânia e Jataí.

2-Conquistas do grupo:

As principais conquistas do grupo estão ligadas a financiamento de pesquisas com as várias agencias de fomento (CNPq, FINEP, SECTEC, União Européia etc.) que

chegaram à ordem de dois milhões de reais nos últimos quatro anos. Exemplos de alguns destes projetos são apresentados na Tabela 1.

Nos últimos quatro anos tais projetos financiados viabilizaram a orientação de pós-graduandos em nível de Doutorado (quinze) e mestrado (vinte e nove). Viabilizou também a orientação dos alunos de Iniciação científica (quarenta e cinco). Foram publicados 55 trabalhos em periódicos nacionais, três em periódicos internacionais e oito capítulos de livros. Foram geradas também as patentes de softwares ligados a avaliação do estado nutricional de plantas com inscrição no INPI com código fonte do gerador e dos aplicativos (quatro). Os projetos viabilizaram também a compra de equipamentos para laboratório (espectrômetros, trados, penetrômetros, clorofilômetros etc.), veículos, carretas, barracas de 8x8, computadores, projetores multimídia, notebook etc. Alguns projetos envolvendo a agricultura familiar trabalham com pesquisa-ação. Tal metodologia constituiu um instrumento de Extensão Tecnológica que permite a geração e a aplicação de novas tecnologias sustentáveis.

3-Linhas de Pesquisa:

Os projetos de pesquisa estão distribuídos em quatro linhas de pesquisa. São elas: (1) Avaliação da eficiência Agronômica de corretivos e Fertilizantes; (2) Avaliação do estado nutricional de plantas cultivadas no cerrado; (3) Elementos benéficos e tóxicos em solos de cerrado e (4) Indicadores Biológicos de Sustentabilidade.

As principais metas estão relacionadas à recomendação de corretivos e fertilizantes convencionais e alternativos em sistemas envolvendo culturas anuais, perenes e forrageiras para as condições edafoclimáticas dos cerrados goianos. Que essas recomendações sejam adequadas para a agricultura familiar, a agricultura em bases agroecológicas e as culturas do agronegócio em bases sustentáveis. Para se ter uma idéia, apesar do forte componente do setor agropecuário na economia do Estado, a última recomendação de fertilizantes e corretivos para o estado foi publicada em 1988. A periodicidade desta publicação é normalmente 10 anos. Ou seja, estamos a mais de duas décadas desatualizada. Trabalhos com a abordagem ambiental com metais tóxicos e agrotóxicos são imprescindíveis, porém faltam equipamentos apropriados para sua análise.

Se até 2012 conseguirmos publicar a 6ª. Aproximação com as RECOMENDAÇÕES DE CORRETIVOS E FERTILIZANTES PARA O ESTADO DE GOIAS o Grupo de Pesquisa cumpriu o seu papel.

4-Necessidades do grupo:

Há necessidade de investimento em infra-estrutura em laboratório (Construção de laboratórios multiusuários) e equipamentos (adquirir um ICP-MS ou ICP-OS, Cromatográficos, reagentes etc.).

Há necessidade de investimento em infra-estruturas em pessoal (política de pós-doutoramento).

Há necessidade de interação institucional entre as Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa no Estado de Goiás. Montar uma Rede de Pesquisa envolvendo o Bioma Cerrado inserido no Estado de Goiás.

5- Sugestões

O grupo parabeniza a PRPPG da UFG pela iniciativa. A interação dos diferentes grupos de pesquisa da UFG é um caminho para a otimização de recursos pessoais e laboratoriais.

Tabela 1 – Projetos de pesquisa financiados nos últimos quatro anos no Grupo Fertilidade e Biologia dos solos do Cerrado.

Agencia Financiadora	Título do projeto	Coordenador
CNPq	Indicadores da qualidade de solo para o monitoramento da recuperação e avaliação do manejo e uso do solo	Marco Aurélio Carbone
CNPq	Indicadores bioquímicos e biológicos da qualidade do solo de cerrado e de yungas sob diferentes sistemas agrícolas	Marco Aurélio Carbone
CNPq	Fungos micorrízicos arbusculares em área degradada pela construção de uma pequena central hidrelétrica: ocorrência, diversidade e contribuição na revegetação	Marco Aurélio Carbone
FINEP/SEBRAE	Avaliação agrônomo da aplicação de um biofertilizante e o efeito na atividade e na biomassa microbiana do solo (c, n e p) de cerrado sob cultivo de soja, milho e cana-de-açúcar	Juarez Patrício de Oliveira Jr.
União Européia	Knowledge Assessment and Sharing on Sustainable Agriculture - KASSA - Comprehensive inventory and assessment of existing knowledge on sustainable agriculture in the Latin American platform of KASSA	Huberto José Kliemann
Agencia Internacional de Energia Atômica	Using environmental radionuclides as indicators of land degradation in Latin American, Caribbean and Antarctic Ecosystems (ARCAL C)	Vladia Correchel
MDA	Trabalhadoras rurais de Goiás: organização produtiva em processos agroecológicos em assentamentos de reforma agrária e agricultura familiar.	Wilson Mozena Leandro
CNPq	Melhoria das condições socioeconômicas da agricultura familiar em Goiás por meio do desenvolvimento científico e tecnológico em base agroecológica	Wilson Mozena Leandro
CNPq	Sistema integrado de diagnose e recomendação DRIS para cana orgânica em goiatuba (Convenio Bilateral com Cuba)	Wilson Mozena Leandro
CNPq	Sistema integrado de diagnose e recomendação DRIS para cana orgânica em Goianésia	Wilson Mozena Leandro
CNPq	Extensão tecnologia em Goiás: Geração de Renda em processos agroecológicos	Wilson Mozena Leandro
CNPq	Melhoria das condições socioeconômicas da agricultura familiar em Goiás por meio do desenvolvimento científico e tecnológico em base agroecológica	Wilson Mozena Leandro
MDA/OPM PPIGRE	Melhoria das condições sócio-econômicas da mulher trabalhadora rural articulada em grupos produtivos em Goiás por meio do desenvolvimento em base agroecológica	Wilson Mozena Leandro



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS CATALÃO
CURSO DE PEDAGOGIA



NEPEDUCA:
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE CATALÃO

IDENTIFICAÇÃO

Nome do grupo: NEPEDUCA - Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação de Catalão

Status do grupo: **certificado pela instituição**

Ano de formação: 2002

Data da última atualização: 17/04/2010 13:36

Líder(es) do grupo: Wolney Honório Filho

Sérgio Pereira da Silva

Área predominante: Ciências Humanas; Educação

Instituição: Universidade Federal de Goiás - UFG

Unidade: Campus Catalão

Órgão: Departamento Pedagogia

REPERCUSSÕES DOS TRABALHOS DO GRUPO

O Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação de Catalão vem convergir pesquisas que têm como objeto a área educacional, especialmente, história, memória, cultura, filosofia e formação de professores no Sudeste Goiano. Neste sentido, procura qualificar o conhecimento histórico e cultural no que tange à formação de professores na região, através da relação entre concepções pedagógicas na era moderna e as práticas pedagógicas historicamente datadas no Brasil.

O NEPEDUCA faz parceria atualmente com:

HISTEDBR - Grupo de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil" Faculdade de Educação – UNICAMP.

Link: <http://www.histedbr.fae.unicamp.br/>

PRODUCI - PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE E IDENTIDADE

Link:

<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0006708RCBMQT0>

**NEPEDUCA:
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE CATALÃO**

Recursos Humanos

PESQUISADORES	PROJETOS DE PESQUISA
ANA MARIA GONÇALVES	A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA INSTRUÇÃO ELEMENTAR EM GOIÁS (1835/1930) A INSTRUÇÃO ELEMENTAR EM GOIÁS: currículos e práticas educativas nos grupos escolares (1919-1971) Lattes: http://lattes.cnpq.br/9368873683026070
APARECIDA MARIA ALMEIDA BARROS	ENTRE O ALTAR E A SALA DE AULA: A ARQUITETURA DA EDUCAÇÃO FRANCISCANA NO SUDESTE GOIANO Lattes: http://lattes.cnpq.br/1742823730701223
CAMILA APARECIDA DE CAMPOS	PROEJA EM RIO VERDE: UMA ALTERNATIVA PARA OS ALUNOS-TRABALHADORES? A CONSTITUIÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS AS EXPERIÊNCIAS DO PROEJA EM GOIÁS Lattes: http://lattes.cnpq.br/3326636310643826
FÁTIMA PACHECO DE SANTANA INÁCIO	FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DO DOCENTE PRIMÁRIO EM GOIÁS: A REALIZAÇÃO DO PROJETO MEC/UNICEF/UNESCO (1961-1980) Lattes: http://lattes.cnpq.br/3519093027501999
JUÇARA GOMES DE MOURA	LIMITES E DESAFIOS DA PROFISSÃO PEDAGOGO NA PRÁTICA DE ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL Lattes: http://lattes.cnpq.br/7377809192035511
MARIA JOSÉ DA SILVA	MEMÓRIA INSTITUCIONAL DO CAMPUS CATALÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - 1983 – 2011 Lattes: http://lattes.cnpq.br/2121796997857500
SÉRGIO PEREIRA DA SILVA	CULTURA PEDAGÓGICA: CONCEPÇÕES E PRÁXIS FORMATIVAS, NO SUDESTE GOIANO. FILOSOFIA E FILOSOFIA NA EDUCAÇÃO Lattes: http://lattes.cnpq.br/4410883841614206
WOLNEY HONORIO FILHO	MEMÓRIAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO INTERIOR DE GOIÁS. (CATALÃO 1965-1983) EXPERIÊNCIAS DE VIDA E FORMAÇÃO DOCENTE EM GOIÁS Lattes: http://lattes.cnpq.br/2682024750748083

OBS. Todos os professores participam do projeto coordenado pelo professor Dr. Wolney Honório Filho:

**NEPEDUCA:
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE CATALÃO**

MEMÓRIA VIVA: PRODUÇÃO DE NOVAS FONTES HISTÓRICAS SOBRE A CULTURA EDUCACIONAL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO SUDESTE GOIANO

LINHAS DE PESQUISA¹

Culturas Pedagógicas e Formação de Professores: Investigar os rituais, práticas e fundamentos de ensino da cultura **pedagógica** e as demandas de formação de profissionais do sudeste goiano.

História, Memória e Educação: Investigar a História da Educação no Brasil e, de forma especial, no **Sudeste Goiano**, enveredando por análises das concepções pedagógicas, memória de formação docente, da cultura escolar e políticas públicas.

CONQUISTAS E ORGANIZAÇÃO DO NEPEDUCA

As conquistas do grupo podem ser sintetizadas em²:

- Aprovações de projetos PIBIC;
- Aprovações de projetos PROLICEN;
- Participação de professores em Bancas de Mestrado e Doutorado;
- Participação dos professores em organização de eventos, Colóquios, Simpósios.
- Participação e apresentação de trabalhos em congressos nacionais e internacionais.
- Orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), PIBIC, e monografias de Especialização.
- Participação ativa dos professores na confecção do projeto de Mestrado em Educação, encaminhado à Capes em 2010.
- Publicações em revistas nacionais e internacionais.

O NEPEDUCA conta com um acervo documental do Centro de Formação de Professores Primários de Catalão. Este acervo, intitulado Suely da Paixão, está sendo organizado para compor outra parceria com o Museu Virtual da Educação, em Goiás - <http://www.fe.ufg.br/museu/>.

¹ Fonte: <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0106708RZHR8W7>

² As informações podem ser precisadas através do Currículo Lattes de cada professor, identificado e linkado acima.

**NEPEDUCA:
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE CATALÃO**

A construção de banco de dados, para futuras pesquisas em Educação, se amplia através das pesquisas dos professores com história, política, memória e cultura educacional.

Nosso desafio científico atual consiste em:

- Educação/qualificação continuada – essa é uma meta interna e externa ao grupo. Interna, por valorizar os estudos de doutorado e pós-doutorado, bem como a participação com apresentação de trabalhos em Congressos e consequente publicação. Externa, por entender que o quadro de pesquisadores deverá atuar como professores e pesquisadores do futuro curso de Mestrado em Educação, em processo de implementação em Catalão.
- Estender as parcerias a outros grupos de pesquisa, levando cada pesquisador do NEPEDUCA a se interagir com pesquisadores de outras instituições, de forma colaborativa e construtiva.
- Organizar um banco de dados sobre a memória educacional no sudeste goiano.

Catalão, 10 de setembro de 2010.